

CONFERENCIA DE LONDRES

Surpreendente sugestão da França ao Plano Global sobre a soberania alemã

Prejudicial à Alemanha a inclusão do problema do Sarre nas conversações das nove potências — Acôrdos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França relativo à independência do povo germanico

LONDRES, 28 (U. P.) — O chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, deu hoje a imprensa, com grande embaraço para a Alemanha, de incluir o problema em seu "plano global" de rearmamento e soberania para a Alemanha.

Mendes-France apoderou-se da iniciativa na abertura da crítica conferência de nove nações sobre a defesa da Europa, ao apresentar seu "plano global" em forma tão persuasiva que nos meios franceses se creu que alienou a parte de sua oposição potencial.

O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, interveio na mesma sessão para fazer a promessa de que a Alemanha limitará voluntariamente suas Forças Armadas às 12 divisões que havia prometido à fracassada Comunidade Europeia de Defesa (CED).

Depois da sessão inaugural, os delegados principais dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Alemanha, se reuniram e, antes da sessão da tarde, para discutir os meios de restaurar a soberania alemã.

Fontes autorizadas dizem que Mendes-France se levantou imediatamente depois das palavras iniciais do secretário de Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, e apresentou o esperado plano francês como uma "solução total", na qual incluiu o rearmamento e a soberania da Alemanha ao mesmo tempo que a solução da prolongada e trilhada controvérsia franco-germana sobre o futuro do território do Sarre, que disputam as duas nações.

DE COMUM ACORDO

LONDRES, 28 (U. P.) — Por W. G. Landry — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França correm esta noite em que deve restabelecer-se a soberania da República Federal Alemã.

O chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, insistiu em tratar em que esse problema se resolva ao mesmo tempo que o da regulamentação dos armamentos e que o do Sarre.

As nove potências que participam na conferência sobre a defesa europeia que se realiza em

Londres referiram o problema da soberania alemã ao estudo de uma comissão.

Imediatamente depois travou-se uma disputa para decidir se o rearmamento da Alemanha Ocidental deveria efetuar-se sob a organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) ou de acordo com o Pacto de Bruxelas.

A sessão da tarde terminou às 5 e 10 e os delegados, que pela manhã se haviam mostrado risinhos e otimistas, saíram do "salão de música" da Lancaster House onde se celebrava a reunião, com rosto grave e aspecto fatigado.

O chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, insistiu em que se regule o rearmamento da Alemanha Ocidental segundo as disposições do Pacto de Bruxelas. Pediu também, que a República Federal Alemã limite a 12 o número das divisões de seu novo Exército. Isto é, solicitou que não tenha mais tropas que a que teria no de 1919, o que se houvesse aprovado o Tratado da Comunidade Europeia de Defesa (CED).

Por último propôs que o problema do Sarre a rica região hultifera que se encontra entre a França e a Alemanha — se resolva no mesmo plano em virtude do qual será concedida completa soberania à República Federal Alemã.

Nas fontes bem informadas se declarou que Mendes-France não pediu nem um centímetro de terreno em suas proposições mas se acreditou que toda a reunião não se podia dizer que a conferência houvesse entrado em um beco sem saída.

O FUTURO DEPENDERÁ DESSA CONFERENCIA

O ministro de Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, declarou na sessão de hoje que o porvir do mundo ocidental pode depender dos resultados desta conferência.

Apesar de que os delegados pareciam achar-se envolvidos em certa atmosfera de pessimismo ao terminar a sessão da tarde, um porta-voz da delegação britânica declarou o seguinte: "A conferência começou com bons auspícios e pararemos com um bom trecho no primeiro dia de sessão".

Mendes-France insistiu em que o rearmamento da Alemanha se efetue de acordo com as disposições do Pacto de Bruxelas, por estas razões:

1 — O pacto subministra melhores meios que a NATO para lograr a unidade europeia, especialmente nas esferas que nada têm a ver com a defesa.

2 — A Grã-Bretanha — e esse é o ponto importante para a França — forma parte nesse caso da Organização.

C. chefe do governo francês reiterou que a Alemanha deve recuperar a completa soberania

mas insistiu também em que de acordo com o Pacto de Bruxelas se estabeleça um sistema de inspeção que limite o número de tropas de cada um dos países membros e regule a produção, importação e exportação de armas para as tropas dos países do Pacto de Bruxelas, acantonadas na Europa.

A França e Grã-Bretanha têm tropas não só na Europa como também em suas colônias e domínios e Mendes-France não quer que se apliquem a estas o sistema de inspeção do Pacto de Bruxelas.

O chanceler da República Federal Alemã declarou aos delegados (Conselho na 2.ª página)

Não desistiram os comunistas da Guatemala de retomar o poder por meio da violência

Afirma-se que os vermelhos têm oculto armamento bélico suficiente para equipar duas divisões de guerra

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O representante republicano Patrick J. Hillings, declarou, ontem, que os comunistas guatemaltecos têm ocultos 30.000 fuzis, revólveres e fuzis metralhadoras. Acrescentou que se presume que essas armas poderão ser utilizadas para organizar uma força de operários desempregados com a qual os comunistas tratariam de ganhar o poder em um momento oportuno.

O representante Hillings e o presidente da Guatemala, Carlos Castillo Armas, pediram aos Estados Unidos em uma audiência parlamentar, "ajuda econômica e financeira" imediata para resolver os "graves problemas econômicos da Guatemala".

Castillo, chefe da revolução que derrucou ao regime comunista há vários meses, enviou umas declarações gravadas na Guatemala a 11 deste mês. O presidente da Guatemala contesta na gravação uma série de perguntas que lhe fez Hillings, durante a excursão que este efetuou recentemente pela América Central.

A declaração gravada foi ouvida da manhã a audiência de hoje de uma subcomissão da Câmara que estudia a agressão comunista na América Latina. Hillings, presidente da Comissão, manifestou crer que esta é a primeira vez que o chefe de outro Estado presta declarações em uma audiência parlamentar norte-americana.

Advogando pela "ajuda econômica e assistência técnica", Castillo declarou:

"Se ganharmos a primeira batalha em uma longa guerra... Precisamos ajuda para resolver o problema da reconstrução... E necessitamos ainda mais da ajuda que os Estados Unidos nos oferecem".

Hillings disse que as 30.000 armas que têm os vermelhos, foram

ram parte do carregamento que chegou da Polónia pouco antes da revolução. Acrescentou que essas armas foram distribuídas pelo governo comunista entre os dirigentes operários vermelhos "e nunca foram encontradas".

PODERIA ARMAR DUAS DIVISÕES

"Com essas armas — disse Hillings — podem equipar-se duas divisões. Soube-se que essas armas estão ocultas em depósitos por todo o país e que os comunistas as utilizariam para armar os operários tratando de fazer uma contra-revolução quando considerarem que chegou o momento oportuno".

Assinalou o representante que "ajuda econômica e financeira" dos Estados Unidos, porque a situação dos desocupados é "grave". Revelou que durante vários meses os empregados do governo não puderam cobrar seus salários.

"Os comunistas consideram a revolução de Castillo Armas como (Conselho na 2.ª página)

SERIAM REDUZIDOS OS PREÇOS DO CAFÉ

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os preços do café sofreram nova redução de 10 a 15 centavos, por libra para o dia 31 de dezembro, segundo vaticinou hoje fontes ligadas aos círculos cafeeiros norte-americanos, que afirmam que a resistência dos consumidores já fez baixar o consumo em 20 por cento.

"A lei da oferta e da procura fará baixar ainda mais os preços — declarou importante torcedor que prefere permanecer anônimo. Os preços devem baixar porque há mais café disponível agora do que há um ano".

Na última primavera, a indústria prognosticava que os preços continuariam sendo altos durante outro ano, aproximadamente. Dizião os lavradores que a produção, reduzida pelas fortes geadas do Brasil, não voltaria à normalidade antes desse prazo, e até que houvesse mais café para vender os preços permaneceriam mais ou menos ao mesmo nível.

No entanto houve um par de circunstâncias que invalidaram suas previsões. O Brasil, que produz cerca da metade do café que se consome neste país, estabeleceu há umas semanas uma "política de câmbio livre parcial do cruzeiro". Isto produziu o efeito de baratear o café nos Estados Unidos e os preços caíram quase imediatamente. Algumas marcas chegaram a reduzir-las até dez centavos por libra.

Nas semanas passadas chegaram de Washington notícias que, a julgo dos lavradores, estão des-

tinadas a fazer baixar ainda mais os preços. O Departamento de Agricultura disse que a safra mundial de café na temporada de 1953-54 atingiu um total de 41.400.000 sacas, o que representa um milhão de sacas mais que as consumidas no dito período.

Neste ano, as baixas do café neutralizaram cerca de 40 por cento das altas que haviam tido os preços do café até a soma de 1,45 por libra.

Com a vista posta além do ano de 1954, as fontes da indústria do café dizem que a ampliação das plantações, especialmente no Brasil, servirá para fazer com que os preços do café baixem. "Jamais cotaremos ao café de 25 centavos por libra, como em 1953, mas os preços estão baixando", segundo declarou um diretor de uma importante companhia.

PARTIU PARA SÃO PAULO O JORNALISTA LANZ DURET

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — Por via aérea partiu para São Paulo, Miguel Lanz Duret, diretor do diário "El Universal" do México, e presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa.

Lanz Duret, que viaja acompanhado do dr. Ignacio Varela, assistirá à reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa que se levará a cabo na cidade de São Paulo.

Durante sua estada nesta, o distinto jornalista mexicano foi objeto de várias homenagens por parte de seus colegas uruguaios.

REUNIAO DO FUNDO MONETARIO

Analisa Gudin as condições financeiras dos países pouco desenvolvidos economicamente

Declarou o ministro da Fazenda do Brasil que os E. E. U. U. deveriam estimular as inversões e prestar maior atenção às nações pobres

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugenio Gudin, no discurso pronunciado hoje na reunião do Banco Internacional e do Fundo Monetário, fez uma análise das condições necessárias para incrementar as inversões de capital privado nos países de escasso desenvolvimento econômico.

Gudin improvisou suas palavras e só em ocasiões consultou algumas notas. Afirmou que os Estados Unidos deveriam estimular as inversões e prestar maior atenção ao que ele chamou os "multiplicadores", significando com isto outras vantagens aparte das utilidades diretas do capital. Entre esses outros benefícios mencionou as seguintes: aumento no comércio, nos seguros, nos novos negócios, e o estímulo do fomento econômico.

Também sugeriu que os Estados Unidos não cobrem impostos sobre a renda ao capital investido em países pouco desenvolvidos, já que atualmente o capital tem que pagar dupla contribuição, uma no país que exporta o capital e outra no país que o importa.

Referiu-se ao informe da Comissão Rockefeller, preparado durante o governo do ex-presidente Harry S. Truman, no qual se afirmava que 17 países não sobram contribuições sobre os lucros do capital invertido no estrangeiro. Gudin, ao mesmo tempo, aconselhou que os países pouco desenvolvidos tratem de criar um ambiente propício às inversões do capital privado, combatendo as "pragas" que são a inflação e o nacionalismo extremista.

"Um esforço autêntico deve se fazer por ambas as partes para tornar mais propício o clima da inversão", declarou. "Os países pouco desenvolvidos têm que compreender que se não combaterem a inflação e o nacionalismo, o capital estrangeiro não virá a eles".

"Este tipo de inversão direta que não produz exportação nem importação é frequentemente mais benéfico que a inversão que produz exportação ao fomentar as minas ou a produção de matérias primas."

Disse que a inflação dentro de um país pode causar graves perturbações no equilíbrio da balança de pagamentos, e deplorou o ponto de vista atribuído a alguns economistas de que o pro-

cesso dos países pouco desenvolvidos se obtém sob a pressão da inflação.

Assinalou que os países pouco desenvolvidos têm que fazer todo o possível por dominar a inflação, se é que querem atrair o capital estrangeiro. O discurso de Gudin sobre os princípios de inversão de capitais teve como centro os países de escasso desenvolvimento industrial, em fazer menção específica alguma do Brasil, não ser por inferência.

O presidente do Banco Internacional, Eugene R. Black, ao apresentar Gudin, declarou que representava a um vasto país e de grande população em grande necessidade de fomento.

"E" um economista cuja reputação chegou muito mais além dos limites de seu país", afirmou Black. "Todos esperamos que em suas mãos, a economia brasileira logre resolver suas dificuldades, e fazer um grande progresso".

Richard Austen Butler, ministro da Fazenda britânico, não olvidou a referência que fez Gudin ao comparar os países que qualificou de extrovertidos e introvertidos.

Ao fazer uso da palavra, depois do ministro brasileiro, Butler começou dizendo:

"Agora falarei o representante de um país extrovertido."

RELEITO OTAVIO PARANAGUA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O sr. Otavio Parangua, do Brasil, foi releito diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional, obtendo 5.100 votos, numero esse maior que o conseguido por qualquer dos outros dez candidatos.

ADVERTENCIA DE RIDGWAY SOBRE A IMPORTANCIA DA ARMA ATOMICA

O emprego das armas nucleares na guerra futura exigirá a organização de exercitos consideravelmente maiores

DENVER, 28 (U. P.) — O general Matthew B. Ridgway, chefe do Exército, preveniu hoje os Estados Unidos de que não devem depositar sua confiança exclusivamente nas armas atômicas no caso de uma guerra futura.

questões básicas: 1) — os problemas relativos à redistribuição das tropas; 2) — um informe provisório sobre os planos de reorganização do Exército; e 3) — outro informe do progresso dos contínuos esforços do Exército para desenvolver a máxima força combativa, a fim de ter uma porcentagem maior de pessoal de combate ou forças de operações, do que de forças de apoio".

Stevens não prevê uma grande modificação, "em um ou outro sentido", do orçamento de 1956 para o Exército.

Ambos os visitantes negaram-se a dizer se a defesa da ilha de Quemoy é necessária para a de Formosa, a quem Ridgway declarou, a esse respeito, o Exército fez recomendações. Stevens manifestou que a questão de Quemoy é de política e deve ser decidida pelo presidente, pelo secretário de Estado e pelo da Defesa.

Stevens também declarou ignorar uma notícia da Europa, no sentido de que os Estados Unidos retirariam suas seis divisões da Europa e defenderão o Continente só pelo ar, caso não se estabeleça um Exército Europeu eficaz.

General Ridgway

tura, salientando que a luta atômica requererá Exércitos consideravelmente maiores.

Juntamente com o secretário do Exército, sr. Robert T. Stevens, Ridgway conferenciou, aqui, com o presidente Eisenhower, que se acha em gozo de férias, e os três examinaram os problemas do número do pessoal e da organização do Exército.

Em uma entrevista à imprensa, efetuada após a longa conferência, perguntou-se a Ridgway se as novas armas atômicas afetariam o numero de homens do Exército. Indicando que "o que se disputará na próxima guerra será a sobrevivência e não algo com o que se possa lutar", o general atacou o conselho de algumas pessoas que não identificou, de que se acomode o programa de defesa "a uma coisa ou a outra".

Declarou que, pelo contrário, o Exército terá de manter uma força bem flexível e móvel em uma guerra atômica, na qual a profundidade das zonas de combate, terá de ser muito maior e as abas-ecimentos e a força de reserva se estenderão por zonas muito mais amplas.

Ademais, acrescentou que "haveria de fazer face à possibilidade de eliminação de unidades inteiras".

Stevens manifestou que Ridgway e ele prestaram ao presidente informações sobre o progresso que está sendo logrado em três

ACIDENTADO O CARDEAL COPELO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O cardeal Santiago Copello caiu ao tomar o elevador do edifício do Tribunal Eclesiástico, seus médicos lhe ordenaram alguns dias de repouso.

Soube-se que seus ferimentos não são graves e que seu estado é satisfatório.

INCIDENTE ENTRE ISRAEL E O EGITO

CAIRO, 28 (Ansa) — O ministro egípcio da Orientação Nacional, Saïd Salem, anunciou hoje que um navio mercante israelita abriu fogo, hoje pela manhã, contra uma vila de pescadores egípcios na costa do mar Vermelho, ferindo algumas pessoas.

O navio foi aprisionado pela marinha egípcia, que o levou a Suez.

NAVIOS CONSTRUÍDOS NA HOLANDA

HAIA setembro (S.H.I.) — O navio cargueiro "Merida", de duas hélices e 4.500 toneladas, está sendo construído num estaleiro de Schiedam, para a C. A. Venezolana de Navegação, de Caracas, acaba de ser lançado ao mar.

O "Merida" tem 118 metros de comprimento, 17 de boca e 6,5 de altura, podendo desenvolver 15 nós por hora.

No mesmo estaleiro, foi batida a quilha do "Yaracuy", navio igual ao "Merida" e destinado à mesma companhia.

Dois outros navios iguais estão sendo construídos em outros estaleiros holandeses.

OS DEBATES NAS NAÇÕES UNIDAS

Advertencia uruguiaia — Vishinsky inscrito para falar amanhã

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.) — O Uruguai disse, hoje, às Nações Unidas que o Conselho de Segurança se negou "ilegitimamente" a agir, no verão que acaba de passar, no caso da Guatemala e que esta decisão negativa "constitui precedente muito sério para os países americanos".

O dr. Francisco Gamarrá, presidente da delegação uruguiaia ao nono período de sessões da Assembleia Geral, disse na manhã de hoje, quando a Assembleia reiniciou seu debate geral, que seu país integra as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos entendendo que os princípios e garantias do sistema regional não podem impedir em caso algum o acesso direto ou imediato dos Estados à jurisdição das Nações Unidas nem subjugá-las à sua ação protetora.

Recordando o caso da Guatemala, Gamarrá disse que a ação negativa do Conselho de Segurança, que passou o problema da Comissão Inter-Americana de Paz, negando-se a tomar uma atitude, estabeleceu precedente perigoso. Nessas circunstâncias, advertiu que o Uruguai continua entendendo que "toda a vez que reclame ante as Nações Unidas contra uma agressão, deve ter, pelo menos, o direito elementar de ser ouvido".

INSCRITO PARA FALAR O REPRESENTANTE RUSSO

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.) — Andrei Y. Vishinsky, chefe da delegação soviética, se inscreveu formalmente hoje para pronunciar um discurso importante, quinta-feira de manhã, ante a Assembleia Geral das Nações Unidas, no curso de seu debate geral.

Embora se espere que Vishinsky fale em "tom conciliatório", os diplomatas das Nações Unidas esperam com interesse seu primeiro grande discurso no atual período de sessões da Assembleia. Nos períodos anteriores, o veterano diplomata soviético se revelou um mestre na invectiva contra os Estados Unidos e seus aliados.

DESASTRE FERROVIARIO NA INDIA

HEDERABAD, Índia, 28 (U. P.) — Confirmou-se que há 29 mortos, 35 desaparecidos e 60 feridos em consequência do desastre ferroviário de ontem à noite no qual vários vagões de um trem repleto de passageiros foram arrastados de uma ponte sobre o rio Allet pelas torrenciais águas que se transbordaram.

VAI SER DECIDIDA A QUEDA OU A PERMANENCIA DO GABINETE SCILBA

Deu a Câmara de Deputados italiana início ao debate sobre o "escândalo do século" — Surpreendente a atitude dos comunistas

ROMA, 28 (U. P.) — A Câmara de Deputados italiana começou a debater esta noite "o escândalo do século", provocado pela morte de uma obscuro porém famosa jovem. A sessão de hoje terminou às 6 e 15 e durou pouco menos de três horas.

Foi surpreendentemente pacífica e os comunistas interromperam só algumas vezes aos oradores do governo.

Durante a sessão fizeram uso da palavra o neo-fascista Giovanni Roberti e o socialista da esquerda Pietro Nenni, que falaram pela oposição. Em defesa do governo falaram o social-democrata Paolo Rossi e o liberal Giovanni Malagodi.

O debate se reiniciará amanhã às 3 da tarde.

Os deputados decidiram quando chegar a hora do voto — na próxima quinta-feira — manter ou derrubar o governo de Mario Scelba.

A Câmara obrigou a renunciar, há 10 dias, ao ministro de Relações Exteriores, Attilio Piccioni, cujo filho, Piero, foi detido sob a acusação de homicídio.

Com ele foi detido Hugo Montagna, um indivíduo que diz ser marquês.

Essas duas detenções parecem apoiar a teoria de que a jovem Wilma Montel, de 21 anos, morreu depois de haver ingerido grandes quantidades de drogas em uma festa que teve lugar na casa de Montagna. Seu cadáver foi atirado depois à praia próxima.

Se os partidos que integram a coalizão de Scelba se mantiverem unidos, é possível que a oposição, dirigida pelos comunistas, não logre derrubar o governo.

Hoje se produziram alguns sinais, entretanto, que parecem mostrar que não se mantêm firmemente unidos os quatro partidos da oposição. Até o chefe dos socialistas da direita, Giuseppe Saragat, que é vice-presidente do

Conselho de ministros e partidário sem reservas de Scelba, declarou em um artigo de jornal que "não podemos mostrarmos orgulhosos da forma que se tem rendido culto à verdade nos últimos meses".

A oposição comunista-socialista, apoiada pelos monarquicos e neo-fascistas, se preparou para dar a batalha de morte ao governo de Scelba.

Palmito Togliatti, o chefe dos comunistas, falou depois de Scelba.

Este contentamento foi manifestado a mim quando o entrevistei há uma semana. O veterano estadista — que comemorou o seu 72.º aniversário a 22 do corrente, pouco antes de partir para Ottawa, na primeira etapa da sua viagem, e que por seis dos nove anos de apátrida tem ocupado o cargo de "premier" — estava de bom humor ao conversar com o correspondente sobre a sua excursão.

Ris por entre bafaradas de charuto, ao dizer: "O meu médico me aconselha a não fumar, mas "eu" Winston não deixa o charuto, embora seja mais velho do que ele".

Quer o "premier" Yoshida exponha ou não ao Parlamento e ao povo as razões da sua missão ao ocidente, antes de partir, a 26 de setembro — e está sob forte pressão para pronunciar um discurso pelo rádio antes de deixar o país — a conclusão que tiram os observadores é a de que o chefe do governo tem em mente, em primeiro lugar, a ventilação dos pontos de vista japoneses, nas suas conversações com os líderes ocidentais, a respeito das relações leste-ocidente, do futuro da Ásia e do comércio internacional.

Prende fazer ver aos estadistas do ocidente a importância da Japão na avaliação dessas questões fundamentais.

Há indícios fortes de que Yoshida não pedirá ajuda nem concessões. Ao contrário, apresentará os fatos e deixará que os

fatos falem por si mesmos. E não resta dúvida de que o seu prestígio internacional será um fator favorável ao desempenho do seu papel de porta-voz do Japão nas capitais que pretende visitar.

E esse prestígio tem a sua contra-parte nacional, pois Yoshida tem chefiado maior numero de gabinetes do que qualquer outro estadista japonês desde os dias de Meiji, e não há outro líder da sua estatura imediatamente à vista.

A missão de Yoshida

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

HESSLE TILTMAN

TOQUIO — (APLA) — O primeiro ministro Yoshida está "muito satisfeito" com a perspectiva de visitar de novo a Grã-Bretanha e de conversar com "sir" Winston Churchill e outros amigos, pela primeira vez depois de 1938, quando encerrou brilhante carreira diplomática como embaixador do Japão em Londres.

Este contentamento foi manifestado a mim quando o entrevistei há uma semana. O veterano estadista — que comemorou o seu 72.º aniversário a 22 do corrente, pouco antes de partir para Ottawa, na primeira etapa da sua viagem, e que por seis dos nove anos de apátrida tem ocupado o cargo de "premier" — estava de bom humor ao conversar com o correspondente sobre a sua excursão.

Ris por entre bafaradas de charuto, ao dizer: "O meu médico me aconselha a não fumar, mas "eu" Winston não deixa o charuto, embora seja mais velho do que ele".

Quer o "premier" Yoshida exponha ou não ao Parlamento e ao povo as razões da sua missão ao ocidente, antes de partir, a 26 de setembro — e está sob forte pressão para pronunciar um discurso pelo rádio antes de deixar o país — a conclusão que tiram os observadores é a de que o chefe do governo tem em mente, em primeiro lugar, a ventilação dos pontos de vista japoneses, nas suas conversações com os líderes ocidentais, a respeito das relações leste-ocidente, do futuro da Ásia e do comércio internacional.

Prende fazer ver aos estadistas do ocidente a importância da Japão na avaliação dessas questões fundamentais.

Há indícios fortes de que Yoshida não pedirá ajuda nem concessões. Ao contrário, apresentará os fatos e deixará que os

fatos falem por si mesmos. E não resta dúvida de que o seu prestígio internacional será um fator favorável ao desempenho do seu papel de porta-voz do Japão nas capitais que pretende visitar.

E esse prestígio tem a sua contra-parte nacional, pois Yoshida tem chefiado maior numero de gabinetes do que qualquer outro estadista japonês desde os dias de Meiji, e não há outro líder da sua estatura imediatamente à vista.

Deste modo, quando o "premier" falar em Londres, em Washington, sobre a situação econômica do Japão e as medidas tomadas pelo seu governo para enfrentá-la, ou sobre a importância do estímulo ao comércio com a China como meio de abrandar a dependência de Pequim em relação à União Soviética, o chefe de Estado nipônico o fará com a autoridade de um líder que, apesar dos acerbos ataques da oposição, viu por duas vezes o retorno dos seus "liberais" à Câmara dos Deputados com numero de eleitos duas vezes maior do que o do partido colocado em segundo lugar.

O objetivo primordial de Yoshida em sua excursão é focalizar os problemas do Japão e lembrar ao ocidente, se acaso for necessário, que os 48.000.000 de habitantes — e consumidores — deste país não podem ser postos à margem. Acredita o "premier" que o Japão merece ser consultado no que se relaciona ao futuro do continente asiático, do qual, economicamente, é parte integrante.

A sua missão foi planejada para assinalar o término de uma fase nipônica de vacuo político e diplomático e o ressurgimento do país como potência (reserva de homens e de capacidade industrial) que deve ser reconhecida e respeitada.



Sr. Eugenio Gudin

PUBLICAMOS HOJE:

- Texto integral da importante entrevista do presidente Café Filho.
- Milhares de pessoas se comprimem no T. R. E. para retirar seus títulos.
- Opos-se o vereador hoje prefeito Janio Quadros à entronização de Cristo no plenário da Câmara.
- Novas medidas para debelar a crise de energia elétrica.
- Onde e como votar, suplemento eleitoral.
- Teria sido ameaçado de morte o motorista que denunciou o gol. Mendes de Moraes.
- Os primeiros comerciantes de São Paulo, artigo de Nuto Sant'Ana.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
29 DE SETEMBRO
São Miguel Arcanjo

O nome de São Miguel Arcanjo significa: "quem é igual a Deus". Segundo a Sagrada Escritura e a tradição da Igreja, é um dos sete espíritos assistentes ao trono do Altíssimo, portanto, um dos grandes príncipes do céu e ministro de Deus, a quem o Criador conferiu poderes extraordinários para a salvação dos eleitos. Inimigo do orgulho e da mentira, São Miguel defendeu vitoriosamente os direitos de Deus contra as arrogâncias de Lucifer, seu companheiro, precipitando-o no abismo. É grande a veneração que a Igreja Católica dedica a São Miguel. Seu nome é o primeiro entre os anjos e arcanjos na ladainha de todos os santos. No Confiteor ele é citado logo após o nome de Nossa Senhora. O Papa Leão XIII ordenou que se recitasse uma oração a São Miguel no fim de todas as missas rezadas. A Igreja Católica comemora duas vezes São Miguel: a primeira, no dia de hoje, sob o título de dedicação da Igreja, isto é, da Igreja celestial e terrestre, e outra no dia 9 de maio, a Aparição do Arcanjo São Gabriel.

São também comemorados nesta data: Santa Guedalia, martirizada no século IV por não querer prestar ao culto do Sol. São dadas, sua esposa Santa Carlas e seus filhos: São Gabelas, também martirizados no IV século.

NOTAS DO BOM CANDIDATO
As eleições estão aí. Será útil lembrar quais são os votos do candidato, segundo a tradição milenar de Pio XII no Natal de 1944: "A questão da elevação moral, da intelectualidade dos deputados ao parlamento é para todo povo em regime democrático uma questão de

vida ou de morte, de prosperidade ou de decadência, de renascimento ou de perpetuo mal estar. Para realizar algo fecundo, para obter a estima e a confiança, todo corpo legislativo há de recolher em seu seio... como atestam inúmeras experiências... uma seleção de homens, espiritualmente eminentes e de firme caráter, que se considerem os representantes do inteiro povo, por cujos interesses particulares muitas vezes são sacrificadas as verdadeiras necessidades e exigências do bem comum. Uma seleção de homens, que não esteja restrita a alguma profissão ou condição, mas venha a ser a imagem da multiplicidade de todo o povo. Uma seleção de homens de convicção cristã, de juízo seguro e justo, de caráter prático e equivo, coerente consigo mesmo e com todas as circunstâncias; homens de doutrina clara e sã, de propósitos firmes e retintidos; homens sobretudo capazes, em virtude da autoridade que dimana da sua pura consciência e se irradia ao seu redor, de ser guias e cabeças especialmente nos tempos em que as prementes necessidades superexcitam a impetuosidade do povo e o tornam, por cujos interesses transviados e de se desgastar; homens que, no período de transição, geralmente trabalhosos e dilacerados pelas paixões, pelas divergências de opiniões e pelas oposições dos programas, sintam-se duplamente no dever de fazer circular nas veias do povo e do Estado, ardentes com mil febres, o ardor espiritual das ideias, a justiça, a bondade atenta, a justiça igualitária favorável a todos e da tendência da vontade para com a união e a concordância nacional num espírito de sincera fraternidade.

Entre pessoas com tais requisitos o leitor escolherá o melhor em seu juízo. O que se diz de deputado, vale outrossim para candidatos a outros cargos.

O melhor do Estado e da República está nas mãos dos eleitores. — H. C. L.

Não desistiram os comunistas da Guatemala

(Conclusão da 1.ª pag.)

um revés temporário", manifestou. "Há duas semanas os comunistas destituiram uma série de protestos entre os desocupados da Guatemala."

"Seria um grande desastre — afirmou — se a Guatemala, depois de livrar-se das garras de Moscou e reincorporar-se ao mundo livre, por desluzido ou negligência, voltasse a cair sob o domínio comunista."

Castillo, em sua declaração, insistiu nos seguintes pontos:

1. — O comunismo internacional antes da revolução dominava "quase por completo" a Guatemala e "nossa chancelaria se transformou em porta-voz do Kremlin no hemisfério ocidental."

2. — Se uma pequena minoria de guatemaltecos é realmente comunista, "talvez havia algumas centenas até o fim do governo vermelho. No princípio havia unicamente algumas dezenas. Mas esses poucos dominaram uma nação de mais de 3.000.000 de habitantes."

3. — Explicou que os comunistas ganharam controle do país em princípios de 1945, quando foi eleito presidente, em eleições livres, Juan José Arevalo. "Re-

nunciou de nós", sabia que Arevalo era comunista", disse. Os Arevalos, segundo ele, trouxeram comunistas para a Guatemala e organizaram sindicatos operários que ficaram sob seu domínio. Acrescentou que mediante a influência que exerciam esses sindicatos operários ganharam o controle dos principais partidos políticos.

4. — "Os comunistas — afirmou — atuavam sob ordens diretas de Moscou. No transcurso de quase 10 anos houve uma sucessão constante de jovens funcionários guatemaltecos que iam a Moscou e os países detentores da Cortina de ferro onde eram doutrinais, adestrados e instruídos."

5. — Já em 1949, quase todo o povo guatemalteco "estava desiludido com a política filocomunista" do governo. Para evitar que fosse eleito presidente o coronel Francisco Javier Arana, vigoroso inimigo do comunismo, um grupo de criminosos e assassinos, os assassinatos foram premiados com posições lucrativas no governo."

Acrescentou Castillo que o assassinato de Arana e a burla eleitoral que fizeram subsequentemente das eleições os chefes comunistas, "me convenceram de que somente pela força podiam ser derrotados os comunistas."

Castillo, que foi capturado pelos comunistas e encarcerado em uma infame prisão, referiu também como conseguiu escapar da prisão com outros companheiros. Explicou que durante 26 dias lograram perfurar um túnel debaixo da muralha da prisão, e que assim foi possível a fuga.

ENTENDIMENTOS SECRETOS ENTRE OS GENERAIS ARMAE E OSCAR OSORIO
GUATEMALA, 28 (U.P.) — Informou-se que os presidentes da Guatemala, coronel Carlos Castillo Armas, e de El Salvador, coronel Oscar Osorio, reuniram-se hoje na localidade de São Cristóbal, na fronteira de ambos os países.

O presidente Castillo Armas partiu às 8 h. A. de hoje acompanhado dos oficiais do Estado Maior Presidencial e alguns funcionários de seu governo. Acompanhado também, o embaixador salvadoreño, Alberto M. Funes.

A entrevista dos presidentes — segundo se diz — tem por objetivo tratar de assuntos de Estado sobre os quais entre ambos se guarda absoluta reserva.

Segundo informações obtidas pela "United Press", os presidentes almoçaram em San Cristóbal, para partir de regresso as suas respectivas capitais pouco mais tarde.

A entrevista dos presidentes foi mantida no mais completo sigilo, até as onze da manhã de hoje.

Ontem à tarde, o embaixador salvadoreño visitou a Castillo Armas, supondo-se que lhe transmitiu, então, o convite para a entrevista.

Acredita-se aqui que os presidentes discutiram a questão dos assilados na embaixada salvadoreña na Guatemala e a outros assuntos de interesse para os dois países.

Castillo Armas é esperado de regresso à capital aproximadamente às 4 da tarde.

PREJUDICADA A SAFRA DE FRUTAS E LEGUMES

HAIA setembro (S.H.I.) — A safra de frutas e legumes da Holanda ficou seriamente prejudicada, em consequência do frio e das chuvas constantes, ocorridas durante o mês de julho, segundo se anuncia.

A safra de tomate não foi de tão boa qualidade quanto a do ano passado, devido à baixa temperatura do solo e nível elevado das águas no solo. Muitas plantas poderão morrer, se o tempo mudar tornando-se seco e quente. A safra de ervilhas será menor do que a do ano passado, mas a de almeirão será boa, assim como a de couve e repolho. A safra de frutas cultivadas em lugares abrigados por vidro é promissora, mas a das ameixas, por exemplo, plantadas ao ar livre, é apenas "razoavelmente boa".

NECROLOGIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Faleceu ontem nesta capital: SRA. ROSALBA FALSA MOLINA, com 74 anos de idade, nascida em 1880, filha de João Batista Molina e de Maria Rosa Molina. Casada com o sr. João Batista Molina. Deixou os filhos: Alina, casada com o sr. Joaquim da Silva Almeida; Alda, casada com o sr. Mario Gonçalves Machado; e Maria, casada com o sr. Henrique Pinheiro. Deixou também os filhos: João, casado com a sr. Pascoal Pinheiro; José, casado com a sr. Maria Molinari; e Silvia, casada com o sr. Gentil Moraes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, casada com o sr. Luiz Leme da Cruz. Foram seus filhos: João, falecido, que foi casado com a sr. Maria Dolores de Moura Campos e José, falecido, que foi casado com a sr. Zoraida Pedrosa de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1310, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELISA DE ANDRADE CAMPOS, no dia 28, com 83 anos, em Mogi das Cruzes, onde foi sepultada, viúva do comandante Manuel Jorge Gonçalves Campos, deixando os filhos: Benedito, casado com a sr. Iracema Brito Simões de Campos; e Maria, casada com o sr. José Honório de Castro Sobrinho e Cecilia, cas

NOTÍCIAS DORIO
E DOS ESTADOSESTÃO RETORNANDO AO TRABALHO OS
FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

RIO, 28 (ASAPRESS) — A situação na Leopoldina vai aos poucos voltando à normalidade, com o retorno ao trabalho, dos ferroviários, e a circulação dos trens em seus respectivos horários.

A intervenção determinada pelo ministro do Trabalho no Sindicato da classe provocou o protesto do presidente, que taxou o ato ministerial de "intemperismo e descabido".

RIO, 28 (ASAPRESS) — Trafegaram, ontem, vários trens do subúrbio da Leopoldina e pela manhã o "Camplata" deixou a estação de Barão de Mauá. Os

serviços vêm sendo feitos por maquinistas da Central e outros da Leopoldina que atenderam ao convite da polícia para retornar ao trabalho.

Para Petrópolis, os trens ainda não estão trafegando, o mesmo ocorrendo com os trens minúsculos por não haver garantias para o trabalho na Rota da Serra. Nesta região o policiamento está a cargo de forças do Exército.

A estação de Barão de Mauá, dos subúrbios de Petrópolis e outros de maiores movimento, bem assim as oficinas e entroncamentos ferroviários continuam a ser guardados pela força da polícia militar do Exército.

M. M. D. C.

MOVIMENTO MORALIZADOR DOS COMBATE-
NTES DE 1932

Realizou-se ontem à noite, no Clube Comercial, a quarta reunião da M.M.D.C. de 1932, transformada agora em Movimento Moralizador dos Combatentes, de caráter cívico, político e apolítico, para campanhas patrióticas em todo o Brasil.

Dada a coincidência da reunião com a data que marcou o término da Revolução Constitucionalista de 32, a sessão se revestiu de grande solenidade, contando com a presença dos srs. Prudente de Moraes Neto, general Abílio Pereira de Resende, Atílio de Vilhena, Leven Vampyr, Maurício Loureiro Gama, Danton Rezende, Alexandre Peão, Nadir Martins, Guilherme de Almeida, Carlos de Moraes Andrade e outros.

Aberta a sessão pelo sr. Mercio Prudente Correa, rendeu-se expressiva homenagem postuma ao governador Pedro de Toledo e aos seus secretários de Estado, ao general Salgado, a Martins, Miragaia, Drausio e Camargo, aos exilados, aos dirigentes da M. M. D. C., aos ex-combatentes e à muher paulista, eleitos depois da epopéia de 1932, permanecendo todos de pé, por 1 minuto.

Pelo dr. Carlos de Moraes Andrade foi proferida brilhante oração comemorando a epopéia de 32. Por Guilherme de Almeida foram declamados versos de sua autoria. Encerrando a primeira parte do programa, o presidente da mesa

deu a público os principais pontos a serem reivindicados pela nova entidade:

a) — promover comemorações dos fatos e feitos da Revolução Constitucionalista de 32; b) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; c) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; d) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; e) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; f) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; g) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; h) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; i) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; j) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; k) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; l) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; m) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; n) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; o) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; p) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; q) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; r) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; s) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; t) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; u) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; v) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; w) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; x) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas; y) — lutar pela moralização dos costumes sociais, administrativos e políticos; z) — lutar pela correção do voto secreto em suas falhas.

— Foi lido o telegrama do dr. José Maria Whitaker, diretor da Campanha do Ouro, vasado nestes termos: "Lamentando não poder comparecer à reunião convocada pelos bravos remanescentes do M.M.D.C., peço desculpas, associando-me de coração à tentativa patriótica de ressuscitar, nos tempos conturbados de hoje, o espírito de 32, que reuniu e dignificou a terra paulista".

A seguir, foi exibido o filme completo das comemorações de 9, 10 e 11 de julho, gentilmente cedido pelas Emissoras Unidas, dos festejos do ano de IV Centenário, que recebeu grandes aplausos.

— A 5ª reunião do M.M.D.C. será realizada, após a apuração das eleições de 3 de outubro.

DR. ALTINO ARANTES



A efemerde de hoje é sobretudo grata aos brasileiros, especialmente aos paulistas, pois é o dia do aniversário natalício do dr. Altino Arantes, antigo presidente do Estado, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo e presidente da Academia Paulista de Letras.

O dr. Altino Arantes é uma das mais legítimas reservas morais do país. O ilustre aniversariante, na sua longa trajetória pela vida pública, quer como deputado federal em várias legislaturas, como secretário do Interior e, posteriormente, no elevado posto de presidente do Estado, com larga visão e uma linha de conduta exemplar, prestou inestimáveis serviços a São Paulo e ao Brasil, grangearo justa e merecida admiração por parte não só de seus conterrâneos como de seus patriotas em geral, os quais reconhecem no dr. Altino Arantes um espírito lúcido e culto voltado para a defesa das nobres causas.

Os seus dotes cívicos e patrióticos, aliados à sua experiência política e profundos conhecimentos dos complexos problemas administrativos do país, fizeram-no querido em toda a nação.

Seria, portanto, justa as manifestações de apreço e simpatia que receberá o preclaro homem público pelo transcurso de tão magna data.

SENADO E CAMARA FEDERAL
RIO, 28 (Correio) — Como vem acontecendo nestes últimos dias, faltou numero, hoje, para o expediente, na Câmara e no Senado. Por conseguinte, não houve sessão nas duas casas do Congresso.

"Recus-me a fazer promessas que depois não possam ser cumpridas"

Primeira entrevista coletiva concedida à imprensa pelo presidente Café Filho — "É provável que o Plano de Alimentação, nos conduza ao Ministerio da Alimentação, mas só a experiencia poderá dizer-lo" — "Não vejo motivo para alarma nem desespero, precisamos de organização, trabalho, probidade e poupança nos gastos publicos"

RIO, 28 (ASAPRESS) — O presidente João Café Filho concedeu esta manhã sua primeira entrevista coletiva à imprensa falada e escrita.

A entrevista do chefe do governo fora previamente preparada, tendo os jornalistas credenciados no Palácio do Catete apresentado ao chefe do Executivo mais de 40 perguntas, sobre os assuntos mais diversos.

Todas as perguntas foram respondidas pelo sr. Café Filho, que se ia aos jornalistas, apresentando, em seguida, as respostas, na forma e na ordem que passaremos a transcrever:

REGIME DE LIVRE INICIATIVA
Pergunta — "Quando pretende o governo reintituir e reinstalar o regime da livre iniciativa no Brasil, acabando com o dirigismo estatal?"

Resposta — "O fim do dirigismo estatal não pode ter data marcada. A livre iniciativa representa uma tendência do governo, que irá se concretizando, sob a inspiração dos fatos econômicos. Cabe acentuar que esse controle tem profundas raízes no tempo, e, por outro lado, decorre, em grande parte, de legislação, cuja revisão será processada pelo poder legislativo e não pelo Executivo".

Pergunta — "Qual a decisão que pretende o governo tomar sobre a situação do sr. Ricardo Jafet no Banco do Brasil?" (Afirmase que o ex-presidente do Banco do Brasil deve o estabelecimento dois bilhões de cruzeiros e ainda não começou a pagar sua dívida).

Resposta — "A dívida do sr. Ricardo Jafet ao Banco do Brasil certamente considerada pelo atual presidente do Banco, no plano geral das soluções admitidas para casos identicos, resguardando o patrimônio de instituição, sem praticas discriminatórias."

ABONO DE NATAL AO FUNCIONARIO
Pergunta — "Numerosos leitores de 'A Noticia' endereçaram cartas à redação do nosso jornal, lembrando a situação de v. exia. no Parlamento em favor dos servidores publicos, mormente no que se refere à concessão do abono de Natal a essa classe. Pretende v. exia, agora, mormente quando a alta do custo da vida, enviar mensagem a respeito ao Congresso?"

Resposta — "A iniciativa, agora, pertence a outro deputado que queira desempenhar, no Congresso, o mesmo papel que me coube antigamente. Como chefe do Executivo, já fiz o que me cabia, enviando ao Legislativo a proposta de classificação de cargo e fixação de vencimentos do funcionalismo."

MEDIDAS PARA BAIXAR O CUSTO DE VIDA
Pergunta — "Nesse primeiro mês de governo de v. exia, registramos uma alta nos preços da carne, manteiga, batata, cebola e no de certas variedades de feijão. Além disso, vários gêneros alimentícios, como a banana, continuam escassos e sendo vendidos no cambial negro, sem que haja nenhuma providencia governamental para torná-los acessíveis ao publico. Quais, pois, as providencias reais do governo, para a baixa do custo da vida?"

Resposta — "Com um mês apenas de governo, não era possível fazer baixar o custo da vida. E nunca prometi fazer isso. Ao me dirigir pela primeira vez como presidente ao povo, pela 'Voz do Brasil', disse isto: 'Recusome a fazer promessas que depois não possam ser cumpridas'. Acrescentei: 'Ser-me-lia preferível abandonar o poder, a manter-me a custa de falsas acenos e promessas'. Nesse mesmo documento, fui o primeiro a reconhecer que a elevação do custo da vida

cria para o povo uma situação insuportável. Mas não prometi milagre. Não posso agir acim das possibilidades humanas. Fiz o que pude nesses dias, sem medir sacrifícios. Estamos agindo à vista de todos. O que peço não é aplauso, mas expectativa confiante e colaboração patriótica."

LIQUIDAÇÃO DOS BANCOS EM ESTADO DE INSOLVENCIA
Pergunta — "Está disposto a promover, na forma da lei, a liquidação dos bancos em estado de insolvencia, sustentados pelos

depositos dos institutos de previdencia. Carteira de Redescantos do Banco do Brasil e Caixa de Amortização Brasileira?"

Resposta — "O espírito do governo, os órgãos competentes examinarão o problema."

VIAGEM DE CORTESIA AOS ESTADOS UNIDOS E A OUTROS PAISES
Pergunta — "Convidado, ainda como vice-presidente, a visitar os Estados Unidos, acha v. exia, poderia atender à gentileza já agora como chefe do Poder Executivo?"

Resposta — "Preparava-me para atender à essa gentileza quando sobrevieram os acontecimentos que me trouxeram à presidencia da Republica. E' obvio que não me poderei ausentar neste momento, de tão graves dificuldades. Desde, entretanto, que se encaminharam as soluções dos problemas mais prementes, consideramos com animo favoravel o convite para distribuição de cortesia internacional, não só dos Estados Unidos como de Portugal e outros países."

COLABORACAO DAS CLASSES PRODUTORAS
Pergunta — "Conjugados com as providencias governamentais, principalmente no setor de transportes, que impressão recolheu v. exia, da colaboração das classes conservadoras ao sentido de baixar o custo da vida?"

Resposta — "Creio que o meu apelo às classes produtoras encontrou no seio delas a repercussão favoravel que não podia deixar de ter entre brasileiros. Foi essa afirmação que recebi dos seus dirigentes."

INAUGURACAO DA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA
Pergunta — "Quando v. exia, pretende inaugurar a Estrada do Ferro Brasil-Bolivia, que liga Cuiabá a Santa Cruz de la Sierra, já concluída desde dezembro de 1953?"

Resposta — "Muito desejaria ir agora à Bolivia. Os deveres da presidencia, porém, me impedem. Pedi ao ministro da Viação que fosse o meu representante pessoal na inauguração e dissesse com que confiança e com que satisfação o governo do Brasil assiste à efetivação desse projeto, de tanta importancia economica

ESTABILIDADE DO REGIME DEMOCRATICO
Pergunta — "O 'test' de 24 de agosto por a prova a vitalidade do regime? Vê reflexos mais graves para o futuro?"

Resposta — "Confio no sentido democratico do povo brasileiro e na sua fidelidade às instituições por ele livremente escolhidas. O 'test' de 24 de agosto demonstrou, justamente, a estabilidade do regime, porque o duro choque decorrente do fim tragico do meu empenho anterior foi superado, eminente reflexo na estrutura sem qualquer reflexo na estrutura da alma a acreditar que não haverá reflexos mais graves, no futuro da democracia brasileira, que se verá confirmada a 3 de outubro, qualquer que seja, quan-

to aos partidos, o resultado das proximas eleições."

LIQUIDAÇÃO DOS BANCOS EM ESTADO DE INSOLVENCIA
Pergunta — "Está disposto a promover, na forma da lei, a liquidação dos bancos em estado de insolvencia, sustentados pelos

depositos dos institutos de previdencia. Carteira de Redescantos do Banco do Brasil e Caixa de Amortização Brasileira?"

Resposta — "O espírito do governo, os órgãos competentes examinarão o problema."

VIAGEM DE CORTESIA AOS ESTADOS UNIDOS E A OUTROS PAISES
Pergunta — "Convidado, ainda como vice-presidente, a visitar os Estados Unidos, acha v. exia, poderia atender à gentileza já agora como chefe do Poder Executivo?"

Resposta — "Preparava-me para atender à essa gentileza quando sobrevieram os acontecimentos que me trouxeram à presidencia da Republica. E' obvio que não me poderei ausentar neste momento, de tão graves dificuldades. Desde, entretanto, que se encaminharam as soluções dos problemas mais prementes, consideramos com animo favoravel o convite para distribuição de cortesia internacional, não só dos Estados Unidos como de Portugal e outros países."

COLABORACAO DAS CLASSES PRODUTORAS
Pergunta — "Conjugados com as providencias governamentais, principalmente no setor de transportes, que impressão recolheu v. exia, da colaboração das classes conservadoras ao sentido de baixar o custo da vida?"

Resposta — "Creio que o meu apelo às classes produtoras encontrou no seio delas a repercussão favoravel que não podia deixar de ter entre brasileiros. Foi essa afirmação que recebi dos seus dirigentes."

INAUGURACAO DA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA
Pergunta — "Quando v. exia, pretende inaugurar a Estrada do Ferro Brasil-Bolivia, que liga Cuiabá a Santa Cruz de la Sierra, já concluída desde dezembro de 1953?"

Resposta — "Muito desejaria ir agora à Bolivia. Os deveres da presidencia, porém, me impedem. Pedi ao ministro da Viação que fosse o meu representante pessoal na inauguração e dissesse com que confiança e com que satisfação o governo do Brasil assiste à efetivação desse projeto, de tanta importancia economica

ESTABILIDADE DO REGIME DEMOCRATICO
Pergunta — "O 'test' de 24 de agosto por a prova a vitalidade do regime? Vê reflexos mais graves para o futuro?"

Resposta — "Confio no sentido democratico do povo brasileiro e na sua fidelidade às instituições por ele livremente escolhidas. O 'test' de 24 de agosto demonstrou, justamente, a estabilidade do regime, porque o duro choque decorrente do fim tragico do meu empenho anterior foi superado, eminente reflexo na estrutura sem qualquer reflexo na estrutura da alma a acreditar que não haverá reflexos mais graves, no futuro da democracia brasileira, que se verá confirmada a 3 de outubro, qualquer que seja, quan-

to aos partidos, o resultado das proximas eleições."

LIQUIDAÇÃO DOS BANCOS EM ESTADO DE INSOLVENCIA
Pergunta — "Está disposto a promover, na forma da lei, a liquidação dos bancos em estado de insolvencia, sustentados pelos

depositos dos institutos de previdencia. Carteira de Redescantos do Banco do Brasil e Caixa de Amortização Brasileira?"

Resposta — "O espírito do governo, os órgãos competentes examinarão o problema."

VIAGEM DE CORTESIA AOS ESTADOS UNIDOS E A OUTROS PAISES
Pergunta — "Convidado, ainda como vice-presidente, a visitar os Estados Unidos, acha v. exia, poderia atender à gentileza já agora como chefe do Poder Executivo?"

Resposta — "Preparava-me para atender à essa gentileza quando sobrevieram os acontecimentos que me trouxeram à presidencia da Republica. E' obvio que não me poderei ausentar neste momento, de tão graves dificuldades. Desde, entretanto, que se encaminharam as soluções dos problemas mais prementes, consideramos com animo favoravel o convite para distribuição de cortesia internacional, não só dos Estados Unidos como de Portugal e outros países."

COLABORACAO DAS CLASSES PRODUTORAS
Pergunta — "Conjugados com as providencias governamentais, principalmente no setor de transportes, que impressão recolheu v. exia, da colaboração das classes conservadoras ao sentido de baixar o custo da vida?"

Resposta — "Creio que o meu apelo às classes produtoras encontrou no seio delas a repercussão favoravel que não podia deixar de ter entre brasileiros. Foi essa afirmação que recebi dos seus dirigentes."

INAUGURACAO DA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA
Pergunta — "Quando v. exia, pretende inaugurar a Estrada do Ferro Brasil-Bolivia, que liga Cuiabá a Santa Cruz de la Sierra, já concluída desde dezembro de 1953?"

Resposta — "Muito desejaria ir agora à Bolivia. Os deveres da presidencia, porém, me impedem. Pedi ao ministro da Viação que fosse o meu representante pessoal na inauguração e dissesse com que confiança e com que satisfação o governo do Brasil assiste à efetivação desse projeto, de tanta importancia economica

ESTABILIDADE DO REGIME DEMOCRATICO
Pergunta — "O 'test' de 24 de agosto por a prova a vitalidade do regime? Vê reflexos mais graves para o futuro?"

Resposta — "Confio no sentido democratico do povo brasileiro e na sua fidelidade às instituições por ele livremente escolhidas. O 'test' de 24 de agosto demonstrou, justamente, a estabilidade do regime, porque o duro choque decorrente do fim tragico do meu empenho anterior foi superado, eminente reflexo na estrutura sem qualquer reflexo na estrutura da alma a acreditar que não haverá reflexos mais graves, no futuro da democracia brasileira, que se verá confirmada a 3 de outubro, qualquer que seja, quan-

O MEL E A MAÇA

RIO — A folhinha marca um dia de 1954, mas alguém ao meu lado informou que entrávamos em 5715, e saudou-nos: feliz ano novo! De há muito perdemos o habito da surpresa, se é que a surpresa pode cristalizar-se em habito, mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano escolar, o teatral, o eclesiastico, o lunar, o planetario, o revolucionario, o sinodico, o sideral, o sabatico, o russo, o egipcio, o embolismico, o santo, e mais quantos você imagine ou deseje. Todos são bons no rotulo mas, de qualquer modo, esse ano que principia em setembro, quando o nosso estoque de sentimentos afetuosos já vai tão desalcado, e só pensamos em reabastecê-lo pelo Natal... não, o ano começa agora para os israelitas, que também são filhos de Deus. O ano começa sempre, e em materia de calendario, meu filho, podemos escolher à vontade — há à nossa disposição o ano

A PENA DE MORTE

FRANCISCO PATI

Na prisão de São Quintino, na Califórnia, Cary Chessman falou à imprensa.

Chessman, condenado à morte, deveria ter sido julgado há muito. No dia 31 de julho, momentos antes de entrar na câmara de gás, nova prorrogação favoreceu-o. São mínimas as probabilidades de comutação da pena ou de indulto. Conta atualmente trinta e três anos. "Não é provável consiga ver ralar a aurora dos trinta e quatro", escreveu um jornalista. Aos quinze anos de idade cometeu pequenos furtos e foi recolhido a um reformatório; aos dezesseis enfrentou a polícia à mão armada. Daí por diante não parou mais. Ato de violência e de rapinagem lhe abriram por duas vezes as portas de São Quintino. No dia 25 de junho de 1948, após ter sido preso de armas na mão, em nova luta com a polícia, condenaram-no à morte por asfixia, sob a acusação de rapto com violência carnal.

Ha seis anos, por conseguinte, Cary Chessman aguarda, de instante a instante, a hora final. Seu nome não é desconhecido aos leitores do "Correio Paulistano".

Chessman escreveu na penitenciária o "best-seller" da literatura americana, de 1953: "Cela 2455". É a sua cela desde 1948. É a cela da morte "Cela 2455" é uma autobiografia, "a mais surpreendente de todos os tempos", segundo manchete em revista italiana. Tão estrepitoso foi o êxito obtido pelo livro nos Estados Unidos, que imediatamente a atenção do povo, sobretudo das classes intelectuais, se voltou para o autor. Quem era Cary Chessman? Que tinha feito? Que crimes cometera? A curiosidade converteu-se logo em simpatia. Tanto mais que as sucessivas prorrogações têm sido obtidas pelo próprio Chessman, que além de "genio do crime", conforme o definiu o juiz, é agora o genio da autobiografia.

Chessman revelou desde cedo inteligência lavajavel. Em menino era "o professorinho". Estudava música. A meninice comprometeu-lhe irreversivelmente a sensibilidade auditiva. Mudou de rumo. Um acidente de automóvel inutilizou-lhe a mão para o resto da vida. O pai fechou-se um dia com a mulher e o filho em casa, abriu o gás e esperou a morte. Cary Chessman percebeu em tempo o que se passava. Levantou-se e fechou a torneira. Salvaram-se todos. Tive início, entretanto, nesse dia, sua carreira de delinquente. Perguntou-lhe o jornalista: "Como veio você parar aqui?". Respondeu: "Minha resposta abrangia problemas mais complexos. Não foi só um fato. Muitos contribuíram para isso. Uns, ocultos, outros, óbvios. As péssimas condições de saúde,

a impossibilidade de continuar estudando música, a invalidez da minha mãe, dificuldades religiosas... Amargurei-me as desgraças desabadas sobre a minha família".

O caso de Cary Chessman é igual ao de muitos outros criminosos. Quer nos tratados de criminologia, quer nos livros de literatura, nós os encontramos a três por dois. As doenças e a miséria não são boas aliadas da infância. O espetáculo de uma luta incessante mas sem êxito contra a pobreza fixa-se na retina do homem. Nabuco disse isso com poesia: "Nunca se me retirou da vista esse pano de fundo que representa os últimos longos de minha vida". O homem incorpora-se à paisagem social e física de sua infância.

Mas a falta de "novidade" porventura existente na biografia e nas declarações de Cary Chessman, talvez a preocupação de "épater" a opinião pública interessada pela sua sorte, a convicção de ser, já agora, após o êxito de "Cela 2455", um homem célebre, são compensadas pela sua opinião sobre a pena de morte. "A pena de morte — disse ele, ao saber que em vários países se achava abolida — não resolve nada. Permite unicamente às autoridades comunistas livrar-se de um problema cuja solução lhes daria muito trabalho...". É como se tivesse dito que, quando não pode corrigir, ou remediar, a justiça dos homens prende ou mata.

Recente congresso de especialistas, aqui realizado, pôs novamente em foco o problema da defesa da sociedade contra o crime. Vieram à tona sistemas penitenciários. Mas é bem de ver que a penitenciária (isto é, a prisão) é um ponto terminal. Convinha começar pelo princípio, ou seja, convinha pegar o homem no momento em que ele, tendo já aprendido a balbuciar as primeiras palavras e identificando já o ambiente e as pessoas que o rodeiam, começa a ser protagonista do espetáculo da vida. É quando a sociedade deve entrar com a sua ação supletiva. É quando se torna indispensável suprir as deficiências do lar paterno, no que diz respeito à alimentação e à saúde, de um lado, à formação moral, de outro lado.

O livro de Cary Chessman, apesar de "best-seller" nos Estados Unidos, não se espalhou ainda pelo mundo. O cinema também não deu o seu contributo. Não tendo lido o livro, guardo-me de fazer comentários. Acentua-se na indústria cinematográfica, mormente na da França e da Itália, a tendência de se colorir o cinema a serviço da Criminologia, na luta contra o crime e contra os julgamentos precipitados ou (como disse o autor de "Cela 2455") comédias.

CALAMIDADE A ENFRENTAR

Com este início de primavera o tempo tem-se apresentado encoberto, ventoso e úmido. Praticamente, porém, não tem chovido. Perduram assim uma estiagem excepcional que nos vem afligindo há mais de três anos. Chove abundantemente em todo o sul do país, dizem as notícias telegráficas. As enchentes se repetem no Rio Grande Sul. Grandes rios ali voltam a transbordar. Tem chovido regularmente no litoral paulista. A seca inclemente, porém, não cessa quanto à bacia do Tietê, na sua parte superior. E é por isso que os reservatórios da Light baixam inquietantemente, ameaçando de colapso na produção de energia elétrica a poderosa usina do Cubatão. Descuidada não tem estado a empresa, a cujo esforço tanto deve o progresso de São Paulo. Uma primeira grande usina termica já iniciou o seu funcionamento. Mas o sistema, mesmo trabalhando em pleno, ainda não dá para a surpreendente expansão de São Paulo. A demanda de energia cresce incessantemente. E, faltando água, pouco será possível fazer. A obra portentosa do engenheiro Billings, como já se tem salientado nesta coluna, foi empreendida com todos os estudos e cautelas. Observações realizadas através de dezenas de anos documentam que na região onde se inscrevem as admiráveis represas que o saudoso profissional, com a sua alta capacidade técnica, construiu, os índices pluviométricos sempre foram dos mais elevados do mundo. Na região do planalto onde nós encontramos a regra, que agora está terrivelmente falhando, era de que de outubro a março chovesse copiosamente. A seca dos últimos anos representa, pois, inexplicável capricho da natureza. Ainda no ano corrente quando, em maio, até com algum prejuízo para a lavoura, houve anormais excessos pluviométricos no interior, permaneceram insignificantes as precipitações no citado trecho superior da bacia do Tietê.

A vasão do Paraíba, como o nível do Ribeirão das Lages, acham-se consideravelmente reduzidos. Assim, no momento, a situação do Rio não é melhor que a de São Paulo. A energia que há tempos, lhe foi enviada de São Paulo, nos estava sendo restituída. Mas, este fornecimento se tornou impossível e cessou. Contava a capital da República com o reforço de uma usina flutuante, ancorada na Guanabara. Mas, ultimamente, foi tal usina transferida para a outra margem da baía onde a situação de Niterói se tornara angustiosa. É claro que à imprevidência oficial quanto ao problema da produção de energia elétrica devemos mais esta calamidade iminente. O Brasil apenas inicia o encerramento de

um longo, catastrófico período de desgoverno que se processou desde a revolução de 30. Mas, no momento, para enfrentar o perigo, o que não podemos deixar de fazer, não adianta insistir em formular queixas. Temos de encarar realisticamente o grave caso e nos dispormos a todos os sacrifícios. Temos de resistir da melhor maneira que for possível, para vencer.

Foi o que propôs, com impressionante nitidez, falando ontem ao "Correio Paulistano", um dos líderes mais prestigiosos e dignos de acatamento do trabalho paulista, o sr. Antonio Devisate. O seu apelo não pode deixar de ser ouvido. É uma questão de salvação pública. Trata-se da sobrevivência de São Paulo que trabalha e não se conforma em parar. Dura é a emergência e por isso mesmo exige uma inflexível decisão. Depois de o assinalar, notando que a reserva de água baixa rapidamente, assim se exprimiu o presidente da Federação das Indústrias:

"Temos de enfrentar o momento com decisão e espírito de sacrifício. Todos terão de cooperar, desde os industriais, aos serviços públicos e particulares. Qualquer economia que se fizer é colaboração inestimável. A situação só poderá melhorar com a chegada de chuvas abundantes. Enquanto isso não acontecer, para evitarmos um colapso total, teremos de economizar o máximo. O rádio, a televisão e a imprensa muito poderão contribuir para que o público compreenda as dificuldades do momento. Infelizmente, ainda não existe a preocupação da poupança, o que é um mal. Faço um caloroso apelo a todos os nossos filiados para que nos capacitemos da hora grave que atravessamos sobretudo para que reduzamos o consumo de luz e de energia elétrica, em qualquer setor, pois tudo que se fizer nesse sentido representará muito e ajudará enormemente a superarmos as dificuldades do momento".

Nesta campanha de economia de força e luz não são apenas as indústrias e comércio que devem tomar iniciativas drásticas. A população tem de cooperar. Não se perca de vista que toda a poupança é útil: a de uma simples lâmpada que se deixe desligada, a de alguns minutos de uso de um ferro elétrico. Os Poderes Públicos têm de tomar parte ativa na campanha. Têm o dever de a orientar e comandar, estabelecendo e fazendo respeitar restrições.

De há muito vimos mostrando que seria viável economizar na iluminação pública. Como é indispensável aproveitar a lição dos fatos. A obra de Billings precisa de ser ampliada. Temos de aumentar de muito e do melhor modo possível — estamos na era da técnica — as reservas de água que cercam São Paulo. Temos de dar forma prática aos velhos projetos de regularização do curso do Paraíba, armazenando água em toda a sua extensão. A crise ali está temerosa, impondo não só que a enfrentemos no presente, mas que ainda cuidemos do futuro. Para que não volte a nos aborrecer e prejudicar.

ESTÃO COMPRANDO VOTOS OS CANDIDATOS

São candidaturas que de fato não tranquilizam nenhum brasileiro.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei pela qual são considerados feridos no foro judicial de primeira instância, nas comarcas da Capital e de Santo André, os dias 4 a 12, nas comarcas de Santos os dias 4 a 9, e nos dias 4 a 7 de outubro do corrente ano.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado dando a denominação de "Morvan Dias de Figueiredo" ao grupo escolar da fazenda "Fortaleza", em Pedreira.

As causas mais frequentes da anulação dos votos

RIO, 28 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, atendendo a que a confecção errada ou fraudulenta das cédulas é uma das mais frequentes causas de anulação de votos, destaca a conveniência de se verificar com antecedência, a validade das mesmas. Aconselha também o T. S. E. aos eleitores, que evitem procurar na cabine indevidamente as cédulas de seus candidatos e acrescenta que só é permitida a colocação da sobrecarta de, no máximo, quatro cédulas, sendo uma para vereador e uma para deputado e uma ou duas para senador, isso no Distrito Federal.

NÃO PODERÃO VOTAR OS CONDENADOS PELA JUSTIÇA

RIO, 28 (Asapress) — A proposta de declarações formuladas pelo ministro da Justiça, Seabra Fagundes, em torno das eleições de 3 de outubro, fomos informados de que necessárias comunicações tem sido normalmente feitas pelos juizes criminais à Justiça Eleitoral para a suspensão dos direitos civis das pessoas sujeitas a quaisquer penas. Os títulos de todos os condenados serão cancelados.

No Rio o diretor da Organização Mundial de Saúde

RIO, 28 (Asapress) — Encontrase nesta capital o sr. Marcolino Gomes Candau, diretor da Organização Mundial de Saúde.

Como se sabe, o sr. Marcolino Gomes Candau é o primeiro brasileiro a ocupar tão importante cargo numa das repartições das Nações Unidas. Falando à imprensa, declarou, entre outras coisas o seguinte:

"Aproveitei a oportunidade de ir à XIV Conferência Sanitária Pan-Americana, que se reunirá no Chile, no dia 3 de outubro vindouro, para visitar diversos países da América e discutir com as autoridades sanitárias locais os programas de trabalho da Organização Mundial de Saúde."

Já esteve nos Estados Unidos, no México, em Cuba, na Guatemala, no Panamá e no Peru. Daqui do Rio, prosseguirá viagem para o Uruguai, Paraguai e Chile, de onde após uma semana, regressará aos Estados Unidos, onde participará de uma reunião da Associação Americana de Saúde Pública e de uma reunião da Comissão de Coordenação das Nações Unidas.

Seguirá depois para Genebra, de onde sai a 25 de agosto."

Os primeiros comerciantes de S. Paulo

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

elo se funda assim, de vendedor para comprador. Não havia venda nem lei; não se instituiu ainda em bases sistemáticas o comércio planaltino. Mas, por volta dos primeiros anos do século XVII, anunciouse a vinda à Piratininga de Francisco de Sousa, governador geral do Brasil, homem de grande atividade e não menor ambição. Andava furelando as minas, apalpando as possibilidades das terras meridionais. Trazia consigo vasto seqüito, ludio e estardalhaço, atos funcionários, homens de armas, pedras, escravos, índios, todo um povo. E então, ao que parece, nesse princípio do seicentismo, surgiram as primeiras notícias das primeiras vendas, na vila de São Paulo ou, pelo menos, instala-se em Piratininga, oficialmente, a venda, de bife de bar e botiquim, restaurante e estalagem. Uma mulher, certa Francisca Rodrigues, de origem ciana, foi a primeira primeira negociante em bases fixas, com casa aberta ao público. Pelo menos, reza a ata de 9 de agosto de 1603 que na cidade se acordou "que era necessário aver nesta vila uma mulher que vendesse por conto vinha e sôr don Francisco de Souza e gente de elle e por isso lhe parecem bem Francisca Rodrigues signa". Todos concordaram e a

futura vendinha prestou logo juramento perante o vereador Francisco Viegas (todos Francisco) "que be e verdadeiramente sirva de vendeira tratando verdade e dando ao ho seu e levando de premio de cada tosto dos reis". Quer dizer, o lucro, no negócio, não poderia exceder de dez por cento, o que talvez fosse possível numa época em que os comerciantes não tinham que defrontar-se com o Fisco e outros não menores abutres contemporâneos.

Deviam ser as vendas coisas imensamente singelas. Duas ou três prateleiras, alguns barris, utilidades amontoadas pelos cantos. Também, pouca necessidade havia delas, visto como pouquíssima gente residia no povoado. O povoado só era procurado nos dias de missa e festa ou, em casos especiais, para determinadas compras. O povoado era a religião e o comércio. Ainda hoje, em alguns lugares tradicionalistas, disse, pelos sítios, "ir ao comércio" e não à "vila" ou à "cidade". A rua das maiores transações é sempre a "rua do Comércio", da qual, em toda parte, há uma. Não já não a temos, mas tivemos. Foi do Comércio, depois de ter sido da Quitanda e da Quitanda Velha, a Alvaros Penteado. Idem, a Avenida Tiradentes.

Mas voltemos ao seicentismo e às vendas. A 13 de novembro de 1603, "estando juntos e camara os officiaes dila, parreço gonçalo ribeiro barbero e die que elle assistia nesta villa a seu offiio e como tal lhe dava alguns couzas a vender de comida e bebida para o que tinha licença desta camara para poder fazer dando fiança de vinte cruzados e que e cõprimeto do que dito he apreziava assento ribeiro aqui morador que de presente estava e pelle dito assento ribeiro foi dito que elle flava ao dito gonçalo ribeiro na dita conta para poder vender as ditas couzas e ter vendag e os ditos officiaes da camara asselari a dita fiança por ser peso onrada e abomada e dos principaes da terra".

Dai a alguns meses, porém, a 11 de maio de 1604, comparece a Camara o morador da vila de São Paulo, Assento Ribeiro, a fim de solicitar fiança de desobrigada da fiança que em tempo prestara para o fim de um seu conhecido poder negociar. Sim, porque ele "ficava por fiador de gonçalo ribeiro barbero e fiança de vinte cruzados para poder vender e ter vendage como mais largamente constava do termo da dita fiança". Por aí se vê que, naqueles tempos, eram amplas

as funções dos barberos: cortavam cabelo, faziam barba e, nas horas vagas, negociavam em suas tendas. Esta última preferência parece que lhe davam por ter residência na vila. Provavelmente, quem a ela vinha aproveitava o ensejo para tomar-se e barbear-se. Por sinal que as barbas deviam ser preferencialmente feitas a pente e tesoura, pois que se encontrava mal de uma referência a estes instrumentos. Contudo, temos vaga ideia de ter lido alhures "navais de barbear". O barbero recebia os efeitos a consignação, cereais, marmelada, aguardente e vinho. E também provavelmente outros, que não eram de "comer" nem "beber", como azeite e cera, de grande aplicação naquele tempo, chegando o segundo a circular como dinheiro, à falta de moeda.

Os barberos, não contentes com esses mistérios, ainda exerciam outros, de maior importância: eram dentistas e também médicos. É verdade que, então, a odontologia se reduzia à função simplista das extrações a torções brutais e a medicina não contava senão com o auxílio de algumas plantas de efeitos mais ou menos empíricos, das sanguesugas e, principalmente, das sangrias. Logo, não era lá bicho de sete

HORAS DE ESTUPOR E DE ANGUSTIA...

CORRUPÇÃO E CRIME

ALDO M. AZEVEDO

O ano de 1954 ficará assinalado na história do Brasil como um marco divisorio entre duas épocas distintas. A crise que se vinha desdobrando há alguns anos atingiu o ponto culminante de sua evolução, reclamando com enfase uma solução. Fatos mais escandalosos foram surgindo com surpreendente rapidez, para alarmar os mais incredulos e otimistas dos brasileiros.

A contaminação geral da administração pública e das entidades autárquicas chegou aos limites da tolerância, sem que houvesse, da parte dos verdadeiros responsáveis, qualquer reação saneadora. O povo pensante, aquele que ainda conserva, apesar de tudo, o sentimento de ordem e de respeito à autoridade, aguardava com paciência a hora das medidas corretivas que não vinham.

Uma série de circunstâncias agravantes contribuiu para precipitar os acontecimentos: a inflação, acelerada pelas medidas do esquema Osvaldo Aranha, perturbou profundamente a vida econômica nacional, provocando e exacerbando o sentimento de revolta nas classes mais necessitadas; o salário mínimo, decretado sem o devido critério político ou econômico, como já ficou demonstrado; a política de exagerada valorização do preço do café, que provocou a desastrosa retração dos compradores da principal mercadoria brasileira; a proximidade das eleições e as ameaças de golpes, ainda mais perturbada pela demagogia de todos os candidatos que, além de condenar os maus e bons governos, ainda prometem mundos e fundos insustentáveis.

A audácia progressiva dos corruptos e corruptores, auxiliada pela fraqueza dos homens que se dizem contaminar facilmente, atingiu assim as raias do crime. Uma vítima inocente, abatida pela mão inconsciente de um vulgar criminoso, foi escolhida pela Divina Providência para abrir os olhos dos brasileiros estupefatos. Sua jovem viúva e seus quatro filhos na orfandade ali estão como testemunhos do sacrifício sangrento que se tornou, rapidamente, o ponto de partida para uma imensa tragédia redentora.

Durante o presente ano, viveu o Brasil horas de formidável luta e de uma solução civilizada para seu problema de ordem institucional. Mais do que a continuidade e integridade do regime, estava em

Jogo a própria nacionalidade com sua história, suas tradições e mais arraigados costumes. A crise se desdobrava tragicamente nos seus aspectos político, militar, econômico, social e moral.

Nessa difícil conjuntura, nossa pátria demonstrou, através dos seus representantes chefes das classes armadas, que já atingimos a idade adulta. Mostrando um desprendimento pessoal incomparável, cada uma das altas patentes militares que participaram de uma solução constitucional digna e justa. Contendo os impulsos das paixões, mais moras das forças de terra, mais ar, que se impacientavam com a duplicidade e a indiferença das autoridades responsáveis, nos seus generais, almirantes e brigadeiros conseguiram manter uma linha de conduta elevada e inatacável.

Ao contrário das tradições sul-americanas, que fatalmente resolveram casos semelhantes pela entrega do poder a uma junta militar — o Brasil surpreendeu o mundo pela atitude intransigente de rendição dos nossos chefes militares, que se reverteram, por isso mesmo, de uma força moral mais poderosa do que as próprias forças armadas que comandam.

O povo brasileiro, tão sensível e sentimental, ainda não está em condições de compreender em toda a extensão e profundidade o que nos aconteceu, desde aquela noite fatídica em que o peito do major Eurálio Vaz foi tráfado por duas balas assassinas disparadas por um profissional do crime. O próprio criminoso e seus mandantes não podem avaliar as imensas consequências daquela agitação.

O retardamento da inteligência completa desses trágicos acontecimentos resulta do brutal impacto sofrido por todos os brasileiros pelo inesperado suicídio do presidente Getúlio Vargas. O gesto de desleixo do antigo chefe do governo acanhou toda a nação, embando a razão dos brasileiros e exaltando os mais primitivos instintos. No meio dessa generalizada angústia, porém, apareceram aproveitadores e oportunistas para explorar a emoção popular, fato que deveria provocar a maior repulsa. Mas o tempo fará o seu trabalho de sedimentação. A verdade histórica será desvendada. Desvendada e compreendida pelo povo. A justiça surgirá purificada da onda de lama e de sangue que se extravasou do palácio presidencial.

NÃO PODERÁ VOTAR O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

RIO, 28 (Asapress) — Havíamos informado de que o presidente Café Filho, dado a sua condição de eleitor, rumaria à sua terra natal, onde sufragaria os nomes de seus candidatos às urnas. Entretanto, na manhã de hoje, fomos informados no Catete que o presidente não poderá retornar à terra natal e lá cumprir o sagrado dever cívico, face a sua condição de chefe do Executivo Nacional, está impedido, por força de seu cargo, ausentar-se do Catete no instante em que lhe cabe presidir a livre manifestação do povo brasileiro nas eleições de domingo.

POLÍTICA NACIONAL

INDISPENSÁVEL EM MINAS GERAIS A UNIÃO DOS PARTIDOS PSD-PR-UDN

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Encontrase nesta Capital, o senador Arthur Bernardes Filho que, ouvido pelo reportagem, declarou que, independentemente do resultado das eleições, é indispensável a união do PSD-PR-UDN, formando um novo partido político com base em Minas. "A sobrevivência do regime democrático está em exigir uma posição corajosa do político".

PALÁCIO 9 DE JULHO

NÃO HOUVE SESSÃO

Na abertura dos trabalhos de "nem da Assembleia Legislativa, faltou quorum suficiente, motivo por que não se realizou a sessão regimental.

A matéria constante da pauta foi toda ela transferida para hoje.

cabecas que um barbero pudesse entender de tais aplicações.

Quando ao Gonçalo Ribeiro, seicentista, era um sujeito correto, pois os officiaes da Camara "ouveiro por desobrigado ao dito assento da dita fiança nenhuma acreedor pedir divida que devesse o dito gonçalo ribeiro". Este Assento Ribeiro teve propriedades na descida do antigo caminho de Guar, pouco além do Mosteiro de S. Bento. Foi bandeirante e da nobreza da terra. Casou-se com a filha de Domingos Luis, sendo conchunhado de Amador Bueno. Os tempos, porém, mudaram, e não quanto à honrabilidade dos figaros, quanto às suas habilidades, que hoje não passam das que lhes podem proporcionar navais e tesouras, inclusive as que coram na pele do próximo.

Dai por diante, ou antes concomitantemente, incentivou-se o comércio em geral, principalmente o de aguardente, vinho, azeite, medicamentos, pó, trigo, farinha, tecidos e escravos, tratando-se igualmente dos lucros legais, do horário das casas comerciais, dos trocos, do fechamento das vendas, da falta de moeda, de contrabandos pelo Cubatão e outros assuntos relacionados com as atividades comerciais.

O Comércio Bandeirante, enfim, nasceu pequeno como todas as coisas, para desenvolver-se lentamente, mas progressivamente, até atingir o prestígio que hoje o nobilita, tornando-o o maior do país e um dos maiores do mundo.

TRABALHOS DE PESQUISA NA HOLANDA

AMSTERDAM, setembro (S. H. I.) — O professor Leo Henkin, da Universidade de Berkeley, na Califórnia, e executará trabalhos de pesquisa na Universidade de Amsterdam, durante o próximo ano letivo, segundo se anuncia.

O professor Henkin, que é vicepresidente da Associação de Lógica Simbólica, recebeu uma subvencção plenamente suficiente para as pesquisas que pretende aqui realizar trabalhando sob os auspícios da Fundação Educacional dos Estados Unidos na Holanda.

O professor Henkin também será um dos oradores do Congresso do Associação de Lógica Simbólica, que será realizado aqui, a 1.º de setembro, e do Congresso Internacional de Matemática, também marcado para Amsterdam, de 2 a 9 de setembro.

INAUGURADA A "EXIBIÇÃO EUROPA"

MAASTRICHT, agosto (S.H.I.) — O preito desta cidade, W. Baron Michiels van Kessenich, inaugurou, oficialmente, a "Exibição Europa" e os "Dias Europeus". Estão representados na exposição muitos países da Europa ocidental, as Nações Unidas e o Movimento Federalista Europeu.

NOTAS E COMENTÁRIOS

CAUSA PERDIDA

Alegam os advogados do sr. A. de Barros que, no caso dos Chevrolet, o ex-governador não cometeu peculado, porque os veículos não haviam entrado no patrimônio público; trata-se, desse modo, de um negócio civil, que pretendem regularizar pagando o total do débito da Secretaria do Governo ao Banco do Estado. Em primeiro lugar, é capcioso a alegação de que os caminhões e carros de passeio não haviam entrado no patrimônio público, pois se o Estado comprou o que aleguem lhe vendeu, houve um negócio comum de compra e venda, caracterizado e perfeito. Se não houve concorrência, trata-se de compra irregular, mas de modo algum nula; quanto à ausência de registros contábeis, tombamento e outras formalidades, são operações meramente declaratórias, e não atribuições de propriedade, como em geral os registros de qualquer espécie. Pelo argumento dos distintos caudais — que estão pensando em vão sobre autodesesperados — o material de consumo jamais pertenceria ao Estado, já que não é sujeito às mesmas formalidades de inscrição do material permanente.

Quando ao fato do sr. Barros pretender pagar, agora, a importância que durante cinco longos anos embolou, mesmo que efetuado o pagamento, este não o eximirá da responsabilidade criminal, em face dos precisos termos do artigo 312 e parágrafos do Código Penal, que não admitem a extinção da punibilidade do peculatório.

De resto, não há jeito do sr. Barros escapar à acusação: a peça angular de sua defesa — fotocópia autenticada de um ofício do sr. Síndico Rocha — é um documento forjado ou surripado. A apresentação do original — se autêntico — levará o sr. Barros às malhas do artigo 314 do Código Penal (extravio de documento público) e, se falso, às garras do artigo 297 (falsificação de documento público) ou 299 (inserção de declaração adulteradora da verdade).

Mas os advogados do sr. Barros estão suando inutilmente para provar que "o homem dos Chevrolet" não é peculatório. Ainda que, por absurdo, não o fosse, o simples fato de o sr. Barros ter-se valido de sua qualidade de governador para forçar o Banco do Estado e a General Motors a refaturarem os carros e caminhões, isto é o fato de ter ele ficado com os veículos que o Estado e o Estado entregara (como cidadão, como pessoa privada, o sr. Barros não os conseguira obter fora de fila), levaria o sr. Barros às condenações expressas nos artigos 316 e 317 do Código

PENAL (exigir ou receber o funcionário público, em razão do cargo, vantagem indevida). A causa do sr. Barros é pois uma causa perdida: o homem está mesmo, como vulgarmente se diz, no matto sem cachorro.

JUSTA DESCONFIANÇA

O sr. Prestes Maia afirmou há dias o seu apertadismo, acrescentando que só tem compromissos com o povo. Eleito, organizará um secretariado que inspire confiança às massas, quer pela sua decência, quer pela sua competência. Procurará, enfim, elementos capazes, onde quer que os encontrem. O que significa que governará fora e acima dos partidos. Daí a penetração cada vez maior de sua candidatura entre o povo e a desconfiância com que a de seus adversários está sendo recebida, inclusive no seio das forças armadas, segundo o testemunho do jornalista Osvaldo Costa ("Folha da Manhã", 17-9-54).

Não é preciso muito esforço mental para compreender por que

NOS primeiros anos de São Paulo, o comércio em geral se cingia à venda ou troca de gêneros de primeira necessidade. Comércio puramente interno, entre pessoas do planalto, ou entre sítios e os mercados que subiam a serra — e que, já naquele tempo, muitas vezes não tinham mais a medir em suas explorações. Nesses transe, os homens da governança se encrespavam e baixavam determinações drásticas, como se verificou a 30 de março de 1583, por sugestão do Procurador do Conselho, Gaspar Nunes. Constatou "que algumas pessoas traziam fazenda a esta vila e a vendiam por preços muito convenientes que hora muito prejuizo da terra", ficou estabelecido que todos os vendedores licençar-se apresentassem à Camara os seus genes a fim de serem tabelados ou, como então se dizia, "de lhe porem ho preso". Em caso de contravenção, "perderiam a fazenda, além do contrapelo de cinco cruzados de pena".

Tres anos depois, em 1586, outro Procurador do Conselho, Francisco Sanches, lembrara a conveniência de "se porem preço aos mantimentos que correm pela terra". Quanto aos forasteiros, vendiam a varejo e por atacado, como se depressa de da ata da véspera de 29 de maio de 1587, quando os edis deliberaram "que se aprogassem que se alguns pesos troxessem alguma mercadoria do mar que dentro em trinta dias nehua pessoa a comprasse por junto para a tornar a vender", o que equivale a dizer que não admitiam atravessadores em tais transações.

Mas por esses anos, o comer-

REGISTRO POLITICO

INDIFERENÇA INACEITÁVEL

Apesar de São Paulo estar a apenas 4 dias do pleito que vem sendo ansiosamente esperado pela imensa maioria dos paulistas, ainda se encontram inúmeros eleitores que até agora não se definiram por nenhum dos candidatos e nem tão pouco tomaram o interesse que deviam pelo pronunciamento público que será efetivado domingo.

O momento não pode ser de indiferença e muito menos de indecisão.

A 3 de outubro estará em jogo o destino da unidade bandeirante e também o do próprio país, no que diz respeito à administração e rumos políticos, tendo em vista o contingente eleitoral de São Paulo.

Os candidatos que concorrem ao pleito, se tornaram bastante conhecidos através dos comícios que realizaram, das promessas que fizeram, da propaganda pela imprensa e rádio que efetivaram. Uns ficaram, lá somente, no desbordamento da linguagem, nos ataques pessoais, no emprego de termos que feriram a sensibilidade de nossa gente, nas promessas que não passaram de palavras, enquanto em apenas permaneceu no trato objetivo de nossos problemas, no programa efetivo de uma administração capaz e honesta.

E' impossível se admitir que, depois de decorrido tanto tempo de propaganda, de comícios e de casiquês individuais, ainda existam elementos que não sabem muito bem como se pronunciar a 3 de outubro, com relação àquelas que disputam a chefia do executivo bandeirante.

Vivemos em um período das mais absolutas liberdades que nem sempre é compreendida por candidatos que disputam a preferência do eleitorado.

O direito de dizer, de comentar, de discutir, de reunir é assegurado a todos.

O clima que começamos a respirar, nestas últimas semanas de aqueles que fazem bem as tradições democráticas de nossa gente, e dentro desses princípios, que sempre foram expostos por todos os brasileiros, é que o regime pode viver.

A democracia não pode sobreviver se tiver que enfrentar os indesejáveis, aqueles que pouco prezam os destinos da pátria no que se refere ao regime que a totalidade escolheu.

E' preciso que se definam, o mais rapidamente possível. Que assumam atitudes quanto aos candidatos que concorrerão ao pleito.

E' indispensável, entretanto, que saibam escolher o melhor, que saibam apoiar aqueles que tanto na administração como no legislativo, possam oferecer garantias seguras de um bom governador e um bom legislador.

Muitos erros foram cometidos porque o regime ditatorial que imperou em nossa terra durante tantos anos impediu que os homens dignos pudessem aparecer nos primeiros pleitos, com a proteção que os aventureiros, os caracatistas e os demagogos conseguiram.

O período de incerteza já passou. Entramos em uma fase em que uma escolha certa deve predominar.

Se isso não acontecer, seremos novamente ameaçados pelos "gregórios" de todas as cores, que levarão São Paulo e o Brasil à ruína.

Del afirmamos que a indiferença pelo que vai acontecer a 3 de outubro é inaceitável.

A CARTA

De há muito vinha-se afirmando que o sr. Wladimir de Toledo Piza, pouco antes da convenção do P. T. B., havia redigido uma carta renunciando à sua candidatura, caso não fosse escolhido pelo convencional, a qual estaria em poder do sr. Barjas Filho.

Em torno desse documento foram feitos muitos comentários, tendo, há poucos dias, o sr. Newton Santos declarado que o mesmo existia, no que foi contestado pelo sr. Toledo Piza.

O único elemento capaz de esclarecer detalhes relativos ao ca-

so seria o sr. Barjas Filho, presidente do partido, que se encontrava no interior do Estado fazendo propaganda de sua própria candidatura à Câmara Federal.

Ontem pudemos falar, a propósito do assunto, com o sr. Barjas Filho, que nos declarou o seguinte:

"Em verdade, o sr. Wladimir de Toledo Piza redigiu, de próprio punho, a minuta de uma carta, entregando-a, a fim de que fosse dactilografada para posterior assinatura.

Por essa minuta o sr. Toledo Piza se comprometia a renunciar à sua candidatura para não levar o partido a uma aventura em face das dificuldades da campanha.

Embora esteja em meu poder essa minuta, que não está assinada, posso dizer que não a mandei dactilografar nem outde de tomar sua assinatura porque até aquela época ainda confiava na palavra do sr. Wladimir de Toledo Piza.

Essa palavra não foi mantida, como se sabe, o sr. Toledo Piza continua como candidato, beneficiando o sr. Ademar de Barros."

O presidente do P. T. B. confirmou que, realmente, está apoiando a candidatura do sr. Toledo Piza, e que, através da visita que acaba de fazer, pôde constatar que cerca de 130 diretores do partido tomaram idéias positivas.

NÃO PODE

Circular-7, ontem à tarde, rumores não confirmados, de que o sr. Toledo Piza, sentindo a nenhuma receptividade de sua candidatura pelo P. T. B., iria retirá-la.

Acontece, entretanto, que o sr. Toledo Piza, quando muito, recomendaria a seus correligionários que não votem em seu nome, e nunca retiraria sua candidatura porque está impedido pelo artigo 49 do Código Eleitoral, que diz: "a retirada de qualquer candidatura só pode ser feita 10 dias antes do pleito, através de requerimento subscrito pelo candidato, com firma reconhecida."

Acontece, entretanto, que estamos a apenas 4 dias do pronunciamento popular, e assim o candidato da convenção do P. T. B. deverá concorrer ao pleito, embora saiba que sofrerá uma derrota das maiores.

MANTIDA

O Superior Tribunal Eleitoral manteve a exclusão do sr. Miguel Jorge Nicolau, que havia sido determinado pelo Tribunal Regional Eleitoral, pelo fato do citado candidato professor ideias extremistas.

Foi esse o primeiro recurso jul-

PARA DEPUTADO ESTADUAL
P. R.



ANGELO ZANINI

Tels. 51.6242
35.6677
CEDULAS: 32.6669
33.6589

gado pelo órgão superior da Justiça eleitoral que manteve, em sua plenitude, a deliberação do órgão regional.

PRIVILEGIADA

O sr. Novais Romeu, falando sobre o pleito de 3 de outubro, declarou que a posição do sr. Prestes Maia na zona da Araçatuba, que foi percorrido pelo deputado, é realmente privilegiada.

EQUIPARAÇÃO

Movimento intenso vem sendo feito entre os ferroviários de diversas estradas pertencentes ao Estado, visando equiparação de vencimentos com os percebidos pelos servidores da Sorocabana.

Diversos deputados vem trabalhando nesse sentido, defendendo a tese de que "para trabalho igual salário igual".

INSTRUÇÕES

Os presidentes e mesários já designados para funcionarem no pleito de 3 de outubro estão convidados para uma reunião hoje, às 20 horas, no Tribunal Regional Eleitoral.

Essa reunião é das mais úteis, porque algumas dúvidas que ainda subsistam, mesmo decorrentes de interpretação das instruções baixadas, serão prontamente resolvidas pelos juizes que tomarão parte nos trabalhos.

COMICIO EM ARAÇATUBA

O medico Arlindo Raposo de Melo, há longos anos radicado em Araçatuba e candidato a deputado estadual na legenda do Partido Republicano, realizou domingo naquela cidade no Noroeste o ultimo comício de sua campanha eleitoral. Na praça Rui Barbosa, o sr. Arlindo Raposo de Melo dirigiu a palavra a cerca de quatro mil pessoas, as quais expôs as razões de sua candidatura e os motivos que o levaram a apoiar a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno ao governo do Estado.

Ontem, nesta capital, o sr. Arlindo Raposo de Melo, em rápida palestra com a reportagem, declarou não mais ter dúvidas quanto à vitória de Prestes Maia-Cunha Bueno. Elemento ligado estreitamente aos ferroviários, lavradores e ao povo em geral da zona Noroeste de nosso Estado, o medico aracatubense disse-nos que alicerce dessa sua opinião nas eleições que tem feito nos contatos com os moradores de todas as cidades da Noroeste.

RESPIGOS E RECORTES

1944-1954 "A propósito da

"confraternização" comum-petebista, em consequência da qual os herdeiros do legado de Stalin e de Vargas — diz o "Diário de Notícias" — no sentido da confusão geral, se uniram ao empenho de hostilizar o governo e o povo dos Estados Unidos, re-ferendamos, há dias, a circunstância de, em 1944, o sr. Osvaldo Aranha, então ministro do Exterior, ter deixado o Itamaraty, porque a ditadura petebista, à que servia, mandava, pela sua polícia, fechar a sede da "Sociedade Amigos da América", exatamente quando o mesmo sr. Osvaldo Aranha ia assumir a respectiva presidência.

A respeito dos termos de uma carta que, em desabafo, o destacado chanceler escreveu — documento de oportuníssima publicação, como se vê, mas não tanto, talvez, pelo fato de antepor ao atual aliado dos "yankees" o presidente de um gremio cuja fundação se inspira em sentimentos de mais estreita aproximação à grande república do norte, — digamos assim — em confronto com a linguagem presente do exulista que a morte converteu em trabalhista.

De fato, após manifestar o desejo de esperar "tempos melhores" que "acabarão por vir com, sem ou até contra a vontade dos nossos senhores", o misistivista enviava, que se queixava ao sr. Getúlio Vargas da "brutalidade" de que fora vítima, e acrescentava: "Confesso, e com amargura íntima, haver notado então que Getúlio ou era o autor ou queria assumir a responsabilidade pela autoria desse descalço no seu amigo e ao seu ministro". Mais adiante: "Recebi indicações de sua convivência com essa desnecessária estupididade". E, por fim: "Estou profundamente convencido de que é necessário arrancar os governos do arbítrio — e os regimes como o nosso comportam — de conservar à testa da administração do país os conformados, os criados, os carrapatos, os incapazes, expulsando de seus conselhos todos os demais concidãos. Não penso por mim, que já onerrei a minha vida pública. Penso e cito isso, impensavelmente, pelo Brasil, que não pode continuar a ser governado pela cegueira, pela surdez e pela cupidia de poucos contra todos."

Esse, o juízo do sr. Osvaldo Aranha acerca dos processos de governo do sr. Getúlio Vargas. Mas, dez anos depois, em 54, assim se exprime: — "Na sua alma, a maldade não tinha lugar... Não hesitei nunca em um gesto, um conselho, uma decisão, que não se inspirasse na mansuetude. Tudo nele era obra da Razão, da Bondade, da Tolerância, da Compreensão."

Quando tanto se fala na exuma-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INAUGURADO O "STAND" DA MUNICIPALIDADE

Solenidade realizada ontem pela manhã, no Ibirapuera — Viajou o vice-prefeito em exercício

Foi inaugurado ontem, por volta das 11 horas, o "stand" da Prefeitura, do Pavilhão dos Estados, no Ibirapuera. Pela manhã, o sr. Francisco P. P. de Almeida, diretor do Departamento de Cultura, Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, e vice-prefeito em exercício.

Além de secretários municipais e altos funcionários da Prefeitura, esteve presente ao ato o sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, que representou o governador Lucas Nogueira Garcez.

VIAJOU

Ontem à tarde, o cel. Porfirio da Paz viajou para Bauru, onde, juntamente com o prefeito licenciado, participou, à noite, de um comício em prol de suas candidaturas à governança e vice-governança do Estado.

INAUGURA-SE HOJE A MOSTRA PERMANENTE DE PRODUTOS DA INDUSTRIA PAULISTA

Estará presente o governador do Estado — E' a primeira exposição coletiva que se realiza em São Paulo — Adesão de numerosos sindicatos

Inaugura-se hoje, às 17 horas, a "Mostra Permanente de Produtos da Indústria Paulista", uma iniciativa do governo do Estado, através da sua Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio (Depto. de Produção Industrial), com a colaboração da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo. O ato terá lugar no Viaduto Dona Paulina, 80, andar térreo, onde foi montada a exposição em local oferecido pelas entidades da indústria paulista. A solenidade de inauguração comparecerão o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, e os srs. Antonio Des-estari do Trabalho, e Diniz Gonçalves Moreira, diretor-geral do D.P.I., além de outras autoridades e diretores de sindicatos da indústria. Não há convites especiais, exceto às autoridades, estando portanto convidadas todas as pessoas interessadas.

A EXPOSIÇÃO

Trata-se de uma exposição coletiva de produtos industriais, a primeira que se realiza em nosso Estado, na qual as firmas exposi-

toras estão agrupadas em cada "stand" por categorias econômicas, de acordo com os sindicatos e suas pertençam. Os sindicatos que deram adesão à mostra representam os seguintes setores de produção: construção e montagem de veículos, fundição, mecânica, máquinas, gráfica, condutores elétricos e tráfego, tintas e vernizes, fiação e tecelagem em geral, especialidades têxteis, serralheria, cerâmica para construção, peças para automóveis e similares, aparelhos elétricos e similares, resinas sintéticas, vidros e cristais planos e óculos, lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação, cerâmica da louça de pó de pedra, porcelana, louça de barro, explosivos, massas alimentícias e biscoitos, laticínios e derivados, perfumaria e artigos de tocador, cerveja e bebidas em geral, fumo, produtos de cacaú e bala, luvas, bolsas e peles de resguardo, calçados, cordalhas e estopa, produtos químicos, cortumes, relógios, material odontológico.

Montaram "stand" na exposição, ainda, as seguintes organizações: Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria, e Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

CONFERENCIAS

"A IMORTALIDADE DA CONSCIÊNCIA E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL" — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, pelo prof. Romeu de Campos Vergal, no salão do Circulo Esportivo da Comunidade do Pensamento, a palestra de Almeida Junior, 100, uma conferência sobre o tema: "A imortalidade da consciência e a transformação social".

CICLO DE CONFERENCIAS SOBRE O DESENHO — O Ciclo de Estudos Paleopedagógicos sobre o Desenho realiza hoje, no Instituto de Educação "Castelo de Campos", às 20 horas, na sala 325 do referido Instituto, uma conferência pelo prof. Fernando Villamor de Amaral, sobre o tema: Desenho e Inteligência."

Curso de Fundamentos Políticos

Amanhã, às 18.30 horas, na rua Boa Vista, 51, terá prosseguimento o Curso de Fundamentos Políticos organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

O prof. Vicente Marotta Rangel fará sobre o tema: "Política Internacional".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Medicina do Trabalho, conjunta com o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho e com a Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho, com a seguinte ordem do dia: Discussão sobre o tema "Fadiga", relator, dr. Horst Hebbelich; "Aspectos fisiológicos da fadiga", relator, dr. Ernani Fonseca; "O ambiente e a fadiga", relator, eng. Luis de Castro Bello; "Fadiga-técnica da fadiga".

AÇUCAR DE ALAGOAS PARA O JAPÃO

MACÉIO, 28 (Asapress) — O Estado de Alagoas vai exportar para o Japão um total de 133.333 sacas de açúcar. O embarque deverá efetuar-se ainda este mês.

O EGOISTA



COMITÉ CENTRAL PRÓ PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

O Comitê Central Pró Prestes Maia e Cunha Bueno, no sentido de facilitar o transporte dos seus eleitores no dia das eleições, solicita a todos os amigos e simpatizantes das candidaturas coligadas, QUE POSSUIREM AUTOS E CAMINHÕES e desejarem colaborar nesse dia e véspera (se possível) o favor de comunicarem ao Comitê Central à

PRAÇA CARLOS GOMES, 153
TELEFONES: 36-2785 E 32-9456

Medidas visando o aumento da produtividade na cotonicultura

Folhinha distribuída pela Comissão Especial do Algodão por motivo de início este mês do ano agrícola



Por iniciativa do engenheiro agrônomo Henrique Sauer, técnico da Secretaria da Agricultura, em colaboração com os srs. Acácio Gomes, e Rafael Luiz Pereira de Sousa, vice-presidentes da Comissão Especial do Algodão, está sendo distribuída aos lavradores e especialmente aos cotonicultores uma folhinha agrícola.

Sabem todos aqueles que têm suas atividades ligadas à agricultura, que o ano agrícola começa em setembro e termina em agosto. A folhinha em questão, tendo em vista este fato, aproveita a oportunidade para levar aos cotonicultores vários ensinamentos, com o fito de aumentar a produção do "ouro branco".

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Não visam os referidos ensinamentos, todavia, o aumento puro e simples da produção e sim a maior produtividade. Em outras palavras, mais algodão por hectare, dentro de uma cultura moderna e científica, fruto de longa observação prática.

Profusamente ilustrada, a folhinha a que nos reportamos inicia-se em setembro, aconselhando o produtor da malveada a gradear, arar, proteger a terra contra a erosão, adubar e finalmente realizar a rotação de culturas.

O mês de outubro apresenta um mapa do Estado de São Paulo, confeccionado pela Secretaria da Agricultura, no qual estão distribuídas diferentes regiões, em cores, com as épocas em que as sementes devem ser lançadas à terra.

No mês seguinte a CEA acon-

selha o lavrador a semear mais cedo, tomando os primeiros cuidados contra as pragas. Lembra a folhinha que entre 15 de dezembro e 15 de fevereiro é necessário fazer, no mínimo, três polvilhamentos.

No primeiro mês do ano agrícola, a Comissão Especial do Algodão, após desejar aos lavradores um feliz ano novo, diz que é melhor plantar apenas uma área que possa ser bem cuidada. Ilustrando o conselho, o desenho acima, adverte aos cotonicultores, no sentido de que não descuidem dos tratamentos.

COMBATE AS PRAGAS

No mês de fevereiro, afirma a folhinha, que "no jogo da produção, ganha na certa quem combate as pragas", tais como percevejos e as lagartas das maçãs. No mês seguinte são feitos os primeiros tratamentos para defender a carga que está para virar capulho. Concomitantemente deve o produtor ir providenciando colhedores.

Abril é o mês em que se inicia a colheita do nosso segundo produto de exportação. Aconselha a CEA aos lavradores para que se esmerem nesta fase da safra, produzindo fibra de melhor qualidade. Informa que "o algodão aberto no campo muito tempo perde em peso e qualidade", redundando este fato, em graves prejuízos para o lavrador.

Uma vez terminada a colheita, necessita o lavrador arrancar, amontoar e queimar a soqueira, a fim de evitar a lagarta rosada na próxima safra. Estes são os conselhos — aliás preconizados em lei — que apresenta maio, junho e julho. A referida providência deve ser tomada até o dia 15

deste último mês, data em que termina o prazo previsto na lei. Terminando o ano agrícola em agosto, salienta a Comissão Especial do Algodão, que o produtor deve prestigiar suas iniciativas pois ela tem por escopo ensinar a produzir racionalmente, para que a safra seja mais econômica.

Modificações nos estatutos da Bolsa de Mercadorias

Realiza-se amanhã, na sede da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, uma assembleia geral extraordinária, convocada com o fito de debater um projeto de alterações dos estatutos daquela instituição. Espera-se que importantes decisões sejam tomadas durante a referida assembleia, visando o enquadramento dos estatutos da entidade à realidade atual do mercado algodoeiro.

Associação Paulista de Imprensa

Comunicam-nos: "A secretaria da Associação Paulista de Imprensa está atuando o estabelecimento das máximas cinematográficas dominicais em sua sede social, na "Casa do Jornalista". Também estão em estudos as programações de conferências a serem lavadas a efeito no grande Auditorium da API devendo, para tanto, serem convidados os que das mesmas participarem: técnicos, cientistas, literatos, médicos e engenheiros. A fim de facilitar essa parte de sociabilidade, a secretaria da API aceitará oferecimentos a propósito. Solicita a secretaria da API o novo endereço dos associados que tenham mudado de residência."



Revoltado o Povo
COM AS MENTIRAS E TRAIÇÕES DE JÂNIO

CINEMA DE HOJE

MARABA O Tirano de Toledo — Françoise Arnoul — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita O Tirano de Toledo — Alida Valli — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE Musica e Lagrimas — James Stewart — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA (Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA (Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

REGENCIA Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14,30 horas.

MONARK O Tirano de Toledo — Françoise Arnoul — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR O Tirano de Toledo — Alida Valli — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,50 e 21,50 horas.

LINS EM VIRTUDE DO ATRASO NAS OBRAS DE REFORMA DESTA CINEMA, SUA REABERTURA DAR-SE-Á POR ESTES DIAS.

TROPICAL O Tirano de Toledo — Alida Valli — Proib. 10 anos — Renegado Heróico — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Camella — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAVOY Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Deus Proteja Nossos Filhos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE O Tirano de Toledo — Françoise Arnoul — Proib. 10 anos — Recruta Enamorado — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD Violetas Imperiais — Luis Mariano — Casanova Junior — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

SAMMARONE O Tirano de Toledo — Alida Valli — Proib. 10 anos — Casanova Junior — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

URAZ Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Camella — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

ICARAI Violetas Imperiais — Luis Mariano — Camella — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

RECREIO Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Camella — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

STA. HELENA — Nobre Intimigo — John Hall — Invasão dos Reinos Unidos — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 10 horas.

ROMA II — Tambores Selvagens — Johnny Sheffield — Coração dos 7 Mares — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

BOXY — O Ladrão de Bagdá — Sabu — Grito de Guerra — Atual, Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

BOX — O Ladrão de Bagdá — Sabu — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

PARIS — Paris Sempre Paris — Proib. 14 anos — Aldo Fabrizi — A Morde Tem e Seu Preço — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

BERDAN — Turbilhão — Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Carrasco de Veneza — Brasil na Tela — Nacional — As 19,50 horas.

IDEAL — Milagre em Milão — Ema Gramatica — Enredo Simétrico — Proib. 10 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Alcapão Sangrento — George Montgomery — Bastidores e Pecaadores — Proib. 14 anos — As 19 horas.

VITORIA (Agua Rara) — A Gloria de um Covarde — Caine na Farra — Rev. Esp. — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Questão de Honra — Janice Rule — Medindo Forças — M. da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Romance dos 7 Mares — John Wayne — O Paladino da Lei — Atual, em Rev. — Nacional — As 19,30 horas.

CAIRO — Refugio de Evas — Proib. 18 anos — Dominó Negro — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — Refugio de Evas — Proib. 18 anos — Conflito — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDELARIA — Santa e Pecadora — O Carrasco de Veneza — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

JOA — Corações Sobre o Mar — Jacques Sernas — O Laço do Carrasco — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

REALTO — Vida Contra Vida — Cruel Destino — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL — Balança Mais Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo — Mascara de Ferro — As 18,50 horas.

COLONIAL — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Bolso de Mela — Res. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE — Sangue de Toureiro — John Rodney — O. Juan Tenorio — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

V. MARIA — Arrancada Final — Steve Cochran — O Professor e a Corista — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

STA. INES — Quero-te Meu Amor — Victor Mature — Amante Serele Mulher — Atual, em Rev. — Nacional — As 19,30 hs.

MODERNO — Refugio de Evas — Lily Bonetemps — Proib. 18 anos — Cadê Zazá — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

FATIMA — Defensor dos Desamparados — Percy Kilbride — Bufalo Bil Volta a Galopar — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Armadilha Sinistra — Glíris Jones — Senda Escura — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

MAIS QUE UM TIRANO... Ele era um **SADICO!**

Françoise ARNOUL
Alida VALLI
Pedro ARMENDARIZ em

O TIRANO DE TOLEDO

Proibido até 10 anos

HOJE MARABA RITA

MONARK RADAR SÃO JORGE TROPICAL SAMMARONE

24.30 REGENCIA PHENIX ITAMARATI GLORIA

SAVOY HOLLYWOOD PONTANA ICARAI RECREIO

MUSICA

BOLSA MUNICIPAL DE ESTUDO — Comunica-se a Secretaria de Educação e Cultura, que se acham abertas as inscrições para a Bolsa de Estudo de Violino. Quanto as provas de canto e piano, realizadas no Teatro Colombo, se encerraram com a indicação para a primeira do sr. João Calil, tendo havido empate entre os candidatos Daise de Luca, Enli da Rocha, Rosinha Spier e Ezequel Junior, que disputaram a segunda. Deverão estes submeter-se a nova prova, a qual será oportunamente marcada a data, e que constará da execução de uma peça de livre escolha e da 3.ª Balada de Chopin, designada pela Comissão. A nova prova será também no Teatro Colombo. As inscrições serão recebidas no Departamento Municipal de Cultura, à praça da Sé, 323, 3.º andar, até amanhã.

VIOLETAS IMPERIAIS

Carmen SEVILLA
Luis MARIANO

HOJE RITA

PHENIX ITAMARATI

GLORIA SAVOY

HOLLYWOOD URAZ

ICARAI RECREIO

TAMBÉM em EXIBIÇÃO no LUXUOSO CINE

REGENCIA

V. PRUDENTE — De Ódio Nasce o Amor — Jean Simmons — Até a Vista Papal — J. da Tela — As 19,45 horas.

CLIPPER — Os Turbulentos — Wanda Hendrix — Nôva da Marinha — J. Esportivo — Nacional — As 19,30 horas.

ELDORADO — Alma Forte — Ann Carter — Marca do Satanaz — Atual, em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

S. MIGUEL — O Bruto — Rosita Arenas — Sonharei Com Você — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

PAX — Um Tropeço na Vida — Red Blair — Homens Leopardo — na África — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,30 hs.

ITAIM — Por Uma Noite de Amor — Roger Blin — Amores de Apache — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJA (Sto. Amaro) — A Grande Tentação — Josef Sibera — Resenha da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Prisioneiros na Mongolia — Vivendo Sem Amor — Band. da Tela — As 19 horas.

MARCONI — Conflitos de Amor — Simone Signoret — A Chicoteada — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — A Meia Luz — Charles Boyer — Atualidades na Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Misterio da Torre — Alec Guinness — Serra da Aventura — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Veneração — Ray Milland — Loucos Por Musica — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA — O Homem da Lei — Jane Wyatt — Telefonema de um Estranho — Band. da Tela — As 19,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — O Homem e a Besta — Encontro na Ponte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

IP. PALACIO — Cedo Para Beljar — June Allyson — Sem Pulo — Res. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

PIOLIN — Novas e interessantes variedades alem de Piolin o Pinatti — 2.ª parte: a comedia "O Candidato no 1", de J. Silco — As 20,30 horas.

METRO 11.50 1.55 4.00 6.05 8.10 10.15

HOJE

RIO DE JANEIRO

ROSE MARIE

ANN BLYTH
HOWARD KEEL
FERNANDO LAMAS
BERT LARR - MARJORIE MAIN

CineMASCOPE

COLOMBIA

Comedia

Oscar Nimitzovitch

RIO DE JANEIRO...

MUITA CHUVA E POUCO SOL

Copacabana está triste. Porque Copacabana não recebeu a visita do senhor sol, eterno bronizador de peles femininas, masculinas... Alguns se queixam da ausência. Outros, resignados, apenas dão vazão a um ou outro pensamento mais importante. O que fazer? Nada.

O movimento teatral na cidade feliz das cariocas vai bem. Bem, disseram? Ótimo! Os espetáculos que estão sendo apresentados, com exceção de uns, atraem os teatros pessoas e mais pessoas, proporcionando ao forasteiro uma ideia: felizes, os de teatro.

Dulcina e Odilon, no Teatro Dulcina, lotam, em plena sexta-feira, a casa de espetáculos. Com a apresentação da sátira do francês André Roussin, "Helena de Troia". Eoa Todor, no seu teatrinho, avisa que está dando as últimas funções. E ganha a presença de muitos espectadores. No "Carlos Gomes", Carlos Machado, com a sua típica linha, olha otimisticamente para o saguão do teatro, sorri com o exito da sua "Esta vida é um carnaval"... Mas, no "Gloria", desconhecadamente, Jaime Costa perde dinheiro — e prestigio — com a peça de Dias Gomes, "Os cinco minutos do juízo final". O "Folies Bergère", no Teatro João Caetano, e num chuposo domingo, recebe somente a visita de cinquenta melancolicos assistentes.

E o Teatro Brasileiro de Comedia? Sucesso... Sucesso total no "Ginástico". A critica acolheu com aplausos a organização da rua Major Diogo. O publico se encarregou de garantir o sucesso financeiro da temporada. Alá, a assunto do momento no Rio de Janeiro: "Assim é (se lhe parece)" — que já saiu de cartaz.

Outras representações se sucedem na cidade do "Pão de Açúcar". Apesar de Copacabana estar triste, melancolica, com a ausencia do senhor sol.

NOTAS & NOVIDADES

"VERMELHINHO", O PUNTO...

... de reunião do pessoal que faz teatro no Rio de Janeiro: muito movimento. Brutus Pedreira compareceu na quinta-feira. Para selecionar alguns jovens atores. Para colaborar com o Tebecc na montagem de "Antígona", de Anouilh. Era de se ver o entusiasmo dos artistas pela oportunidade!

UMA VISITA AO ESCRITORIO...

... dos "Artistas Unidos", à avenida Graça Aranha. Encontramos Carlos Corin e Roberto Azeiteiro, e Ronaldo Lupo... A equipe seguiu para nossa cidade de ontem. Para terminar o filme "Mitos Sangrentos"... A casa aliás já deve estar em nossa metrópole.

IBANEZ FILHO ESTÁ NO RIO...

... de Janeiro: "Tralando de alguns importantes assuntos". Preferiu nada dizer por enquanto sobre os mesmos. Passa a ser nosso companheiro nas visitas diárias ao meio teatral.

O "FOLIES BERGERE" ESTÁ...

... apresentando, diariamente, no "João Caetano", a revista "Folies de Paris". Com a presença de poucos espectadores. O exito não está correndo bem. O carisma parece que não gostou muito do "precinho" cobrado por um ingresso...

COMO ACONTECEU EM SÃO...

... Paulo, Dileite Martins só fez o seu numero (da "cobra") nos primeiros espetáculos do "Folies". Sentiu novamente dores nos rins. Passou a se apresentar, unicamente, no proleto. Dileite conta: "O empresário Borkon quer que eu faça uma numero de bailados. E farei..." A portuguesa da equipe de Paris quer ficar no Brasil. E, provavelmente, trabalhando com Walter Pinto.

VALDIR MAIA CONVIDA O...

... cronista para assistir ao "show" da "Boite" Night-and-Day. E o cronista vai. E salta satisfeitos com "Inflação de mulheres". Em nossa "Na Solidão..." de amanhã, comentaremos o espetáculo.

NO CLUBE DE CINEMA...

... encontra-se novamente Carlos Corin e Roberto Azeiteiro... Mais Artur de Cordoba, John Herbert... Um recanto agradável e C. C. Musica, bebida barata (preço de bar), muita conversa. E o local preferido da gente que faz teatro, cinema, televisão e rádio...

EM SÃO PAULO CONTINUAM...

... dando espetáculos: Renata Fronzi e Cesar Ladeira com "Brasil 3.000"; Mara Rubia comanda o elenco que apresenta "As urnas vão rolar"; no Teatro Brasileiro de Comedia está em cartaz "Negócios de Estado"; no "Leopoldo Fróes", terminando a temporada, "Daqui não saio".

DIA 4 PROXIMO É A ESTREIA...

... De Sergio Cardoso e companhia. Com a peça de Raul de Queiroz, "Lampião". No Teatro Leopoldo Fróes.

JA' QUE SERGIO CARDOSO VAI...

... ocupar na segunda-feira o "Leopoldo Fróes", o Teatro Permanente das Segundas-Feiras não dará espetáculo. Voltará a apresentar "O prazer da honestidade" no dia 18.

O DE TEATRO QUE VAI...

... ao Rio de Janeiro tem uma obrigação: subir o morro de Santa Theresa. E lá visitar a residência que Pascoal Carlos Magno transformou em sede do Teatro do Estudante. E lá conhecer uma rapaziada sadia,

que faz a arte cênica de uma maneira espontânea e real.

Pascoal tem ideias: "Construam um predio. No morro de Santa Theresa. Para ampliar as instalações do T. E.". Aproveita-se para visitar o Teatro Duse. Pequeno, um autentico laboratório. Depois, janta-se. "Tia Rosa" prepara pratos saborosos. E conversa-se, muito.

EDSON ARRAIS, ENTRE UMAS...

... e outra conversa, diz: "Estou preparando muitas peças. Todas pelo Teatro do Estudante: "Tropeiros", "Quilometro 156", "O preço da paz", "Romeu e Julieta", "Noiva do véu negro", "Fedra", "Verdade suscita"... Serão apresentadas durante o ano de 54 e 55".

HA UMA REUNIÃO NO TEATRINHO...

... Duse. Uma reunião preparada pelos elementos do Teatro do Estudante, para detalhar alguns pontos que nortearão a candidatura de Pascoal Carlos Magno a deputado. O interesse é geral! A certa altura alguém fala sobre o Tebecc. E, então: São Paulo é o foco da questão. Todos querem saber pormenores sobre o teatro paulistano. A curiosidade faz com que o cronista se sinta satisfeito. Afinal, é sobre nosso teatro!

TIA ROSA (E' ASSIM CHAMADA)...

... pelos estudantes que recebem o apolo de P. C. M.) é uma pessoa agradávelíssima! E conhecedora dos problemas teatrais! Numa saída de Pascoal Carlos Magno ela aproveita para dizer: "Essa reunião é um amante do teatro! Preciso ver como ele dedica tempo, cansa-se, faz de tudo pelo seu Teatro do Estudante! Mas gosta. O que é importante". E, entre nós: Tia Rosa não fica atrás. E' necessario saber de seu zelo pelos jovens artistas.

NUMA TRAVESSIA DA CIDADE...

... dos cariocas passa Luis Calderaro. E reconhece o cronista. E conversa: "Estou com saudade de São Paulo..." O integrante do Teatro Brasileiro de Comedia fala sobre o sucesso do elenco paulistano. Conta sobre a colaboração da gente do Rio de Janeiro. Ah! A proposito: Calderaro recebeu (no Rio) a visita de uma pessoa da companhia de Sandro e Maria Della Costa. Convidando-o para fazer parte do "cast" que vai representar (em São Paulo) "O canto da colônia". Não aceita: "Tenho muitos outros compromissos".

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comedia — (Rua Major Diogo) — "Negócios de Estado" — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Brasil 3.000" — Pela Companhia de Cesar Ladeira e Renata Fronzi — As 20 e 22 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (Rua General Jardim) — "Daqui Não Saio" — Pelos "Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro do Estudante — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

A HEROÍNA DISPARAVA SEM PENSAR ONDE IRIA! PARAS AS BALAS E DEPOIS CHORAVA!

ARDIDA como PIMENTA

DORIS DAY
HOWARD KEEL

HOJE

PIRANGA

ARLEQUIM • **S. CECILIA** • **UNIVERSO** • **CLIMAX** • **RIVIERA** • **ANCHIETA** • **ROMA**

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — (Tela Panorâmica) — Ardida Como Pimenta — Doris Day — At. Atlantida 54x38 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Esp. Tela, 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — J. Tela, 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — A Mulher de Satã — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — O Vale dos Canibais — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Res. Semana 54,38 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Meu Filho Minha Vida — Jane Wyman — F. Jornal 370x15 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — J. Tela, 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terra Usurpada — Proib. 10 anos — Um Segredo em Cada Sombra — O Homem do Aço - Serie — C. Atual, 54x34 — Desde As 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Gigante de Parapanema — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Ardida Como Pimenta — Doris Day — Not. Sem. 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Acordes do Coração — Desde As 14,15 hs.

ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Ardida Como Pimenta — Doris Day — J. Tela 54x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Saudade e Alegria — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — J. Tela 54x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — (Tela Panorâmica) — Ardida Como Pimenta — Doris Day — Res. Semana, 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Um Leão Está Nas Ruas — Proib. 14 anos — Vivendo Sem Amor — Ilustrada cidade diversão — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Ardida Como Pimenta — Doris Day — São Paulo 1952 — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Mulher Tentada — F. Jornal 369x15 — As 19 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Ardida Como Pimenta — Chamas de Ambição — Proib. 10 anos — Esp. Tela 54x34 — As 13,50 e 18,40 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Flexa Ligeira — Res. Semana, 54x37 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Um Leão Está Nas Ruas — Proib. 14 anos — Acordes do Coração — Not. Semana 54x33 — As 18 hs.

VIDA SOCIAL CORREIO MILITAR

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
o ten. col. Miguel Gouveia Franco, da Força Pública do Estado, suplente de deputado estadual e de vereador da Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano;
a menina Teresinha Benveniste, filha do sr. Nicolas Cabral;
a menina Ana Rebeca, filha do sr. Jacob Cushman e da sra. Dora Cushman;
a menina Maria Helena, filha do sr. Saturnino de Carvalho e da sra. Odete de Carvalho;
a menina Sonia Maria, filha da viúva sra. Alfrida Godoy;
o menino Sérgio, filho do sr. Joaquim Borges Sae e da sra. Jaciara Borges Sae;
o menino Roberto Claudio e Maria Valeria, filhos do sr. Moacir Reis, funcionário do Arquivo do Estado;
o menino João, filho do sr. João Poletti e da sra. Alzira Gregório Poletti;
a sra. Maria Rosa, filha do sr. Antonio Vileco e da sra. Rafaela B. Vileco;
a sra. Vilma, filha do sr. Luiz Faiguetano e da sra. Zulmira Faiguetano;
a sra. Julieta Pastana, filha do sr. Raul Pastana e da sra. Amabile Pastana, residente em Amparo;
a sra. Anaide Cusculana, esposa do sr. Cosmo Cusculana;
a sra. Placida Giordano, esposa do sr. Vicente Giordano;
a sra. Isabel Mota, esposa do sr. Abdias Nascimento Mota;
a sra. Sara Tarnovsky, esposa do sr. Francisco Tarnovsky, e genitora do nosso prezado companheiro de trabalho Manuel Tarnovsky;
o sr. Plínio Reis;
o sr. Miguel do Carmo;
o sr. José Ridenti;
o sr. Marcello Pasinato, medico em Campinas;
o sr. Miguel Caffali, comerciante nesta praça;
a atriz Noemia Soares.

NUPCIAS

ENLACE PIERINI-GOMES

Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento de srta. Eneida, filha do dr. Tan-
cris Pierini e da sra. Amabile Pierini, com o sr. José Gomes Pereira, filho do sr. José Gomes Garcia e da sra. Coletta Garcia.

ENLACE TELES RUDGE-TAYLOR

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento de srta. Anna Rudge e da sra. Maria de Carmo de Queiroz, com o sr. Teles Rudge, filho do sr. Teles Rudge e da sra. Ambrosina Barbosa Ferraz Taylor.

ENLACE SIQUEIRA-CAETANO

Realiza-se no dia 2 de outubro, na igreja matriz de Santa Cecilia, o casamento de srta. Maria Teresa, filha do sr. Olimpio A. Siqueira, com o sr. Zilmar, filho do sr. Her-
menegildo Caetano e da sra. Amabile Caetano.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem o 25.º aniversário de casamento, o sr. Eneida Barcos Godoy e a sra. Maria do Nascimento Godoy. Em ação de gra-
ças, os filhos Eneida, Caetano e Paulo mandaram celebrar missa na igreja da Imaculada Conceição.

Comemora hoje suas bodas de prata o casal D. Golima e sra. Piraju.

REUNIÕES DANCANTES

BAILE DA PRIMAVERA

Promovido pela União Social Fer-
minina e a S.E.E. "3 de Outubro", o baile do Clube Homena, a avenida Paulista, 735, o Baile da Primavera, em benefício da construção do Refúgio Materno e do Sanatório de Tubercu-
losos Pobres, em Campos de Jor-
dão, os convites podem ser pedidos nos telefones 31-460 e 34-1752 e na Expedito 12, José, à rua 24 de Maio.

CLUBE FERTILIA

Será realizado hoje, o Baile da Primavera, no Clube Fertilia, no sa-
lão menor do Club Homena, a ave-
nida Paulista, 735, a partir das 21 horas.

BOAL CLUBE

O Boal Clube promoverá hoje, em sua sede social, à rua Lopes Cha-
ves, 25, uma noite de suas reuniões.

EFEMERIDES DE HOJE

(29 de Setembro)

MUNDIAIS:

48 A. C. — E' morto no Egito, de-
pois de ter sido por Cesar e abando-
nado por seus amigos, o famoso ge-
neral romano Pompeu.

1518 — Nasce o grande pintor Ja-
cob Jordaens, denominado "O Tinto-
reto".

1585 — E' fundada a cidade de S.
Miguel de Tucumán, na Argentina.

1833 — Isabel II sobe ao trono da
Espanha.

1848 — Nasce o autor dramático
espanhol Echegaray.

1864 — Nasce o sr. Miguel de Unsu-
gu, escritor espanhol.

1875 — Instala-se na Argentina a
Casa da Meada.

1911 — Declaração de guerra da
Itália à Turquia.

1938 — Realiza-se a celebre Cen-
tenária de Munich, da qual partici-
param Hitler, Mussolini, Daladier e
Chamberlain.

NACIONAIS:

1877 — E' elevada a bispado, pela
bula de Inocencio XI, a igreja do
Maranhão, compreendendo as do Pará
e Piauí.

1894 — Nasce em Lisboa o ven-
cedor de Prêmio Francisco Ma-
nuel Barroso, depois barão de Ama-
rou.

1921 — Decretos das Cortes Con-
stituintes de Lisboa, o regresso do
príncipe regente do Reino, o re-
gresso do príncipe regente do Reino,
o sr. Pedro; criando em cada pro-
víncia uma Junta Provisória de Go-
verno e um comando militar inde-
pendente.

As trincheiras de Olinde, de-
fendidas pelo coronel português
Coyola, são cercadas pelo exército
de José Camelo Pessoa de Melo, coman-
dante das tropas da Junta de Goiás.

1848 — Sob o poder o Partido
Conservador, com o Ministério orça-
mentado pelo visconde, depois mar-
quês de Olinde.

1857 — Nasce em Bezedo, então
da província do Rio de Janeiro, o
dr. Clemente da Cunha Ferreira, ce-
lebre cientista, que durante a sua
vida trabalhou contra a tuberculose.
Publicou cerca de 271 monografias,
livros, publicações e memoriais
científicos, em várias línguas.

1908 — Morre no Rio de Janeiro o
poeta e romancista Joaquim Maria
 Machado de Assis.

1911 — Lei mudando a denomina-
ção do distrito de par de Campo
Largo, do município de Atibaia, pa-
ra o de Jaraguá.

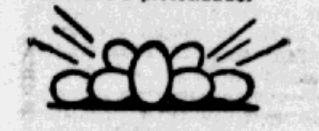
1934 — Decreto criando o distrito
de par de Alto Alegre, no municí-
pio a comarca de Foz de Iguaçu.



Pintos de 1 dia

origindrios de 1 plantal
de 500.000 aves

- Raças New Hampshire e Leghorn
- Linhagem dos Campeões do E.E.U.
- Inspeções do Instituto Biológico
- D.P.A.
- Garantia de alta produção,
fidelidade e precocidade.



"AVISCO" - AVICULTURA,
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. Arthur Lacombe, 1443/147 - Tel. 40-4114 - S. Paulo

AVISCO OVOS PARA O BRASIL

SOLENIDADE INAUGURAL DAS PLACAS DA
AVENIDA MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Realizou-se domingo ultimo a
solenidade de inauguração das
placas do trecho da avenida
marginal do Tietê que da rua
Voluntários da Pátria vai até à
avenida Guilherme Cotching ao
qual, por força de lei municipal,
foi atribuído o nome de "Mor-
van Dias de Figueiredo", como
homagem a aquele que foi o
"Ministro da Paz Social".

A solenidade se iniciou com o
descerramento da bandeira na-
cional que encobria a placa com
o nome do homenageado, feito
pelo vereador J. Americo Gal-
letti, autor do projeto, o qual
usou da palavra e destacou os
excepcionais dotes de Mor-
van Dias de Figueiredo, em cuja
personalidade se confundiam a
atividade do operário, a cultura
e a bondade. Destacou, que a
homagem que o povo de São
Paulo prestava ao grande pro-
pugnador da indústria nacional,
perpetuando, no bronze, o seu
nome, nada mais significava que
a exteriorização de sentimentos
que conferiam ao homenageado
um primado de trabalho e de
honra.

Usaram a seguir da palavra os
srs. Manoel Garcia Filho, em
nome da FIESP CIESP, en-
tidades de que Morvan Dias Fi-
gueiredo foi fundador; o sr.
Moisés Rossi, assistente social

da fabrica fundada pelo homena-
geado; Teodorico Silva, do
curso de Orientação de Leitura
"Morvan Dias de Figueiredo";
e Nadir Figueiredo, em nome da
família do homenageado.

Agradeceu o comparecimento
dos presentes ao ato e ao autor
do projeto, demais vereadores e
vice-prefeito municipal, pelo que
cada um contribuiu em favor da
concretização da homenagem.
Fex o sr. Nadir Figueiredo uma
rápida apreciação biográfica de
seu irmão, como homem sempre
dedicado ao trabalho e à causa
pública, à qual serviu com devo-
limento, culminando com sua
indicação para ministro do Tra-
balho, Indústria e Comércio.

E mais adiante, referindo-se
ao autor do projeto, tornou lei,
vereador J. Americo Galletti,
disse que o seu gesto era de
compreensão e amizade, amigo e
companheiro de trabalho fabril
que fora do homenageado. Ter-
minou, renovando seus agrade-
cimentos a todos, em nome da
família de Morvan Dias de Fi-
gueiredo. Após a inauguração
da placa, graças a oferecimento
do vereador Homero Silva, foi
oferecido aos trabalhadores da
fabrica Nadir Figueiredo um
"show" realizado pelo Gremio
Juvenil Tupi.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL
REQUISITADOS DESPACHADOS
ULTIMAS REFERENCIAS A 4.ª
ZONA AEREA - AVIÃO AOS
AVIADORES

Foi transferido por necessidade do
serviço, o Hospital Geral de São
Paulo para o Hospital Geral de
Campus Grande, o capitão dentista
Maurício da Gama e Silva.
Requerimentos despachados:
Pd. João Barbi, diretor do Se-
minário de Ourinhos, pede adiamen-
to de incorporação, de acordo com a
letra C do art. 56 da LSM, aos alu-
nos abaixo:
Aristides Pimentel, CAM n. 204.004;
José Onofre Ribeiro, CAM n. 204.007;
José Lucio Maron, CAM n. 204.008;
Pedro Teodoro, CAM n. 204.009. Des-
pacho Deferido. Considerando as fi-
nas suas se destinam, resolve ex-
cluí-los da relação de insubmissos e
conceder adiamiento de incorporação
até o termino do curso semestral
a que se obrigaram a fazer (letra "c")
do art. 56 da LSM. Caso, porém,
interrompam-o devem apresentar-se
para incorporação obrigatória em
Corpo de Tropa (parágrafo 2.º do
art. 56 da LSM).

João Silveira da Costa, CAM n.
232.251; Manuel Muller, CAM
n. 232.252; Sérgio Ibaner Piva, CAM
n. 232.253; Vicente Gonçalves Mendes,
CAM n. 232.257. Despacho Deferido.
Por estarem fazendo curso semestral-
mente, de acordo com a letra "c" do
art. 56 da LSM. Despacho Deferido.
Concedido adiamiento de incorporação
até o termino do curso semestral
a que se obrigaram a fazer (letra "c")
do art. 56 da LSM. Caso, porém,
interrompam-o devem apresentar-se
para incorporação obrigatória em
Corpo de Tropa (parágrafo 2.º do
art. 56 da LSM).

Antonio Fernando Cielilatti, classe
de 1925, possuidor do CAM n. 93.803
e a CR, solicita sua inclusão no ex-
cesso do contingente por ser piloto
civil, licenciado pela Aeronautica sob
o n. 2.978. Despacho Deferido. Consi-
derando que a época da convocação de
documentação que apresenta, resolve
excluí-lo da relação de insubmissos e
dispensá-lo do Serviço Militar no
Exército, de acordo com a lei n. 438,
de 18 de outubro de 1948.

Natalino Loreti, classe de 1924, pos-
suidor do Certificado de 3.ª Catego-
ria n. 220.122 e CR, tendo etre-
viado pela 2.ª via. Despacho Deferido.

Artur Caspar Leo Rehnart Gerling-
er, classe de 1934, possuidor do CAM
n. 241.074 Série A 4.ª CR, com adia-
mento de incorporação para o CPOR-
SP até 31-10-1954, sendo piloto civil,
licenciado pela Aeronautica sob n.
4.311, pede dispensa de incorpora-
ção. Despacho Deferido.

Rubens Ramalho, classe de 1935,
possuidor do CAM n. 670.342, pede
adiamento de incorporação de acor-
do com a letra "c" do art. 56 da
LSM. Despacho Deferido. Concede-
do adiamiento de incorporação de
acordo com a letra "c" do art. 56 da
LSM, até 31 de outubro de 1954.

1953, época em que deverá se apre-
sentar ao CPOR-SP, para fins de
exame à matrícula, quando apre-
gado deverá ser incorporado obriga-
tariamente em Corpo de Tropa, caso
satisfaça os requisitos de seleção, tu-
tela.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM INFORMATIVO" — Vo-
lume II. Insere úteis informações
sobre diferentes assuntos, nota-
mente os que se relacionam com os
setores agrícolas.

"FOTO-CINE" — Boletim mensal
dedicado a assuntos cinematográficos.
Do respectivo texto destacamos "Au-
to dos retratos": "A exposição foto-
gráfica francesa: "XIII Salão In-
ternacional de Arte Fotográfica de
São Paulo".

"REVISTA DO CONSELHO NACIO-
NAL DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim mensal do Secretariado
Nacional de Informação e Propaga-
nda, de 11 de setembro. Contem an-
gústias informações sobre as atividades
do governo português.

"TRANSPORTE MODERNO" — Re-
vista editada em castelhano e dedi-
cada, como o título indica, aos trans-
portes em nossa época. Magnífica-
mente impressa, amplamente ilus-
trada, esta revista constitui um oti-
mo elemento orientador para todos
os que têm interesse de ligar os
transportes em suas modalidades.

"REVISTA DE ECONOMIA" — Ano III.
Número 21-28. Neste numero se des-
taçam: "Essencialidade de aqueci-
mentos e equipamentos industriais"; "Lo-
cação de imóveis rurais"; "O café co-
mo fonte de cambiais para o Bra-
sil".

de de acordo com o art. 56 parágra-
fo 1.º, combinado com o art. 44
da LSM.

Leonardo Alfaioli, classe 1936, pos-
suidor do CAM n. 180.204, 4.ª CR,
pede dispensa de incorporação por
ser estudante. Despacho Deferido.
Por falta de amparo legal.
Ofício n. 80-SP, de 21-9-1954, em
que o chefe do RNS/2, pede uma
certidão de tempo de serviço militar
do reservista Genesio de Sousa Fran-
co, atual funcionário do dito Estabe-
lecimento. Despacho Deferido. Consi-
derando que o chefe da Agência de Cam-
pinas do Instituto Brasileiro de Geo-
grafia e Estatística, pede uma certi-
ficação de tempo de serviço militar do
reservista Celso Pousa, atual funcio-
nário do dito Instituto. Despacho:
Sim, por certidão.

Ofício n. 324, de 21-9-1954, em que
o Secretário dos Negócios Internos e
Jurídicos da Prefeitura Municipal de
São Paulo, pede uma certidão de
tempo de serviço militar do reservis-
ta Lino Avila, atual servidor da dita
Prefeitura. Despacho: Certifique-se.

Ultimos dias da Assem-
bléia Mundial do Re-
armamento Moral em
Caux, na Suíça

O sr. Heinrich Hellwege, mi-
nistro do Gabinete Federal Alemão,
telegrafou ao dr. Buchman, na
Assembleia Mundial do Rearma-
mento Moral, dizendo que "a ir-
radiação das idéias de Caux con-
tribuirá para superar as dificul-
dades atuais e criar a unidade
européia".

O ministro federal, que visitou
Caux este ano, disse que se sen-
tia particularmente grato pelo
trabalho da conferência. "Pode-
ter a certeza de que nós, aqui na
Alemanha, a despeito das dificul-
dades das ultimas semanas, não
desistiremos. Continuaremos es-
pecialmente a buscar compreen-
são com nossa vizinha a França".

AMERICA DO NORTE

O dr. J. K. Wells, redator
de "Color", uma das impor-
tantes publicações negras dos
Estados Unidos, falou da grande
impressão que lhe causou "a fa-
mília das nações" em Caux. Dis-
se: "A América verá o nascer de
um novo dia e aceitará o desafio
do espírito que trazemos. Esta
grande força está trazendo liber-
dade a todos os homens. Eu me
compreendo a deturção de ser o
que sou para me tornar aquilo
que deveria ser e lutar para que
a minha patria faça o mesmo.
Ao passo que vivemos estes qua-
tro princípios absolutos nos libe-
taremos e haverá no mundo o su-
ficiente para todos".

Falando do papel da America no
mundo disse: "Quando o odio e
o medo forem retirados de nos-
sas vidas, nossa patria se tornará
grande, servindo a humanidade".

AFRICA

Michel Ogon, membro do Par-
lamento da Nigéria, falando em
nome da delegação do Oeste da
África, contou da visita do líder
de seu Partido, Azikiwe, a Caux,
época em que estavam prepara-
ndo uma revolução. "Aguarda-
mos ordens de Azikiwe para
prosseguir, mas resolveu não
mandar-las. Ao voltar, contou-
nos a respeito da solução para a
amargura e disse que Deus tinha
um plano diferente. A crise foi
evitada. Nós, na Nigéria, vamos
fazer do Rearmamento Moral
uma politica nacional. Neste es-
pírito a Nigéria crescerá e se
transformará no farol da Africa.
Continuaremos brilhar com muito
brilho, tendo ainda forças para
seguidos depois, testemunhas da
ocorrência foram ali encontrados
já agonizante, vindo a falecer
antes de ser medicado. O crimi-
noso dirigiu-se calmamente
para os fundos do prédio al sen-
do preso. Na Central de Polícia
foi lavado o auto de flagrante.

NOVOS "FERRY-BOATS" DO
GUARUJA

Conforme há dias noticiamos,
vinham sendo desenvolvidos es-
forços para concluir os trabalhos
de construção de novos pontões
de atracção para utilização de
barcos de serviço de "ferry-
boats" do Guarujá. Esse tra-
balho está prestes a ser concluído,
de forma que, no proximo dia 30
de 17 horas, deverá iniciar-se a
atracção dos novos pontões, mo-
tivo pelo qual, durante esse dia
ficam suspensos os serviços de
transporte de veículos das 7 às
17 horas. A partir, porém, do
dia 1.º de outubro, ficarão re-
gularizados os mesmos serviços
com maior capacidade de trans-
porte proporcionada pelas gran-
des balsas a serem empregadas
na travessia do canal.

ESPETACULAR COLISAO DE
VEICULOS

Registrou-se, hoje, às 12 horas,

Você se
orgulhará

da Mostra Permanente da Indústria...

Temem parte as seguintes Sindicatos de Indústrias:

- de Construção e Montagem de Veículos
- de Fundição, do Estado de São Paulo
- de Mecânica, do Estado de São Paulo
- de Máquinas, do Estado de São Paulo
- Gráfica, do Estado de São Paulo
- de Condutores Elétricos e Trelhação de São Paulo
- de Tintas e Vernizes, do São Paulo
- de Fiação e Tecelagem em Geral de São Paulo
- de Especialidades Têxteis, do São Paulo
- de Serralheria do Estado de São Paulo
- de Cerâmica para Construção, do Estado de São Paulo
- de Peças para Automóveis e Similares, do São Paulo
- de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo
- de Resinas Sintéticas, do São Paulo
- de Vidros e Cristais Planos e Cônc, do Estado de São Paulo
- de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação de São Paulo
- de Cerâmica da Louça de 1/2 do Padrao da Porcelana e
- da Louça de Barro no Estado de São Paulo
- de Explosivos, do Estado de São Paulo
- de Massas Alimentícias e Biscoitos, do São Paulo
- de Laticínios e Produtos Da lavoura, do São Paulo
- de Parfuma e Artigos de Tocado, do São Paulo
- de Cerveja e Bebidas em Geral, do Estado de São Paulo
- de Fumo, do Estado de São Paulo
- de Produtos de Cacao e Baile, do São Paulo
- de Luvras, Bolso e Peles de Resguardo de São Paulo
- de Calçados, do São Paulo
- de Cordoalha e Estopa de Estado de São Paulo
- de Produtos Químicos do São Paulo
- de Cortumes do Estado de São Paulo

as seguintes entidades:</

"AO BATER DA TECLA..." OS PROPRIOS CLUBES INCENTIVAM SEUS CRAQUES A INDISCIPLINA

EDUARDO PINTO

Um telegrama da "Aia", divulgado pelos jornais, dá o seguinte:

"Numa agitada reunião da Federação Escocesa de Futebol foi tomada importante decisão: a suspensão da partida de futebol, por prazo indeterminado, do maior craque internacional escocês, o jogador Willie Woodburn. Willie foi expulso, dia 28 do mês findo, do gramado, quando se envolveu em sério incidente, no "match" entre seu clube, o Glasgow Rangers vs. Stirling Albion. Willie é 20 vezes internacional".

Repetimos esse despacho telegrafado para que os leitores possam compará-lo com uma notícia divulgada anteriormente e ontem publicada nos jornais: "A Portuguesa de Desportos enviou todos os jogadores ao Conselho Nacional Desportivo para conseguir efeito suspensivo da penalidade de suspensão imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva (da F. P. F.) ao seu atleta Renato. Quer contar com o seu meio para o importante jogo contra o Corinthians, sábado próximo".

Muito bem. Duas notícias completamente diferentes. A Federação da Escócia pune exemplarmente um jogador por indisciplina e o ajusta das atividades esportivas por tempo indeterminado. Entre nós, a coisa é diferente, muito diferente. Um clube recorre a todos os meios para salvar um jogador e poder contar com o seu concurso para uma importante partida.

O que interessa são os pontos em disputa, isto no Brasil, em São Paulo. A Portuguesa já se esqueceu da atitude de Renato que, esbofeteando um adversário no meio contra o Linense, foi expulso; com seu gesto, prejudicou o quadro que, afinal de contas, veio a perder a sua invencibilidade e a privilegiada colocação de líder que desfrutava. Alguns associados chegaram a fazer Renato de palmeiras e que, por tal motivo, desejou se afastar da luta. Uma lista correu na sede do largo de São Bento, propondo o seu ajustamento.

Agora, o próprio clube, a Portuguesa de Desportos, recorre ao Conselho Nacional de Desportos para suspender a pena aplicada ao seu atleta. E o cúmulo, porque tal gesto constitui o incentivo à indisciplina, ao desrespeito ao adversário e ao público. Assim beneficiado com a ajuda do gremio, o mesmo jogador não temerá qualquer outra reincidência, será defendido pelo seu clube...

Todos os esportistas sensatos seriam exatamente o contrário. Puniriam seus jogadores, ajustando-os aos quadros para que, como Renato, Valdir (este domingo último), Lininha, Baltazar e outros indisciplinares, não fossem capazes de se comportar de maneira a prejudicar o clube e o público, ao mesmo tempo que, como profissionais percebendo altos vencimentos, cumprissem seus contratos: jogar futebol e não lutar here.

Infelizmente, assim é. Os próprios clubes tentam impedir que seus craques sejam punidos.

BONS RESULTADOS ASSIMILOU O ATLETISMO CARIOCA

Walter Kupper registrou 51,55 no arremesso do martelo — Boa "performance" de Dambros no disco — Os índices alcançados

Proseguindo a temporada atlética guianabana, foram efetuadas na pista do estádio do Fluminense as provas da competição entre as equipes do Fluminense e do Vasco, em continuação do Torneio Interclubes, uma das mais animadas realizações do esporte-base carioca.

O confronto foi dos mais interessantes, resultando índices técnicos sobremaneira expressivos, entre os quais é justo destacar o feito de Walter Kupper, no arremesso do martelo, com um "tiro" de 51,55; a marca registrada por Alcides Dambros, no arremesso do disco, com 42,88. Outras marcas também foram mostradas indiscutíveis do alto grau de aproveitamento do esporte-base na "Cidade Maravilhosa".

Foram os seguintes os resultados registrados na pista de Alvaro Chaves, na quarta jornada do Torneio Interclubes:

ADULTOS

100 metros rasos — 1.º Armando da Silva, F.P.C., 11"; 2.º Jorge Machado de Barros, F.P.C., 11"3; 3.º Acirio Figueira, F.P.C., 11,53.

200 metros rasos — 1.º Armando da Silva, F.P.C., 23"2; 2.º Jorge Machado de Barros, F.P.C., 23"8; 3.º Mario do Nascimento, C.R.V.G., 23"9.

800 metros rasos — 1.º Mario do Nascimento, C.R.V.G., 158"1; 2.º Ulisses dos Santos, C.R.V.G., 158"1; 3.º José Batista de Sousa, C.R.V.G., 2'00"8.

5.000 metros rasos — 1.º Romulo Ferreira Gomes, C.R.V.G., 16'04"5; 2.º Arlindo Paixão, C.R.V.G., 16'43"1; 3.º Gastão Nogueira, F.P.C., 17'14"3.

110 metros com barreiras — 1.º Wilson Gomes Carneiro, C.R.V.G., 15"8; 2.º Luis Caetano Fernandes, C.R.V.G., 16"4; 3.º Ari Façanha de Sá, F.P.C., 16"4.

Revezamento 4x100 metros — 1.º Fluminense, 43"4; 2.º Vasco da Gama, 44"8.

Salto em altura — 1.º Carlos M. de Almeida, F.P.C., 1,65; 2.º Sérgio Passos Filho, C.R.V.G., 1,65; 3.º Lucio C. Figueiredo, F.P.C., 1,60.

Salto em extensão — 1.º Ari Façanha de Sá, F.P.C., 7,01; 2.º Renato E. Nascimento, F.P.C., 6,66; 3.º Francisco Kadele, F.P.C., 6,45.

Arremesso do disco — 1.º Alcides Dambros, C.R.V.G., 42,88; 2.º Lucio Cunha Figueiredo, F.P.C., 38,85; 3.º Clementino C. Monteiro, C.R.V.G., 38,19.

Arremesso do martelo — 1.º Walter Arnaldo Kupper, C.R.V.G., 51,55 (novo recorde carioca); 2.º Hirsant Constantino Serbanescu, C.R.V.G., 39,70; 3.º Rodrigo Baltazar Pinto, C.R.V.G., 37,54.

ASPIRANTES

300 metros rasos — 1.º Jonir de Moraes, F.P.C., 38"3; 2.º Wilson das Neves, C.R.V.G., 38"7; 3.º Nilson Cruz, C.R.V.G., 39"5.

Revezamento 4x100 metros — Fluminense, 47"3. N.B. — A equipe do Vasco da Gama, foi desclassificada.

Salto em vara — 1.º Nilson Cruz, C.R.V.G., 3,20; 2.º Argeniro Cunha Filho, F.P.C., 2,50; 3.º José Roque de Carvalho, C.R.V.G., 2,30.

Arremesso do dardo — 1.º Jo-

sé Sérgio H. Smith, F.P.C., 36,17; 2.º Carlos A.P. Gonzales, F.P.C., 34,1; 3.º João Neto Santos, C.R.V.G., 33,1.

JUVENIS

Revezamento 4x75 metros — 1.º Fluminense, 45,6; 2.º Vasco da Gama, 46"1.

Salto em altura — feminino — 1.º Lila de Oliveira Rocha, C.R.V.G., 1,25; 2.º Mary Ann Potter Barber, F.P.C., 1,15; 3.º Elza Andrade, C.R.V.G., 1,15.

Arremesso do dardo — feminino — 1.º Carmem Maria, C.R.V.G., 18,10; 2.º Rony Reiterbach, F.P.C., 17,24; 3.º Maria Lourdes Loureiro, C.R.V.G., 17,22.

FEMININO

80 metros com barreiras — 1.º Dirce Couto da Silva, C.R.V.G., 13"6; 2.º Lilliane Ferreira de Carvalho, F.P.C., 14"; 3.º Teresinha da Conceição, C.R.V.G., 14"8.

Revezamento 4x100 metros — Fluminense, 55"8. N.B. — A equipe do Vasco da Gama, foi desclassificada.

Salto em altura — 1.º Isaura Merly G. Alvarez, F.P.C., 1,40; 2.º Dirce Couto da Silva, C.R.V.G., 1,40; 3.º Teresinha J. Conceição, C.R.V.G., 1,35.

Arremesso do disco — 1.º Bailete Zoet, F.P.C., 35,08; 2.º Norma Rosa Vaz, C.R.V.G., 34,14; 3.º Maria da Natividade, C.R.V.G., 27,17.

A CONTAGEM

Pontos
1.º Fluminense 292
2.º Vasco da Gama 246

Carmelo Costa mantém-se invicto

BROOKLYN, 28 (UP) — O invicto Carmelo Costa, decimo no "ranking" dos pesos penas, venceu por decisão dividida o pugilista Gene Smith, em um combate de dez assaltos, efetuado ontem à noite no "Eastern Parkway Arena".

Foi uma luta bastante renhida e Costa mereceu o triunfo por sua melhor atuação nos últimos assaltos. O vencedor pesou 129-3/4 libras, e Smith 129.

"Comparei os 3 e me decidi pelo Governador PRESTES MAIA

— porque seu passado — isento do "aventureirismo" de outros candidatos — é a melhor garantia de uma administração eficiente e honesta; porque seu programa — no qual se inclui o combate ao custo de vida, o congelamento de impostos, financiamento da casa própria — é o que melhor atende às reivindicações populares".



escolha conscientemente e fique com

PRESTES MAIA para Governador

Contra a Portuguesa de Desportos a nova apresentação do Corinthians Sabado, no Pacaembu, a realização do cotojo — O equilíbrio deverá ser a nota característica da peleja

O primeiro grande confronto da próxima rodada, será efetuado, sábado à tarde, a praça de esportes do Pacaembu deverá acolher uma assistência das mais numerosas. O Corinthians enfrentará a Portuguesa de Desportos, num cotojo que está fadado a constituir um autêntico sucesso.

O "onze" da "Fazendinha", domingo último, demonstrou que está no "ponto" para a conquista do magno certame. Realmente a exibição proporcionada pelos comandados de Cláudio na peleja com o Ponte Preta foi das mais brilhantes. O ataque voltou a ser aquele mesmo setor excepcional, agili, com grande poder de penetração e com os seus componentes revelando uma acentuada precisão nos tiros conclusivos. A defesa, firme, com Roberto em plano superior, apoiando com destaque a ofensiva. Foi precisamente o que aconteceu quando da luta com a "veterana". Como ficou constatada, a substituição de Baltazar por Paulo foi providencial. Fato idêntico aconteceu com Nonô em relação a Corbano. Ora, com aqueles valores escudados para a peleja com a "veterana", não resta a menor dúvida de que o futuro que está reservado ao clube do Parque São Jorge é dos mais brilhantes.

PRECAVIDA A PORTUGUESA DE DESPORTOS

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do gremio do Largo de São Bento, vem sendo tomadas as providências indispensáveis, fim de que Ipojuan volte ao comando da ofensiva rubro-verde na peleja com o campeão do Centenário. A inclusão de Ipojuan no ataque da "Severa" aumenta sensivelmente a sua eficiência. Assim, admite-se que o "onze" "Juso" paulistano, no próximo sabado, esteja em condições de proporcionar um espetáculo das mais empolgantes, uma vez que o quarto de Lindolfo, empolgado com os últimos su-

cessos tudo fará para registrar mais um triunfo convincente. É uma vitória sobre o quadro do Parque São Jorge seria para a "Severa" como das mais significativas, até porque o rubro-verde consolidava a sua posição na tabela de classificação do campeonato.

São Paulo e Ipiranga detrontam-se no Pacaembu

Depois de amanhã a partida — Disposto o "mais querido" a ratificar, contra o "vovô", a brilhante atuação cumprida em Piracicaba — Noronha integrará a representação do gremio da Colina Histórica

Os atletoes sampaúcos, estão tristonhos com a conduta de campeão do seu clube preferido na última peleja com o Linense, depois da brilhante exibição proporcionada pelo "clube da 16", domingo último, em Piracicaba, quando numa jornada magnífica conseguiu surpreender o "onze" de Idaride por 3 a 2, voltaram a vibrar de entusiasmo. Realmente, o nível técnico revelado pelo tricolor na peleja com os piracicabanos foi elevado. A defesa voltou a marcar normalmente e, como não podia deixar de acontecer, o conjunto melhorou sensivelmente de produção, Agora, no confronto com o Ipiranga, o "mais querido" volta a ser o preferido nos prognósticos, uma vez que tudo faz crer que o técnico Jui Lopes, depois de ter concorrido decisivamente para o declínio da equipe, com o emprego de uma marcação caótica, comprometer-se do erro lamentável que cometera e determine aos seus pupilos o trabalho de marcação em diagonal como aconteceu com excelentes resultados domingo último em Piracicaba. Cumpre notar que todas as vezes que o São Paulo põe em prática uma marcação normal, o seu rendimento é excelente.

NEGRI JOGARA

Negri, o destacado avanço portenho deixou de participar da peleja contra o XV de Novembro, na "Notia da Colina", por encontr-

trair-se em precárias condições físicas. Agora completamente refeito, Negri, segundo se propala, está com a escalção garantida no sugestivo confronto com o "vovô".

'NORONHA REAPARECERA'

Noronha, antigo defensor do São Paulo, para goáudio dos seus numerosos admiradores, reaparecerá na próxima sexta-feira, depois de uma longa ausência, integrando o conjunto do clube da Colina Histórica. Fato interessante e por isso digno de registro é que Noronha, depois de brilhar no futebol paulista e brasileiro teve o seu contrato rescindido e reaparecerá no gramado do Pacaembu. Justamente contra seu antigo clube.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONTRA A LOTERIA DESPORTIVA

RIO, 28 (Asapress) — Como é sabido, foi solicitada, por interessados, permissão ao governo federal, para que, sobre os resultados semanais dos jogos de futebol corresse um concurso de prognósticos, que seria a loteria desportiva. Tal concurso, adotado em outros países — segundo afirmavam os interessados — constituiria uma fonte de renda fiscal para o governo, que assim teria meios para desenvolver as atividades de caráter social, além do que viria beneficiar diretamente os desportos amadoristas.

Assim, a pasta da Justiça, o ministro Sebastião Fagundes, examinou o assunto e como o resultado de suas conclusões é contrário à iniciativa, dirigiu ao presidente da República, sr. Café Filho, uma exposição de motivos que obteve do chefe do governo a mais completa aprovação.

Em sua exposição, constante de 11 itens, o ministro Seabra Fagundes considera como nociva a criação da loteria desportiva.

O PEDESTRIANISMO EM SÃO CAETANO DO SUL

Sob os auspícios da Comissão Municipal de Esportes, verificou-se domingo, em São Caetano do Sul, uma prova pedestre destinada exclusivamente aos esportistas locais, empreendimento que contou com a participação de elevado número de militantes, como bem provam os 75 concorrentes classificados no final de chegada. Coube a Mario Amado, do Cruzada Esportes, trinar na empolgante carreira, após superar um pelotão de bons especialistas, todos eles bem preparados. Não tivemos conhecimento do resultado técnico obtido pelo vencedor, contudo pela corrida que efetuou, deveria ter consignado bom índice.

Na classificação coletiva também verificou-se a vitória do Cruzada Esportes, núcleo que vem progredindo apreciavelmente nas esferas do pedestrianismo, esperando-se que dentro em breve venha a formar nas fileiras principais do esporte-base paulista.

Com essa competição prestou-se significativa homenagem ao prefeito municipal de São Caetano do Sul, que sempre demonstrou grande interesse pelas realizações esportivas naquele município, reunindo todas as iniciativas que objetivam o fortalecimento da raça e do disciplinamento da juventude.

OS CLASSIFICADOS
Classificaram-se nos 20 primeiros lugares, entre os 75 atletas que completaram o percurso, os seguintes concorrentes:

1.º — Mario Amado, Cruzada Esportes; 2.º — João Castaldelli, Cruzada Esportes; 3.º — Evaldo Lins Brasil, Sesi; 4.º — João Lefort, General Motors; 5.º — Manuel Galdino, Flamengo Paulista; 6.º — Cícero Lima, Unidos Volei Clube; 7.º — Nelson Dardin, A. C. Centenário; 8.º — Abílio Pereira, General Pereira; 9.º — Jorge Marais, Cruzada Esportes; 10.º — Edio Brailte, Cruzada Esportes; 11.º — Antonio Ruiz, Unidos Volei Clube; 12.º — Nelson Perin, Unidos Volei Clube; 13.º — Gentil Favero, Cruzada Esportes; 14.º — Pedro Ganev, General Motors; 15.º — Leonildo de Lima, G. Motors E. C.; 16.º — Durval Lodi, C. A. Centenário; 17.º — João Perri, A. Corinthians F. C.; 18.º — Hermes Couto, General Motors; 19.º — Edson Vieira de Lima, Independência Cerâmica; 20.º — Pedro Pereira, Cruzada Esportes.

COLETIVAMENTE
Na classificação coletiva os seguintes concorrentes alcançaram: 1.º — Cruzada Esportes S. C.; 2.º — 35 pontos; 3.º — 30 pontos; 4.º — 25 pontos; 5.º — 20 pontos; 6.º — 15 pontos; 7.º — 10 pontos; 8.º — 5 pontos; 9.º — 4 pontos; 10.º — 3 pontos; 11.º — 2 pontos; 12.º — 1 ponto; 13.º — 0 pontos; 14.º — 0 pontos; 15.º — 0 pontos; 16.º — 0 pontos; 17.º — 0 pontos; 18.º — 0 pontos; 19.º — 0 pontos; 20.º — 0 pontos.

Alcançou sucesso a competição "Mac-Nav"

Os alunos da Escola Naval conseguiram convincente triunfo sobre os jovens do Mackenzie — Surpreendente atuação dos paulistanos no concurso de vela — Os resultados

5 POR DIA...

1 — No campeonato brasileiro de futebol de 1943, o selecionado gaúcho surgiu como "uma grande surpresa". Depois de derrotar os cariocas, paranaenses e baianos tiveram pela frente os paulistas sendo, contra a expectativa, derrotados facilmente. No primeiro jogo por 5 a 3 e, no segundo, por 5 a 0!

2 — Bob Kurland, norte-americano, campeão de bola ao cesto de 1948, tinha a altura de dois metros e trezentos centímetros. Colocava a bola na cesta sem saltar; com o braço levantado atingia com a bola a borda do cesto. Isto é, a 2m,31. Don Pietro, também norte-americano, campeão de levantamento de pesos e hateres, de 1948, tinha apenas um metro e trinta centímetros de altura. Ficava portante, a 3m,05 do cesto de basquetebol.

3 — Na Europa é muito comum a "loteria desportiva". Na Itália chama-se "totocalcio" e na Suíça, "sport-toto". É um jogo de palpites, de acordo com um arranjo de turmas que disputam um ou vários campeonatos regionais de futebol (de preferência nacionais). Na Inglaterra, onde se chama "foot-ball pool", é mais conhecido. Mantém-se livre da intervenção oficial, a despeito da taxa censuária, cobrada pelo governo aos proprietários e exploradores espalhados pelo país. Na Itália, aproximadamente um milhão de pessoas vive desse tipo de apostas.

4 — O "recorde de uma hora em bicicleta" foi estabelecido, oficialmente, pela primeira vez, em 1893 pelo famoso ciclista francês Henry Desgrange, que, também, se notabilizou na imprensa. Os italianos, ciclistas famosos em todo o mundo, somente em 1935 tiveram o seu primeiro "recordeista da hora". Foi José Olmo com o magnífico percurso de 45,600 metros, bem distante do primeiro recorde, de Desgrange, que fora de 35,325 metros.

5 — Até o campeonato de futebol de 1946, o Nacional chamava-se S. Paulo Railway ou apenas S. P. R. No campeonato de 46, o S. P. R. ficou em antepenúltimo posto, com 28 pontos perdidos, tendo à retaguarda apenas o Juventus, e o "campeão" "raibela", o Jabaguar. No campeonato seguinte, o de 47, com o novo nome — Nacional — a sorte não melhorou. piorou. Ficou em penúltimo posto, com 30 pontos perdidos. Apenas o Jabaguar à retaguarda. — L. S.

A tradicional "Mac-Nav", que anualmente reúne os jovens do Mackenzie, desta capital, e da Escola Naval, do Distrito Federal, ofereceu em sua quinta disputa algo de interessante, além da surpreendente atuação dos "cadetes" da Marinha de Guerra, com magníficas vitórias na maioria das especialidades.

Complementando o programa habitual, na competição deste ano foi realizada uma prova para velejadores, especialidade em que os rapazes do Mackenzie constituíram uma surpresa levando em conta as credenciais dos defensores da equipe da Escola Naval.

Os "cadetes" triunfaram em atletismo, natação, polo aquático e voleibol, cabendo aos representantes do Mackenzie apenas a vitória em cestebol, entre as competições oficiais da "Mac-Nav". Pela vantagem de 4 a 1 os jovens da Escola Naval sagraram-se vencedores da sugestiva competição poli-esportiva que anualmente se transforma num autêntica festa de confraternização.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram o programa da V "Mac-Nav".

Atletismo

110 metros com barreiras — 1.º Antonio Cordeiro Gerk — Nav. — 15"7; 2.º Artur Quaresma, Mac. — 15"7; 3.º Camargo e Silva — Mac. — 15"8; 4.º Pires Ferrão — Nav. — 15"8.

Arremesso do peso — 1.º Aldo Pádua, Mac. 11,60; 2.º Augusto Carvalho, EN, 11,37; 3.º Nelson Gomes, Mac. 11,19; 4.º Humberto Serrano, EN, 11,09.

Salto em vara — 1.º Juarez Flores Crescente, EN, 3,40; 2.º Elmas Coelho, EN, 2,50; 3.º Gutemberg Amazonas, Mac. 2,30.

Salto em altura — 1.º Roberto Goulart, EN, 1,75 (igual ao recorde); 2.º Leonardo Sila, Mac. 1,70; 3.º Camargo e Silva, Mac. 1,70; 4.º Asp. Vidigal, EN, 1,60.

100 metros rasos — 1.º Cesar Ney Cheren, EN, 11,5; 2.º Hugo Guilherme de França, EN, 11,6; 3.º João Carlos Maia, Mac. 11,6; 4.º Fernando Piazza, Mac. 12,0.

Arremesso do disco — 1.º João Cristóvão Cardoso, EN, 37,18 (recorde); 2.º Mario Conde, EN, 36,97; 3.º Nelson Gomes, Mac. 36,58; 4.º Aldo Pádua, Mac. 32,20.

800 metros rasos — 1.º Guarana Rego, EN, 53,1; 2.º Claudio Cesar, EN, 54,5; 3.º João Carlos Maia, Mac. 57,2; 4.º Mauricio Rolzer, Mac.

Salto em extensão — 1.º Serzedello Correa, EN, 6,31; 2.º Asp. Wangles, EN, 6,12; 3.º Leonardo Sila, Mac. 6,09; 4.º Fernando Piazza, Mac. 5,75.

1.000 metros rasos — 1.º José Carlos Pellegrino, Mac. 24,48; 2.º Sérgio Loures da Costa, EN, 25"0"8; 3.º Wilson Rocha de Souza, EN, 25"4"; 4.º Aurelio Vezza, Mac.

Revezamento 4x100 metros — 1.º Turma da Naval 45"1 (recorde); 2.º Turma da Mac. 46"5.

Arremesso do dardo — 1.º Gunther Theiner, EN, 47,71; 2.º Alberto Gabriel, EN, 46,24; 3.º Gutemberg Amazonas, Mac. 43,04; 4.º Leonardo Sila, Mac. 37,24.

Salto triplice — 1.º Serradello Correa, EN, 13,19; 2.º — Joseph Browne, Mac. 12,64; 3.º Asp. Wangles, EN, 12,10; 4.º Gutemberg Amazonas, 11,70.

Revezamento — 4x400 metros — 1.º Turma da Escola Naval, ...

3'43"5; 2.º Turma do Mackenzie, 4'13"4.

A contagem geral acusou a vantagem da equipe da Escola Naval por 85 pontos contra 51 conseguidos pelo Mackenzie.

Cestebol
Em cestebol, única modalidade em que a representação do Mackenzie logrou o triunfo, verificou-se boa movimentação das equipes, com ligeira superioridade dos banderantes na primeira fase, para uma vitória expressiva no período final, ao registrar a vantagem de 10 pontos no marcador.

Na primeira fase já os rapazes do Mackenzie venciam por 21 a 15, sendo que no final do embate o placarde acusava 49 a 39 favorável à equipe dos estudantes de engenharia.

Os conjuntos formaram as seguintes constituições:
Mackenzie — Tella 15, Aldo 13, Forte 1, Aurelio 6, Paulo Diantas 14, João Kohn, Artur e Carlos.

ESCOLA NAVAL — Gil 12, Pascoa 11, Alade 3, Alão, Fernando 6, Roberto 6, Siqueira e Almir 2.

Polo aquático
O certame de polo aquático, que apontava os visitantes como vencedores absolutos desde a inauguração da "Mac-Nav", constituiu um dos capítulos de particular importância nas jornadas lúdicas entre "cadetes" e mackenzistas.

Os navais conseguiram, desta feita, surpreender os paulistanos com soberba atuação, e merecer das intervenções seguras de Ivar, o "artilheiro" do encontro, logrou vencer por 3 a 1, quando no primeiro tempo já mantinham a vantagem de 2 a 1.

As equipes atuaram com as seguintes constituições:
ESCOLA NAVAL — Coutinho, Ivar, Sérgio, Mauricio, Geraldo e Trindade.

Mackenzie — Aldo, Nicolé, Pellegrino, Sessler, Zapparoli, para o Mackenzie.

Os tentos foram consignados por Ivar (3), para a Escola Naval; e Pellegrino e Zapparoli, para o Mackenzie.

João Havellange dirigiu o encontro com grande acerto, agradando a todos.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NORONHA DEVERÁ SER LANÇANDO CONTRA O SÃO PAULO — Com a contusão de Roberto, há possibilidade de Noronha vir a ser lançado no jogo contra o São Paulo, tudo dependendo da sua transferência que ainda não chegou.

CARLOS ALBERTO TEM CHANCE DE ATUAR — Anuncia diversas modificações na equipe palmeirense e entre elas o provável lançamento de Carlos Alberto. No treino coletivo desta tarde Almoré dará a última palavra sobre o assunto.

FORMIGA E ZITO DEVERÃO RETORNAR — E' esperada a volta de Formiga e Zito no Santos contra o Palmeiras. Nos treinos desta semana se aprovaram nos testes que farão, serão lançados no difícil compromisso.

A PORTUGUESA NAO DESISTIU DA CONQUISTA DE ZE' AMARO — A Portuguesa vem fazendo todo o possível para conquistar o avanço da Ferroviária de Araraquara Ze' Amaro, e a qualquer momento espera-se a assinatura do compromisso.

JUVENTUS X COMERCIAL SABADO — Aproveitando a folga que a tabela dá sabado, foi acertado em princípio a realização de um amistoso entre o Juventus e o Comercial, em Ribeirão Preto.

SEM PROBLEMAS O CORINTIANS — O técnico Brandão não tem problemas para formar a sua equipe na luta contra a Portuguesa. Todos elementos que jogaram ante a Ponte Preta deixaram o gramado em boas condições físicas.



Antonio Queros Filho — Professor da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica de São Paulo. Sub-procurador Geral da Justiça. Presidente do Diretório Estadual do Partido Democrata Cristão. Candidato a Deputado Federal.

OS MELHORES CRIoulos NACIONAIS NO CAMPO DO G. P. "PRESIDENTE DA REPUBLICA"

CYRO, QUINTO E INDOCIL, QUE VÃO REAPARECER, TERÃO POR ADVERSARIOS OLD FASHIONED, ASTROLOGO, FIGHTING SON, GARDONE, HALTE-LÁ, FENELON E PANCHITO-HUXLEY — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS

TRABALHOS SUAVES NA 2.ª FEIRA

B. 36, Eronico e Eslavico melhor impressionaram — Apenas Fenelon foi visto trabalhando a distancia do classico

Como de costume, realizaram-se na manhã de 2.ª-feira, sobre pista de areia em condições muito boas, os trabalhos dos concorrentes às provas de sábado em Cidade Jardim.

Com vistas ao Grande Premio "Presidente da Republica", apenas o exercicio de Fenelon foi anotado: 162" para os 2.400 metros.

Em preparativos para as carreiras comuns, 9-36, Eronico e Eslavico melhor impressionaram.

OS TRABALHOS

Eis a relação de trabalhos da manhã de 2.ª-feira, em Cidade Jardim:

Fergus — E. Gonçalves e Ever Winher — Cav. — 1.800 metros em 121", juntos.

Olimpia — Cav. e Il Vento — L. Osorio — 1.500 metros em 104" — fácil para Olimpia.

Handi — R. Latorre e Gli Blás — J. Alves — 1.800 metros em 120", juntos.

Garrancho — P. Vaz e Contry Club — F. Sobreiro — 1.400 metros em 94", venceu Garrancho.

Kolyas — P. Vaz e Orsini — W. Garcia — 1.600 metros em 107", venceu Kolyas.

Grão Pachá — S. Idolice Neto e Pichipolho — D. Garcia — 1.800 metros em 120", juntos.

Crepusculo — L. Osorio e Nimbis — C. Aurungo — 1.300 metros em 88"5, juntos.

Rivel Plate — J. Carvalho — 1.800 metros em 121".

Stavanger — E. Rosa — 1.500 metros em 100".

Galocha — Cav. — 1.400 metros em 98", suavemente.

Adil — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 120".

Eslavico — Grete Jr. — 1.300 metros em 86"5, suavemente.

Gracelo — A. Artim — 1.400 metros em 95".

Passo Partout — A. D. Xavier — 1.400 metros em 22"5.

Imperium — Cav. — 1.600 metros em 105", suavemente.

Apenas uma jornada teremos esta semana, em Cidade Jardim, e isso no sábado, posto que o domingo é reservado às eleições.

O programa, que ficou alinhado compreendendo oito carreiras, destacando-se o Grande Premio "Presidente da Republica", em 2.400 metros e reunindo as inscrições de nacionais de boa classe: Cyro, que reaparece, Old Fashioned, Quinto, que veio da Gavea especialmente para intervir nessa prova, Astrologo, Fighting Son, Indocil, que também esteve em regular descanso, Gardone, Halte-lá, Fenelon, Panchito e Huxley, este também vindo da Gavea.

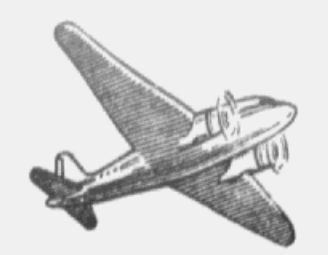
A "catedral" não se manifestou até o momento quanto ao seu favorito, mas se acredita que a sua preferência estará dividida entre Cyro, Quinto, e a parêntese Panchito-Huxley.

O programa, rico de atrativos, tem ainda uma prova especial a despertar grande interesse. No tiro de 1.000 metros, Jayce, Orfá, Paulistana, Quirinal, Nylon, Elegancia e Guarania medirão forças.

Faz parte ainda do programa da semana uma eliminatória de potros da nova geração, sem vitorias, em 1.500 metros, com um campo cheio e muito bonito.



A VITÓRIA DE GRAN DAMA — A gaucha na entrada da reta, vendendo-se Paulistana que já dominava a favorita Orfá, com Quirinal por perto, abrindo em leve, corria Oneda, B. 29, Gran Dama, New Wander e Jayce; mais atrás Astrologo, Enfado e fechando rala Olenewa. No medalhão, a gaucha Gran Dama, após a vitória.



90

CIDADES SITUADAS NOS ESTADOS DE

- SÃO PAULO
 - MINAS GERAIS
 - GOIÁS
 - MATO GROSSO
 - BAHIA
 - PERNAMBUCO
 - ALAGÔAS
 - MARANHÃO
 - SERGIPE
 - PIAUI
 - ESP. SANTO
- E MAIS A LINHA INTERNACIONAL À CAPITAL DO PARAGUAI

FORMAM A GRANDE RIDE AÉREA DA



AGÊNCIA DE PASSAGENS:
R. Cons. Crispiano, 28 - Tel. 35-9222
AGÊNCIA DE CARGAS:
Rua Ana Clotilde, 81 - Tel. 51-5491

Em novas cocheiras

Sob novo "entrainment", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Quinto — Treinador M. de Almeida.

Huxley — Treinador: J. de la Cruz.

Belle Epine — Treinador: A. Rosetowski.

Carriage — Treinador: S. Garcia.

Jato — Treinador: J. E. Silva Lima.

Nylon — Treinador: J. Duarte.

Selvagem — Treinador: A. Piotti.

Nada de classicos, mas promissoras as carreiras de hoje em São Vicente

Bem formado o campo da prova principal — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 28 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua vitoriosa temporada, fará realizar amanhã, 4.ª feira, como de costume, no seu hipodromo pralano, mais uma jornada turfística cercada de grande interesse.

O programa, que compreende oito provas, todas bem formadas, mas de nível técnico apenas aceitável, tem como ponto alto o penúltimo pareo, em 1.300 metros, com as inscrições de Cralarço, Diapson, Mauro, Grilo, Utagio, Shirley Temple, Trião, Mameluco, Ofir e Naiva.

INFORMES

Encontramos os leitores a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano":

Lo PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 12,45 horas. Ka.

1-1 Guiré F. Sobreiro .. 56 4

2(Devil Man, F. Sousa 56 5

3 Bugio, R. A. Pinto .. 54 1

(4) Parsante, A. Cataldi 58 3

(5) Tempo Feio, O. Sant. 52 6

(6) Uratau, A. Lucca .. 58 7

(7) Lapandim, J. Ferro .. 50 2

Guiré, na distancia, mais se recomenda. A dupla deve ser procurada entre Blue Devil e Uratau, não podendo ficar de lado esquecido Farjante, em condições animadoras de treino.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas. Ka.

1-1 Resente, A. Calvalca. 56 7

2(Chispada, J. Cruz .. 50 3

3 Joncho, A. Marques .. 54 5

4 C.G.T., XX 50 1

5 F. Burgomaster, A. C. 54 4

6 C. Negro, O. Santos 56 6

7 Pal. Negro, A. Luoca 58 2

Resente, dada a fraqueza da turma, parece a melhor indicação. Costamos da dupla com Chispada, mas não negamos boas possibilidades a Cambio Negro e até a Joncho.

(5) Kodak, F. Sousa ... 56 2

(6) Emerson, F. Sobreiro 56 1

Novamente verifica-se o domínio da parêntese, sob o numero 1, mas Glandestino, em condições muito animadoras, merece algumas atenções a mais. Hikeo e Parma devem brigar muito pela formação da dupla. Kodak Melhorou alguma coisa.

7.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas. Ka.

(1) Cralarço, L. Sierra .. 53 8

(2) Diapson, A. Calvalca. 52 1

(3) Mauro, A. Lucca ... 52 4

(4) Grilo, D. Garcia .. 58 5

(5) Utagio, J. Cruz 49 7

(6) S. Temple, J. Ferro .. 48 9

(7) Trião, XX 55 2

(8) Mameluco, A. Cunha 51 10

(9) Ofir, A. Aleibx ... 58 3

(10) Nativa, J. Carmo ... 54 6

Mesmo em tiro não muito favorável, acreditamos em nova vitória de Cralarço. Utagio, em bom estado, e Mauro-Grillo, bem colocados no pareo, são adversários de grande respeito. Trião vem melhorando aos poucos e pode aparecer no marcador.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17,15 horas. Ka.

(1) Madoc, R. A. Pinto .. 58 8

(2) Bisturi, A. Lucca ... 50 7

(3) Lord Byron, A. Cat. 54 1

(4) Anamará, Marques 52 2

(5) Cap. Mozart, D. Garcia 56 6

(6) El Chapado, A. Medina 52 6

(7) Cam. Prince, XX ... 56 3

(8) Athié, F. Sousa 54 5

Madoc se impõe à preferência do publico pelo retrospecto Lord Byron está bem escolhido para a dupla, contando também Caramaruri Prince com boas possibilidades na carreira Capitão Mozart é depositário de esperanças.

O 1.º pareo será corrido às 12,45 horas.

No 7.º pareo não haverá des-carga para aprendizes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUIRE RESENTE HIGH DREAM GAMBITO VIEJO LINDO CLANDESTINO CRALARÇO MADOC	BLUE DEVIL CHISPADA BORRALHEIRA CALVADOS DINGA HIKOE UTAGIO LORD BYRON	URATAU CAM. NEGRO ELA GIBÃO MARVEL PARMA MAURO CAR. PRINCE

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, em Vila Guilherme:

1.º pareo — 1.950 metros

1.º Cascade (J. Lyon); 2.º Panchito; 3.º Donna. Venc. Cr\$ 38,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00.

2.º pareo — 1.950 metros

1.º Bagdad (J. Lorenzini); 2.º Swane; 3.º Pive. Venc. Cr\$ 58,00; dupla (34) Cr\$ 57,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Charleston.

3.º pareo — 1.400 metros

1.º Bukaro (M. Locatelli); 2.º Palestra; 3.º Lima. Venc. Cr\$ 12,00; dupla (14) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.

4.º pareo — 1.950 metros

1.º Lenora (E. Andreini); 2.º Lulu; 3.º Candy. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (24) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 18,00.

5.º pareo — 1.950 metros

1.º Briso (L. Rotta); 2.º Dreamboy; 3.º Joli. Venc. Cr\$ 72,00; dupla (34) Cr\$ 73,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 61,00.

6.º pareo — 1.950 metros

1.º Denver (M. Locatelli); 2.º Apronto. Venc. Cr\$ 15,00; dupla (14) Cr\$ 21,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

7.º pareo — 1.950 metros

1.º Nancy (O. Silva); 2.º Continental. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00.

8.º pareo — 1.950 metros

1.º His Excellency — A. S. Correia; 2.º Charlotte; 3.º Surprise. Venc. Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 1.737.020,00.

Rala de areia boa.

OS NOVOS DA SEMANA

Meia duzia de desconhecidos no programa

Anotados no programa das corridas de sábado, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Desert Prince, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Esquire e Camotele. Proprietário: Stud Ribeiro. Farda: Azul, listras horizontais e boné cinza. Treinador: R. Morgado. Criador: Haras Recreio.

Diretor, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Mandel-lo e Wintell. Proprietário: Paschoal Conzo. Farda: Branco, mangas azuis e brancas em listras horizontais, boné azul e branco. Treinador: J. B. Ivo. Criador: O proprietário.

Dark Boy, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Timely e Romana. Proprietário: André Matarazzo Filho. Farda: Solferino, mangas ouro e boné preto. Treinador: J. Nascimento. Criador: Silvio de Lara Campos.

Darlington, masculino, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Dogari e Ribereña. Proprietário: José Guido Oriandini. Farda: Vermelho, cruz de Santo André e mangas brancas. Treinador: R. E. Martinez. Criador: Arlindo Rudy Arenhart.

Enzor, masculino, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Energico e Palomita. Proprietário: Carlos A. de Campos. Farda: Verde e ouro, mangas e boné verdes. Treinador: M. Mendes. Criador: Mirko Lauffer.

Polidor, masculino, castanho, 5 anos, do Paraná, por Victor Hugo e Dorica. Proprietário: João Duarte. Farda: Branco, losango e boné ouro. Treinador: J. O. Silva. Criador: Epaminondas Santos.

Sandy Saddler venceu por nocaute

CARACAS, 28 (UP) — O campeão mundial do peso pena, Sandy Saddler, venceu por nocaute o pugilista Baby Ortiz, no terceiro assalto da peleja que efetuaram ontem à noite nesta capital. Nessa luta não esteve em jogo o título.

Nem bem foi iniciado o terceiro assalto, um golpe de Saddler lançou Ortiz fora do "ring", deixando-o fora de combate.

A agitação que provocou a queda de Ortiz fora do "ring" pareceu enlouquecer os espectadores e causou enorme confusão, mesmo entre os próprios jornalistas, os quais não podiam pôr-se de acordo sobre se o nocaute havia se produzido no segundo ou no terceiro assalto.

HOJE O ENCERRAMENTO DOS LEILÕES DE POTROS PAULISTAS

Terá lugar hoje, com início às 20,30 horas, no Tattersall Paulistano, a ultima sessão de venda de potros paulistas e paranaenses, subindo a cinquenta e quatro os potros inscritos para esse repasse.

Serão oferecidos à venda produtos dos seguintes estabelecimentos:

Mondestr (7), Castelo-Jugatuba (7), Maria Eugénia (5), São Bernardo (4), Santa Barbara do Oeste (2), Santa Helena (4), Artuella (8), Paraiso (3), Cel. Job de Figueiredo (1), Bela Esperança (2), Condellaria Paulista (4), Chacarra Atalia (2) e Tijucão Presto (6).

diga: Eu Quero

Concorrer, na medida de minhas forças, para que os que trabalham encontrem nas autoridades a preocupação sincera de estudar e resolver seus problemas e reivindicações — lutando para livrá-los da sanha dos ambiciosos e dos incompetentes, que apenas vêm na massa trabalhadora ignorância, baixos interesses e motivos para tiradas demagógicas.

Para isso, apontarei a todos os que entrarem em contato comigo, o equilíbrio, o conhecimento de causa, a competência de Prestes Maia, pondo-o em contraposição aos "rouba, mas faz", aos que se apresentam ao público, cafagestamente e em baixo calão, por acharem que "é só isso o que o povo entende".

PRESTES MAIA será eleito porque Você quis!

Manufatura de Veludos J. B. Martin S/A

Ata da Assembléa Geral de constituição, realizada em 26 de Agosto de 1954

SÉDE: — SÃO PAULO — CAPITAL

CAPÍTULO II

Do Capital Social e das Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) integralmente subscrito, representado por 1.000 (um mil) ações, de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ordinárias, nominativas ou ao portador.

Art. 6.º — Poderá, porém, ser aumentado a juízo e por deliberação da Assembléa Geral, cabendo aos acionistas o direito de preferência para a subscrição das novas ações em quantidade proporcional à das ações que já possuírem. — Fica ressalvado o disposto no artigo 23 § 1.º do decreto lei 2.627.

Art. 7.º — As ações poderão ser convertidas em ações de outro tipo, segundo o desejo dos respectivos proprietários, fazendo-se a conversão no livro de registro de ações da Sociedade mediante sua apresentação. — Nesse caso serão substituídas por novos títulos.

CAPÍTULO III

Das partes beneficiárias

Art. 8.º — Haverá (100) partes beneficiárias, destituídas de valor nominal e representadas por títulos ao portador, cabendo à Diretoria o direito de distribuí-las, a título de remuneração e a critério seu a quem houver prestado relevantes serviços à sociedade.

Art. 9.º — A Assembléa Geral Ordinária atribuirá anualmente às partes beneficiárias, acionistas, um dividendo tendo por base o limite mínimo de cinco por cento (5%) e o limite máximo de dez por cento (10%) dos lucros líquidos apurados no balanço de conformidade com as regras estabelecidas pelo artigo 38 destes Estatutos.

Art. 10.º — Para resgate das partes beneficiárias, constituir-se-á um fundo especial, ao qual será levado, anualmente, uma soma correspondente a três por cento (3%) da importância total que como dividendo, lhes for atribuída no mesmo exercício.

Art. 11.º — O resgate das partes beneficiárias operará-se a quando cessar a existência da Sociedade, que pelo vencimento do prazo de sua duração, quer por liquidação antecipada, e mediante rateio entre as partes existentes da quantia acumulada no fundo de resgate.

Art. 12.º — As partes beneficiárias são indivisíveis e transferíveis como as ações e só conferem aos seus portadores o direito de crédito eventual contra a Sociedade, na percepção do dividendo previsto no Artigo 9.º. — Não os equiparam, porém, os acionistas e nem lhes outorgam direito de propriedade sobre o patrimônio social ou a faculdade de intervir nos negócios da sociedade ou na administração de seus serviços, cuja fiscalização se efetuará sempre por intermédio do Conselho Fiscal para o qual poderão os portadores das partes beneficiárias eleger um de seus Membros e respectivos suplentes.

Art. 13.º — Os direitos inerentes aos portadores das partes beneficiárias não serão afetados em caso de aumento ou redução do capital da Sociedade.

Art. 14.º — Quando autorizada pela Assembléa Geral, os portadores de partes beneficiárias poderão constituir-se em estado de comunhão de interesses de acordo e para os fins pré-determinados pelo Decreto Lei n.º 781 de 12 de Outubro de 1938, naquilo que lhes for aplicável.

CAPÍTULO IV

Da Administração

Art. 15.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta no mínimo de três (3) Membros, sendo um Diretor-Presidente e os demais Diretores-Gerentes, eleitos por quatro (4) anos e reelegíveis. — O mandato dos Diretores é revogável em qualquer tempo pela Assembléa Geral.

Art. 16.º — Os Diretores receberão os honorários que lhes forem fixados pela Diretoria, podendo ainda este, conceder-lhes gratificações "pro-labore" quando julgar conveniente.

§ único — Os honorários dos Diretores, as retiradas "pro-labore" e as gratificações farão parte das despesas gerais da Sociedade, da mesma forma que os honorários e gratificações do pessoal, observado o disposto no art. 134 do decreto lei 2.627.

Art. 17.º — Nos casos de impedimento temporário ou de doença, os Diretores serão substituídos se assim o exigirem os interesses da Sociedade, por quem a Diretoria designar, valendo a designação até o desaparecimento da causa que a ditou ou até a reunião da primeira Assembléa Geral subsequente, quando cessará automaticamente.

Art. 18.º — A gestão dos Diretores será garantida com a caução de 5 (cinco) ações, próprias ou não, e substituída até serem liquidadas as contas da gestão.

Art. 19.º — A Diretoria se constituirá regularmente com a presença da maioria de seus membros e suas decisões serão tomadas por maioria de votos, tendo o Presidente o voto de qualidade para o desempate da votação.

§ 1.º — Os Diretores poderão fazer-se representar por outro Diretor mediante autorização epistolar ou telegráfica, válida apenas para uma reunião ou por procuração, quando o mandato tiver de ser exercido mais de uma vez.

§ 2.º — Nenhum Diretor poderá exercer nestas condições, mais de um mandato ao mesmo tempo.

§ 3.º — Haverá um livro, devidamente aberto, rubricado e encerrado, para nele serem lavradas as atas das suas reuniões.

Art. 20.º — Compete à Diretoria em conjunto:

a) executar e fazer observar os presentes Estatutos e as deliberações da Assembléa Geral;

b) deliberar sobre todos os atos de gestão relativos aos fins da Sociedade, tomando as necessárias providências para realizá-los proativamente;

c) designar os substitutos de seus Membros em caso de impedimento temporário, ou vaga de acordo com o disposto no artigo n.º 17;

d) distribuir as partes beneficiárias de acordo com o disposto no artigo n.º 8;

e) nomear, contratar, e demitir os funcionários superiores da Sociedade, determinando as funções ou obrigações que compete a cada um deles desempenhar;

f) arbitrar os honorários, ordenados, alocações, estipêndios e gratificações atribuíveis aos Diretores e funcionários superiores da Sociedade;

g) resolver sobre o estabelecimento de fábricas, filiais, e agências da Sociedade, promovendo sua instalação onde quer que se tornem necessárias, dentro ou fora do país, e nomear procuradores para geri-las;

h) realizar as conversões das ações nominativas em ao portador ou vice-versa, segundo o desejo de seus detentores, mandando fazer o respectivo lançamento no livro competente;

i) convocar a Assembléa Geral, ordinária ou extraordinária, para deliberar sobre qualquer assunto; preparar e apresentar anualmente à Assembléa Geral Ordinária, devidamente assinados pela Diretoria, o Relatório e Balanço de todas as operações da Sociedade, precedido do Parecer do Conselho Fiscal;

j) propor à Assembléa Geral Ordinária a percentagem dos dividendos que devem tocar aos acionistas e às partes beneficiárias, sugerindo-lhe outrossim, o destino a ser dado aos saldos disponíveis do exercício;

k) prestar fianças;

l) renunciar direitos incontestados da Sociedade, sem compensação correspondente; assumir encargos ou obrigações comerciais pela forma e nas condições que as operações o exigirem; alienar, hipotecar, empenhar bens ou direitos de qualquer natureza pertencentes à Sociedade, com ressalva tão somente daqueles que por lei dependem de autorização expressa da Assembléa Geral.

Art. 21.º — A Diretoria poderá constituir em nome da Sociedade mandatários ou procuradores, especificando porém nos instrumentos, os atos e operações que poderão praticar. Estes mandatários ou procuradores poderão ser, tanto Diretores, como altos funcionários da Sociedade.

Art. 22.º — Compete privativamente ao Diretor-Presidente:

a) demitir quaisquer divergências que a proposta dos negócios sociais se verifiquem acaso entre os demais diretores;

b) promover e presidir as reuniões da Diretoria e convocar o Conselho Fiscal, sempre que se tornar necessário, ou lhe parecer conveniente sujeitar a sua apreciação quaisquer interesses da Sociedade;

c) apresentar anualmente à Assembléa Geral, o Relatório da Diretoria, o Balanço e as contas do exercício e às Assembléas Extraordinárias as exposições de motivos da Diretoria referentes aos assuntos determinativos de sua convocação;

d) suspender a execução de qualquer deliberação da Diretoria tomada contra seu voto até que a respeito se pronuncie a Assembléa Geral de acionistas a qual deverá ser imediatamente convocada se a matéria for urgente e relevante;

e) convocar quando necessário os suplentes do Conselho Fiscal, para substituí-los provisoriamente os Membros efetivos.

§ único — Compete aos Diretores Gerentes: — Conduzir o Diretor Presidente exercendo as funções especificadas pelo mesmo.

Art. 23.º — Para os atos praticados pela Diretoria em conjunto, é sempre necessária a assinatura da maioria de seus Membros, inclusive a do Diretor-Presidente.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 24.º — A administração da Sociedade será fiscalizada por um Conselho Fiscal, constante de três membros efetivos e três suplentes,

eleitos, anualmente, em Assembléa Geral Ordinária, com as atribuições que lhes são conferidas por lei e por estes Estatutos.

Art. 25.º — Aos fiscais suplentes competirá, na ordem que tiverem sido eleitos, a substituição dos efetivos nos seus impedimentos.

Art. 26.º — A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, em Assembléa Geral Ordinária.

CAPÍTULO VI

Das Assembléas Gerais

Art. 27.º — A Assembléa Geral Ordinária realizar-se-á anualmente mediante convocação da Diretoria, dentro do prazo máximo de quatro meses, após o encerramento do exercício. — As Assembléas Gerais Extraordinárias terão lugar em qualquer tempo.

Art. 28.º — As Assembléas, quer Ordinárias, quer Extraordinárias serão convocadas pela Diretoria, observadas na convocação as regras estatutárias pelo Decreto Lei n.º 2.627 de 26 Setembro de 1940, no artigo 88 e seus parágrafos.

Art. 29.º — Quando não tiver por fim a reforma dos Estatutos, a Assembléa Geral Ordinária ou Extraordinária reputar-se-á legalmente constituída, em primeira convocação, com a presença por si ou seus procuradores de cinco (5) acionistas pelo menos, que representem mais de metade do capital social, contanto que três (3) deles não pertençam nem à Diretoria, nem ao Conselho Fiscal.

— Caso não seja representado este capital far-se-á nova convocação, declarando-se que se deliberará, nesta reunião, qualquer que seja o número de acionistas e de ações representadas. — Ressalvadas as exceções legais.

Art. 30.º — As Assembléas Gerais serão presididas pelo Presidente da Diretoria, e no seu impedimento, por quem for designado pela Assembléa escolhendo o Presidente, entre os acionistas presentes, um Secretário para com ele constituir a mesa.

Art. 31.º — As deliberações da Assembléa Geral, salvo os casos especificados em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. As ações são indivisíveis para os efeitos da respectiva representação em quaisquer Assembléas Gerais.

Art. 32.º — Não poderão tomar parte nas Assembléas os donos de ações ao portador que não as tiverem depositadas na sede da Sociedade, mediante recibo, até a véspera da data marcada para a reunião da Assembléa da qual desejam participar.

Art. 33.º — A Assembléa Geral Ordinária tem por fim:

a) tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, das contas e Balanço referentes à gestão do exercício findo, e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Determinar o destino e aplicação dos saldos líquidos da conta de lucros e perdas sem destino prefixados nestes Estatutos;

c) eleger para cada período administrativo a nova Diretoria bem como os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) discutir, votar e aprovar assuntos de interesse da Sociedade quando tenham sido previamente inscritos na ordem do dia, e que seja da sua competência;

e) tomar as iniciativas e decisões que lhe cabem por lei.

Art. 34.º — Os presentes Estatutos não poderão ser modificados, no todo ou em parte, senão por uma Assembléa Geral Extraordinária convocada especialmente para esse fim, com a indicação dos pontos sobre que deva versar a proposta de modificação e na qual se acham presentes em primeira ou segunda convocação, cinco acionistas pelo menos, representando pelo menos dois terços do capital social. Respeitado o disposto no art. 104 da lei 2627.

Art. 35.º — A iniciativa de se convocar uma Assembléa Geral, para modificação dos Estatutos, poderá partir da Diretoria, dos acionistas em número de três, representando ao menos mais de um quinto do capital social, ou da Assembléa Geral Ordinária.

a) Se a proposta de modificação dos Estatutos partir da Diretoria, fará objeto de uma resolução desta na forma estipulada no artigo n.º 20 letra "i".

b) Se a proposta de modificação dos Estatutos emanar dos acionistas, ela deverá ser entregue à Diretoria que a apresentará à Assembléa Geral para esse fim convocada no prazo de 10 (dez) dias, com o andamento de sua utilidade, ou oportunidade.

CAPÍTULO VII

Do Balanço e dos Lucros e suas Aplicações

Art. 36.º — O exercício financeiro da Sociedade, terminará em 30 de Dezembro de cada ano quando será levantado o seu Balanço e a conta de lucros e perdas.

Art. 37.º — Do ativo da Sociedade serão deduzidas as seguintes verbas de depreciação:

a) dez por cento (10%) dos valores das máquinas;

b) vinte por cento (20%) do valor inicial dos veículos e outros meios de transporte;

c) cinco por cento (5%) do valor das construções;

d) finalmente, dez por cento (10%) do valor das outras instalações, menos terrenos.

Art. 38.º — Os lucros apurados, depois de pagas todas as despesas da Sociedade, e de serem efetuadas as deduções constantes do artigo n.º 37, serão assim partilhados:

a) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital, podendo esta aplicação deixar de ser efetuada, a juízo da Assembléa Geral Ordinária, desde que o referido fundo atinja vinte por cento (20%) do capital social;

b) 3% para fundo de resgate das partes beneficiárias de acordo com o artigo 10.º destes estatutos;

c) cinco a dez por cento (5%) a (10%) para pagamento do dividendo das partes beneficiárias, quando existirem;

d) além da distribuição de lucros acima enumerada, poderão ser criados pela Assembléa Geral Ordinária, com ressalva das restrições legais, outros fundos de reserva ou reserva para acudir a situações incertas e a amortização de bens, máquinas, instalações e aparelhos, que podem tornar-se imprestáveis ou cair em desuso. Do lucro líquido restante, após todas as deduções previstas neste artigo, a Assembléa Geral Ordinária, sob proposta da Diretoria, destinará a importância a ser distribuída como dividendo aos acionistas, determinando o certino a ser dado à soma restante se houver.

CAPÍTULO VIII

Da dissolução e liquidação da Sociedade.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S. A.

Lista nominativa dos subscritores do capital de Cr\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de cruzeiros) dividido em 1.000 (Hum mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, com 10% do valor realizado no ato.

Nome, Nacionalidade, Est. Civil, Profissão e Residência	N.º de Ações Subscritas	Valor	Total das entradas 10%
		CR\$	CR\$
TECELAGEM TEXTILIA S/A, sociedade brasileira, com sede na Capital do Estado de São Paulo, representada pelo seu Diretor, Sr. Georges Tresca	370	370.000,00	37.000,00
GEORGES TRESCA, francês, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	40	40.000,00	4.000,00
RENE AIME LOMBARD-PLATET, francês, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	20	20.000,00	2.000,00
DR. JOÃO ALBERTO SALLES MOREIRA, brasileiro, casado, advogado, residente na Capital do Estado de São Paulo	40	40.000,00	4.000,00
EDOUARD MARIE FIRMIN TRESCA, francês, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	10	10.000,00	1.000,00
VICTOR MIARD, francês, casado, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo, representado por seu procurador Dr. João Alberto Salles Moreira	10	10.000,00	1.000,00
PASCAL INECO, francês, solteiro, industrial, residente na Capital do Estado de São Paulo	10	10.000,00	1.000,00
J. B. MARTIN CO. NORWICH, sociedade norte-americana, com sede na cidade de Norwich, Estados Unidos da América do Norte, representada pelo seu procurador, Dr. João Alberto Salles Moreira	500	500.000,00	50.000,00
TOTAL	1.000	1.000.000,00	100.000,00

Declaro estar conforme o original

a) — Dr. João Alberto Salles Moreira

a) — Pascal Ineco

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 89.410, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de setembro de 1954, a ata da assembléa geral de sua constituição, realizada em 26 de agosto de 1954 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a

escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda, E. U. Guilmar de Andrade Mendes, chefe subdo da

seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: a) Guilmar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

(Carta Patente n.º 141)

Valor em Mercadorias

Premios

Sorteio realizado em:

1.º — 08.503 . . . 200,00

2.º — 06.267 . . . 100,00

3.º — 07.145 . . . 75,00

4.º — 10.420 . . . 50,00

5.º — 04.000 . . . 40,00

6.º — 43.154 . . . 30,00

7.º — 34.394 . . . 25,00

8.º — 08.987 . . . 10,00

26 REPORTERES NA CAPITAL

INFORMANDO DE TODOS OS POSTOS DE APURAÇÃO

apresentarão, com uma rede de 28 emissoras, o mais completo serviço sobre a

"MARCHA DAS APURAÇÕES"

DE INSTANTE A INSTANTE... URNA POR URNA... EM QUALQUER HORARIO...

Acompanhe a apuração das eleições de 3 de Outubro pela

Radio Bandeirantes

que — como sempre — será a primeira a informar

Uma gentileza exclusiva das

SUPER PRENSAS VICTOR

de Victor Labate

EMISSORAS DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Desejando tomar parte nesta rede, enviem com urgência, o seu prefixo para a RADIO BANDEIRANTES.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Acham-se em funcionamento em todo o Brasil, 1.788 estabelecimentos de ensino secundário, dos quais 618 se encontram localizados nas capitais dos Estados e no Distrito Federal, e 1.170 em cidades do interior. Mais de quinhentos mil alunos de ambos os sexos estão matriculados nesses estabelecimentos.

Em face desse rápido crescimento, as autoridades de ensino, federal e estadual, acham-se empenhadas na solução de um grave problema decorrente dessa situação — qual seja o da falta de professores habilitados para o magistério secundário.

Com esse propósito, a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura está promovendo, em várias regiões do país, cursos intensivos de aperfeiçoamento de professores em serviço, com o intuito de melhorar o ensino secundário.

O problema decorre da crise de crescimento que atravessa o país, refletindo-se em todos os setores da economia. Inclui-se, portanto, o ensino, que visa a atender ao crescente desejo de instrução que anima milhões de adolescentes e adultos analfabetos.

(Do Serviço de Propaganda da A.C.E.)

Ofertas e procuras de mão de obra em empresas da capital

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital: PARA HOMENS: Mecânica, Chapa, Contraste, tecelagem rayon e Fundidor em metal. PARA MULHERES: Auxiliar de escritório, salário Cr\$ 2.500,00 mensais; Dactilografia, salário Cr\$ 2.800,00 mensais; Passadeira, salário Cr\$ 10,00 por hora; Com salário a combinar: Tecelã, tecelã teares xadrez, Costureira e maquina. MENORES E APENDICES: Auxiliar de escritório, salário até Cr\$ 1.150,00. Anr. mareneiro ilustrador, salário a combinar; Com salário mínimo: Office-boy, Apr. de mecânico e Apr. ornato receiver. Este Serviço informa ainda, às empresas que dispõe das seguintes vagas especializadas: Ref. 134 — Fundidor de acoadores, 9 anos de pratica, brasileiro, solteiro, 24 anos de idade. Ref. 135 — Mestre de obras, 7 anos de pratica, casado, 49 anos de idade, português. O Serviço de Colocação funciona diariamente das 8 às 11,30 horas, exceto aos sábados à rua Vasco da Gama, 21 — Brás.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Em nome da Diretoria e atendendo ao solicitado pela Fazenda do Estado de São Paulo, possuidora de maioria das ações da Companhia, convidamos os srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no Escritório Central da Empresa, à rua Boa Vista n.º 136, 4.º pavimento, às 16 horas do dia 14 de Outubro p. vindouro, a fim de deliberarem sobre uma proposta de aumento de vencimentos dos servidores da Estrada.

Os titulares de ações nominativas, para tomarem parte na referida assembleia, deverão ter suas ações inscritas nos livros da Companhia 15 (quinze) dias, pelo menos, antes da reunião, devendo os possuidores de ações ao portador depositá-las, para o mesmo fim e com igual prazo, na Caixa da Companhia ou em estabelecimento bancário.

São Paulo, 27 de Setembro de 1954.

ACRISIO PAES CRUZ
Presidente da Diretoria
em exercício

OFERECE-SE

Uma ajudante de costura.

Rua Bororós n.º 88.

CIA. DE CIMENTO PORTLANDS. PAULO

CAL BRANCA DE ITAPEVA

OTIMA QUALIDADE

Empedrada, peso de 20,5 kgs. e sacaria de primeira viagem, temos para pronta entrega

Pedidos pelo fone: 34-5375 ou em nosso depósito, à Rua Cons. Brotero, 54 — Fundos

Teria sido ameaçado de morte o motorista que denunciou o general Mendes de Moraes

"Rosa Branca" pediu para que fosse recolhido à Base Aérea do Galeão, como medida de segurança — Solicitado o comparecimento de Gregorio no julgamento do "habeas-corpus" em seu favor

RIO, 28 (Asapress) — Conforme já anunciamos, José Alcides, mais conhecido por "Rosa Branca", por ter sido ameaçado de morte, juntamente com sua esposa, pediu que fosse recolhido à Base Aérea do Galeão, como medida de segurança.

Palando à imprensa, o ex-motorista do general Mendes de Moraes declarou: "Se eu for atacado algum dia irei comigo".

Mais adiante, "Rosa Branca" afirmou: "Não tenho medo de ficar com forma na boca, em qualquer esquina. Quero apenas que os meus filhos tenham como legado um Brasil venturoso. Não morrerei sozinho, podem estar certos".

A propósito do apelido que lhe botaram, José Alcides manifestou seu descontentamento a respeito, declarando mais: "Eu gostaria mesmo de saber quem me batizou assim. Pois sou um homem

MENDE DE MORAIS NEGA HAVER INCITADO "ROSA BRANCA"

RIO, 28 (Asapress) — No seu último depoimento, prestado na Divisão de Polícia Técnica, em companhia de dois oficiais de sua igual patente, o general Angelo Mendes de Moraes, apontado como o incitador de Gregorio Fortunato no atentado da rua Toneleros, negou terminantemente que tivesse "tentado" "Rosa Branca" a matar Carlos Lacerda.

Entretanto, na tarde de ontem, "Rosa Branca" confirmou seu de-

poimento, acrescentando que sabe muito mais do que já disse.

JULGAMENTO DO "HABEAS CORPUS" EM FAVOR DE GREGORIO FORTUNATO

RIO, 28 (Asapress) — Deu entrada, ontem, na secretaria do Supremo Tribunal Federal a resposta do Supremo Tribunal Militar relativamente ao "Habeas Corpus" impetrado em favor de Gregorio Fortunato, no sentido de cessar a incommunicabilidade em que se encontra o ex-chefe da guarda pessoal do extinto presidente Vargas. Igualmente, foi requerido ao ministro Crodônio Nonato que seja requisitada a presença do paciente, a fim de que se defenda oralmente.

ACUSAÇÕES AO MOTORISTA DO PALACIO DO CATETE

RIO, 28 (Asapress) — Um correspondente do vespertino "O Globo", em Nova York, informou

que o motorista do Palácio do Catete, sr. Antonio Pereira, é o maior contrabandista de automóveis entre o Brasil e os Estados Unidos.

A propósito, ouvimos na manhã de hoje o acusado, que nos declarou: "Fui uma vez aos Estados Unidos em viagem de passeio e não a negócios, pois não poderia fazer-lo, posto que sou de nacionalidade portuguesa".



O clichê apresenta, ao alto, aspectos das filas às portas do Tribunal, em baixo, os cidadãos aglomerando-se nas zonas, procurando, à última hora, retirar seus títulos.

MILHARES DE PESSOAS SE COMPRIMEM NO T.R.E. PARA RETIRAR SEUS TITULOS

As filas estendem-se pelas ruas próximas — Quarenta mil pessoas deixarão de votar por não quererem dar-se ao trabalho de ir buscar o seu documento

Não faltaram carterias e nem propaganda radfonica convidando os eleitores a comparecer e votar nas próximas eleições. Apesar desses estímulos, numerosos retardatários somente agora comparecem ao edifício do Tribunal Regional Eleitoral para receber títulos novos ou renovar os que foram entregues no último pleito. Ali formam extensas filas, horas seguidas, ocupando corredores, escadas, permanecendo nas calçadas, irritados, alguns causando tumulto, visto que agora querem ser atendidos com rapidez.

Comparecem ao TRE os mestres e auxiliares indicados para as diversas seções eleitorais, buscando instruções e orientações para atuarem, concordando para estabelecer uma maior movimentação naquele órgão, onde os funcionários desde cedo desenvolvem atividade buscando dar vazão ao acúmulo de 600 mil títulos, restam a entregar perto de 80 mil. O esforço dos que trabalham na expedição dos títulos vem permitindo o escoamento diário de 3.500 certificados, apesar das reclamações do público

que comparece ao último instante, desejoso de ser rapidamente servido num trabalho que requer calma e bastante cuidado.

OUTROS AFAZERES

No Tribunal Eleitoral não são somente expedidos os títulos, mas realizados os cadastros, as nominações, listas, registro de candidatos, conhecimento e encaminhamento de recursos. Para perfeita solução desses encargos movem-se todos, juizes, escrivães, datilografos e auxiliares, dia e noite, pois, faltam apenas 4 dias para as eleições.

Toda diligência e posta em prática para que venham a funcionar em perfeita ordem as 2.144 seções eleitorais. A convocação dos juizes, mestres e auxiliares, a requisição de edifícios, o despacho de material e a confecção dos cartazes indicativos para orientar os votantes, ocupam um sem numero de funcionários.

40.000 NÃO VOTARÃO

O que foi dado a notar pela reportagem do "Correio Paulistano" é o numero de comissários de numerosos eleitores, pois mesmo que sejam atendidos os

retardatários, seguramente 40 mil eleitores deixarão de votar a 3 de outubro. Alguns por motivos imprevistos e outros por negligência, todos certos da impunidade desse ato impatriótico. A dificuldade das fotos que

eram exigidas para os novos títulos, o preenchimento das minutas formalizadas, que foram acomodadas pelo TRE, não bastaram para tirar do comodismo reprovável uma boa parte do eleitorado.

RESPONSABILIZADO O TRIBUNAL DO JURI PELO AUMENTO DA CRIMINALIDADE

RIO, 28 (ASAPRESS) — Esteve agitado, no dia de ontem, o foro criminal, em face das declarações feitas através da TV pelo ministro Sebastião Fagundes, que acusou em que o Tribunal do Juri é o responsável pelo aumento da criminalidade.

Por isso os advogados estão se movimentando para provar ao

contrário, com numeros exatos. Citam casos de meses e meses de julgamento no Juri sem absolvição, e até mesmo de condenações em casos em que o promotor indica a absolvição do réu ao "veredicto" do Juri. Tanto assim que agitados debates estão sendo travados naquela casa de justiça em torno das declarações do ministro da Justiça.

POSSIVELMENTE O SR. ADEMAR DE BARROS DEPOSA HOJE NA DELEGACIA DE FURTOS

Prossiguem as diligencias da policia sobre o escandalo dos "Chevrolet" — Declarações do secretario da Segurança

Em face das medidas adotadas pelo sr. secretario da Segurança Publica, mantendo o mais rigoroso sigilo em torno do inquerito instaurado na Delegacia de Furtos pelo delegado Tinoco Cabral, em torno do caso dos "Chevrolet", surgiram os mais descontraídos comentários que serviram até para exploração politica. Procurando esclarecer a opinião publica sobre a verdade que encerra o inquerito policial, o sr. Plínio Cavalcanti permitiu que o delegado que preside a numerosa peça policial, concedesse uma entrevista coletiva à imprensa.

Na tarde de ontem, na Delegacia de Furtos, o delegado Tinoco Cabral reuniu os reportes credenciados no Departamento de Investigações e o delegado Paulo Bittencourt da Fonseca, que é o diretor do Departamento de Investigações. Iniciando, disse o delegado Tinoco Cabral que o inquerito visava o destino dado aos

400 mil cruzetões da transação efetuada com os caminhões "Chevrolet". A aludida peça policial foi aberta em face de uma solicitação da Justiça Publica. O processo será feito à margem do inquerito dos 31 "Chevrolet" adquiridos pelo sr. Ademar de Barros, quando governador do Estado. Desses 31 veículos, conforme foi divulgado, 5 ficaram na Força Publica e logo em seguida foram comprados por uma firma desta capital, que posteriormente os incluiu numa entrega de 12 caminhões vendidos aquela milícia mediante concorrência publica. Diante disso procurou-se apurar o destino dado aos 400 mil cruzetões que a firma compradora e vendedora pagou pelos 5 veículos. Esses fatos deverão ser apurados

(Conclui na 2.ª pagina)

O "CORREIO" HA 60 ANOS

ESCRAVATURA

Os exemplares do primeiro ano do "Correio" estão repletos de reclamações contra os maus tratos infligidos aos escravos: a revolta contra tão injusta situação grassava em muitos espíritos, como é patente na seguinte reclamação, inserida na edição de 28 de setembro de 1854 desta folha:

"Os vizinhos do beco da Cachoeira não podem mais sofrer os gritos produzidos pelos estívolos tormentos que um senhor inflige a um misero preto velho por questões insignificantes. Não há dia em que se não ouça o estampeado do pau que esse desumano barbaças manda aplicar por seu caixeiro.

Antes de ontem subiu de ponto o escândalo. Por uma coisa, que até me envergonha de consignar, o tal senhor oferecia ao publico que, atraído pelos gritos rodava a casa, uma cena de iniquidade. De um lado estava o inquisidor geral, presidindo a execução; do outro lado a vítima, um velho de setenta e tantos anos, curvado e gemendo, recebendo bastonadas, que um caixeiro, familiar do Santo Offício, applicava. Este suplicio durou tempo imenso.

Revoltado com isso, perguntei se está riscado o parágrafo do Código Criminal, que trata do castigo imoderado?"

Não se falava ainda, abertamente, em abolição, mas já se condenava a tortura infligida aos escravos por senhores perversos.

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.208

Opôs-se o vereador hoje prefeito Janio Quadros à entronização de Cristo no plenário da Câmara

Escrivães de policia desmentem noticia divulgada pela imprensa — Impressionante a penetração da candidatura Prestes Maia no interior

Está sendo distribuído pela cidade e no interior do Estado, um pequeno folheto contendo parte de um discurso do candidato Janio Quadros, pelo qual ele se opõe fortemente à entronização da imagem de Cristo no recinto da Câmara Municipal, quando da instalação da edilidade paulistana.

Apesar de pertencer a um partido democrata-cristão, de fundo programático estritamente ligado ao cristianismo, o então vereador investiu contra a entronização da imagem de Cristo no Palácio Prates, como verdadeiro ateu. Talvez por essa atitude é que o PEB, partido por essência anticristão, tenha adotado a candidatura do sr. Janio Quadros, premiando esse pronunciamento contra a religião do ex-vereador e hoje prefeito-candidato. O povo se mostra revoltado com mais essa traição do sr. Janio Quadros.

DESMENTIDO DOS ESCRIVÃES

Os escrivães de policia, reunidos, assinaram o seguinte desmentido, que distribuíram à imprensa:

— "A Associação dos Escrivães de Policia do Estado de São Paulo vem de publico declarar que a carta publicada pelo candidato a deputado federal Francisco Adolpho Neto e assinada pelo sr. Herminio Trica, não representa, em absoluto, o pensamento da classe, a qual não tem compromissos politicos com qualquer candidato a cargos eletivos".

O documento está assinado pela totalidade dos escrivães de policia.

PIRACICABA

O prefeito do municipio de Piracicaba, sr. Samuel de Castro Neves vem de conseguir, da Caixa Economica Estadual, um emprestimo para a execução dos serviços de agua e esgotos da cidade. Palando a respeito à reportagem declarou s. s.:

— "Não obstante ter sido eleito pelo P.T.B., adversário do partido a que pertenciam o sr. Lucas Nogueira Garcez, subli as escadarias do Palácio dos Campos Elísios para pleitear de s. exa. por intermedio da Caixa Economica Estadual, um emprestimo para resolver o angustiante problema do abastecimento de agua em Piracicaba. E s. exa. ouvindo a minha exposição de que cerca de seis mil casas não possuíam agua nem esgotos, imediatamente declarou que me daria a importância que fosse julgada necessaria para resolver de uma vez para sempre o problema numero um de minha terra. Entrei com pedido à Caixa, pedido esse que dormiu muito tempo nas gavetas de pessoas interessadas sem impedir a concessão do emprestimo. Cansado de esperar, levei ao conhecimento do governador e ele me perguntou se me havia prometido o emprestimo, ao que lhe respondi que sim, que confiava nele, mas que o pedido estava sendo sabido dentro da propria Caixa Economica. O governador tomou providencias energicas e uma semana depois estava assinado o emprestimo na importância de oito milhões de cruzetões para a aquisição do acervo da empresa hidraulica, primeiro passo para que pudesse ser iniciada a reforma e ampliação daquele serviço.

"Hoje o estudo e amolimento desse serviço já está concluído e aprovado pela Secretaria da Viação. Já tem parecer favoravel da contabilidade da Caixa Economica e deverá ser posto na pauta da primeira sessão do conselho. O

pedido consubstanciado no estudo já está feito, é de setenta e cinco milhões e trezentos mil cruzetões e resolverá o problema mais importante que vinha sacrificando extraordinariamente a população da cidade. Basta dizer que a Prefeitura se viu forçada a fornecer agua em caminhões a todas essas casas desde às 4 da madrugada até altas horas da noite.

"A firmeza e a energia com que agiu o governador do Estado deu-me a certeza de que estava tratando com um homem de fibra e do caracter daqueles que tinham sido meus chefes e que se chamavam Antonio Lacerda Franco, Fernando Prestes, Carlos de Campos e Washington Luis. Por isso, quando se abateu a luta politica no Estado apressei-me em levar a s. exa. a minha solidariedade para a vitória ou para a derrota, porque entendi que um homem como Garcez devia ser prestigiado pelos homens de bem. Confiei em que ele saberia escolher um homem digno para substituí-lo, e não me enganai porque Prestes Maia possui todas as qualidades que podem e devem ser exigidas de um homem publico para governar um Estado livre como o é São Paulo. É apolitico, é honesto, é trabalhador, é competente e é realizador. Haja vista a sua ação como prefeito de São Paulo durante oito anos. Estou, por isso, com ele de corpo e alma."

NOS MEIOS OPERARIOS

O sr. Guerra Filho, líder sindical afirmou que a penetração da candidatura Prestes Maia nos meios operarios de São Paulo é extraordinaria, conquistando dia a dia um vasto numero de trabalhadores.

O Departamento de Policia-mante Economico prossegue na sua ação fiscalizadora dos estabelecimentos aprovados pela COAP. Ontem, foram autuados varios estabelecimentos, por não cumprirem a risco a portaria que dispõe sobre a venda do "cafezinho". Entretanto, setores mais importantes, como a da carne, por exemplo, ficam à margem, aproveitando-se, marchantes e autuados, para explorarem o publico impunemente. Sobre o assunto, tivemos em nossa edição de ontem oportunidade de chamar a atenção dos fiscais da COAP para as irregularidades que se vêem verificando no Tenda Unico, onde os atacadistas, contando com a criminosa connivência dos retalhistas, cobram o preço que bem entendem pela carne, sem qualquer respeito às disposições vigentes, aprovadas por portaria da COFAP.

"CAFEZINHO"

Enquanto o publico é explorado em varios setores, a fiscalização da COAP se restringe ao comercio do café em chicanas, resultando na autuação das seguintes firmas: Bar e Restaurante Thebalda, rua Libero Badaró, n.º 130; Brasserie Victoria, rua 25 de Março, 477; Café São Paulo, pra-

ças da Sé, 27; Beirão & Cia., rua Maria Marcelina, 566; Afonso Noronha, rua Silva Jardim, 210; Fernandes & Trevisan, rua Vergueiro, 657; Panificadora Amparense, rua Senador Queiroz, 386, este ultimo por falta de tabelas. Pelo mesmo motivo, foi autuada a firma João Coelho Visinho, rua Ribeiro da Silva, 729.

O prefeito de Ibirarema, sr. Pedro Teixeira, num gesto traduz a confiança que no interior se faz dia a dia mais forte da vitória de Prestes Maia, telegrafou ao sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, convidando-o a comparecer à missa de ação de graças pela vitória de 3 de outubro dos candidatos coligados, dia 20 de novembro vindouro.

O prefeito de Ibirarema informou, ainda, que a situação das candidaturas coligadas em seu municipio é, notadamente em toda a região da Sorocabana, que ele conhece bem como chefe politico é de molde a oferecer pleno otimismo numa vitória esmagadora.

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS

O prefeito de Ibirarema, sr. Pedro Teixeira, num gesto traduz a confiança que no interior se faz dia a dia mais forte da vitória de Prestes Maia, telegrafou ao sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, convidando-o a comparecer à missa de ação de graças pela vitória de 3 de outubro dos candidatos coligados, dia 20 de novembro vindouro.

O prefeito de Ibirarema informou, ainda, que a situação das candidaturas coligadas em seu municipio é, notadamente em toda a região da Sorocabana, que ele conhece bem como chefe politico é de molde a oferecer pleno otimismo numa vitória esmagadora.

FISCALIZAÇÃO DA COAP NO COMERCIO DO "CAFEZINHO"

Nada sobre as irregularidades no preço da carne

O Departamento de Policia-mante Economico prossegue na sua ação fiscalizadora dos estabelecimentos aprovados pela COAP. Ontem, foram autuados varios estabelecimentos, por não cumprirem a risco a portaria que dispõe sobre a venda do "cafezinho". Entretanto, setores mais importantes, como a da carne, por exemplo, ficam à margem, aproveitando-se, marchantes e autuados, para explorarem o publico impunemente. Sobre o assunto, tivemos em nossa edição de ontem oportunidade de chamar a atenção dos fiscais da COAP para as irregularidades que se vêem verificando no Tenda Unico, onde os atacadistas, contando com a criminosa connivência dos retalhistas, cobram o preço que bem entendem pela carne, sem qualquer respeito às disposições vigentes, aprovadas por portaria da COFAP.

O Departamento de Policia-mante Economico prossegue na sua ação fiscalizadora dos estabelecimentos aprovados pela COAP. Ontem, foram autuados varios estabelecimentos, por não cumprirem a risco a portaria que dispõe sobre a venda do "cafezinho". Entretanto, setores mais importantes, como a da carne, por exemplo, ficam à margem, aproveitando-se, marchantes e autuados, para explorarem o publico impunemente. Sobre o assunto, tivemos em nossa edição de ontem oportunidade de chamar a atenção dos fiscais da COAP para as irregularidades que se vêem verificando no Tenda Unico, onde os atacadistas, contando com a criminosa connivência dos retalhistas, cobram o preço que bem entendem pela carne, sem qualquer respeito às disposições vigentes, aprovadas por portaria da COFAP.

"CAFEZINHO"

Enquanto o publico é explorado em varios setores, a fiscalização da COAP se restringe ao comercio do café em chicanas, resultando na autuação das seguintes firmas: Bar e Restaurante Thebalda, rua Libero Badaró, n.º 130; Brasserie Victoria, rua 25 de Março, 477; Café São Paulo, pra-



LONDRES — O diretor do Museu de Londres, sr. William Grimes, e seu assistente sr. Williams, exigem a cabeça e o pescoço da estatua de Mitras, a qual se erguia no templo romano descoberto em pleno coração de Londres. Encontrada a cabeça há algum tempo, durante as escavações para os

alicerces de um novo edificio, suspenderam-se as obras para que as pesquisas continuassem com mais vagar; e assim foi possível encontrar agora o pescoço. Os arqueologos estão fazendo um levantamento completo do templo, antes que seja finalmente destruido. (U.P.).



CHEGA HOJE MARTA ROCHA

RIO, 28 (Asapress) — Ao contrario do que foi noticiado, somente amanhã chegará a esta capital a srta. Marta Rocha, "Miss Brasil" e que tirou o segundo lugar na classificação da mulher mais bonita do mundo.

Marta vem de Porto Rico, onde recebeu a consagração de sua real beleza.

Ao que fomos informados, Marta demorar-se-á algumas semanas no Rio, após ter desistido de sua candidatura à deputação estadual pela Bahia.

ONDE E COMO VOTAR

Juntamente com a edição de hoje, o "Correio Paulistano" distribui, gratuitamente, um suplemento contendo completos informações sobre o pleito de domingo proximo, bem como a distribuição dos votantes pelas seis zonas eleitorais da capital pelas mesas receptoras, horário e locais de votação, etc.

Trata-se do mais completo repertorio de informações sobre os trabalhos de domingo, orientando perfeitamente os eleitores. Exila do jornalheiro, na área compreendida pelas seis zonas eleitorais, o seu exemplar.

ONDA DE VIOLENCIAS EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Notícias procedentes de São João Evangelista informam que reina grande inquietação naquela comarca, provocada pelas violencias que estão sendo praticadas pelas autoridades locais. Nesse sentido, o sr. José Pimenta, medico veterinario do Exército, se dirigiu ao seu sobrinho atual chefe de Policia e advogado, Pedro Aleixo, um telegrama, dando ciência dos fatos.

SEJA CURIOSO

"Atoli" é uma ilha de coral em forma de anel, em cujo centro se forma uma lagoa.

O famoso poema "O Paraíso Perdido", de Milton, foi publicado em 1660.

A grande epidemia em Londres foi no ano de 1665.

"Fêz" é o barrete vermelho usado pelos turcos.

O outro nome dado ao mar Morto é lago Asfaltite.

A guerra dos Farrapos durou 10 anos.

A mão e o pulso têm 29 ossos.

O estomago-mel das abelhas tem aproximadamente o tamanho de uma cabeça de alfinete.

O Yang Tsé Kiang é o terceiro rio do mundo e o mais importante da China.

"Cosmo" é uma palavra grega que significa "mundo".

—OOO—

"Os mais altos indices de pobreza, doenças, desajustamentos no trabalho, na familia e na vida social se encontram entre os analfabetos. Há uma grande relação entre o analfabetismo e o baixo nível de cultura e de vida, assim como entre os grupos, as comunidades, os estados e as nações".

—(Ambrose Caliver, sub-diretor da Comissão dos Estados Unidos).